Correio da Manhã

Impresso em machinas rotativas 3. MARINONI. — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —PARIS

ANNO XII—N. 5.060 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

OS NOSSOS PINTORES

Antonio Parreiras trabalha seus tres ultimos quadros

No confortavel de magnifica vivenda, num banho de luz quente e entre flores, é que fomos surprehender o artista todo embebido na sua Arte, cercado dos seus predilectos, os Rool, os Gerhard, os Breen, com uma saudavel alegria no olhar sem segens.

Foi com elle que subimos depois, transpondo o bem cuidado jardim, sob os ridentes *flamboyants*, sangrando em pendões sobre o verde claro da rama rala, até ao vasto *atelier*, todo ao sol, na orla do matto, sossegado, silencioso, sereno, onde Antonio Parreiras consagra os seus cultos e rende homenagens á sua musa estranha.

E' uma ampla sala, em quadrado, forrada, em grande parte, de télas, estudos, manchas, desenhos, onde as côres brincam profusas, reluzindo nas armaduras pendentes, nos brocados e tapeçarias vistosas...

Por tudo, a par da flagrante demonstração do senso esthetico de quem ali pontifica, ha a exuberante prova da sua extraordinaria capacidade productiva.

Effectivamente, Parreiras é um incansavel. Temperamento voluntarioso, aguerrido, de rara combatividade, elle reveste esquesito feitio de saber-se capaz de muito e, nessa convicção, não o perturbam difficuldades nem lhe arreceiam tropeços.

Operoso, de prodigiosa força de vontade, todos o viram em pequeno lapso de tempo, transformar a sua luxuriosa palheta para fazer-se figurista temivel.

Chegado a Paris fizera-se discipulo do mestre Legrand, mas discipulo de anatomia, no meticuloso e salutar afan de fazer-se grande na *academia* como já o era na paizagem.

O que foi essa tentativa sabem-no de sobra todos pelos seus successos no Salon, com os seus nús, hoje abundantemente conhecidos.

Ao lado desse consideravel evoluir das suas aptidões artisticas, Parreiras dedicava-se, com ardor, ao estudo dos animaes, com especialidade o cavallo, temperava a sua palheta, fundia-a em meias tintas, aproveitando todos os seus bons momentos, na cópia honesta, da marinha, da pequena paizagem, numa ancia de ecletismo, não imprescindivel, mas louvavel comtudo.

A larga parede clara do fundo está coberta pela téla em marcação para a *Republica de Piratinin*. E' uma obra de folego essa que Parreiras está elaborando. Com seis metros de extensão por quatro de altura e cerca de setenta figuras montadas, o artista surprehende o momento em que Antonio Netto, á frente do seu estado-maior, secundado por Manoel Lucas de Oliveira, estaca o seu fogoso animal deante do esquadrão gaúcho estendido em linha e proclama a republica.

Com excepcional habilidade conseguiu o artista dispôr os comparsas da scena em distribuição natural, sem prejudicar-lhe a verdade historica.

No primeiro plano, á direita, a figura tradicional do filho dos pampas, com a sua montaria curiosa, a volumosa roseta na bota, junto á sua gente, composta dos demais elementos que contribuiram para o successo de 36: a guarda nacional, a mocidade, os voluntarios, o gaúcho meio soldado, etc. etc.

Gestos e attitudes, variegados e multiplos, observa-os ainda carinhosamente Parreiras, num preito sincero á sua arte, desprezando as *ficelles* e os processos photographicos, antes pacientemente estudando cada figura, desenhando cada cavallo inteiro, para marcar, muitas vezes, apenas uma pata ou uma ponta de orelha, que surgem por detrás da grande massa.

Mas a obra ainda está muito em começo, para que, por agora, mais nos demore.

Para a esquerda, ao lado de *Dolorida*, o sympathico nú que já conhecemos e que figurou no salão da cidade-luz, queda-se agora, ultimando-se, *Flor dos Tropicos*, que

Ultimo retrato do artista

o pintor pretende enviar para Paris em 1913.

E' uma luxuriosa carnação moreno-rosada, em desalinho, entre panejamentos caros e flores rubras...

Artista experimentado, Parreiras conseguiu, num meio escasso e avesso como o nosso, descobrir um interessante modelo com um delicioso palmo de cara, cheio do vigor mysterioso da mocidade, na sagração suprema da fórma e da belleza.

Typo ardente de mulher em espreguiçamentos, apresenta profundo contraste com *Dolorida* e até mesmo com *Phantasia*, feitos em Paris, pelo tom ardente da epiderme queimada, além de reclinar-se em attitude difficil e rara, o que, tudo, se resume em novos elementos de triumpho para o pintor brasileiro já consagrado no certamen mundial esthetico.

Tambem dessa tela dêmos opportunamente, no que concerne mais particularmente á sua execução.

Prompto, perfeito e acabado, porém, já na caixa que o levará a S. Paulo, está *Fim de romance*, a ultima tela de Parreiras.

Numa extrema campina rasteira, com uma ou outra pequena elevação, á distancia, num dia desmaiado de bruma, á beira da estrada, serpenteando do fundo ao primeiro plano, queda-se em attitude de suprema desolação um bello cavallo gaucho, á cujo arreiamento não faltam o classico laço nem as bolas tradicionaes.

A cabeça habituada aos embates das refregas, ao açoite das saraivadas, baixa-a elle agora e cheira o cadaver do cavalleiro, a fio no chão, banhado em sangue, sobre a relva crúa, com a pistola ainda quente na mão direita.

Tratado com louvavel honestidade, difficilmente se poderia esperar do pintor das *Sertanejas* e tantas outras manifestações da sua palheta ardente e fogosa, esse delicadissimo *Fim de romance* tão evocativo e tão calmo.

A paysagem bem observada, fina, meticulosamente cuidada, entra na composição do distincto pintor brasileiro como um elemento imprescindivel do effeito buscado...

Com ella, uma nota de profunda nostalgia, um fundo de melancolia tristeza envolve a scena muda desse tragico abandono da vida provoca a meditação, faz pensar ao mirone, sujeitando cada qual ao cadinho da sua imaginação.

Ha alguma coisa de grandemente emocionante naquelle como que auscultar do leal companheiro, bruscamente deixado só, sem o governo da mão amiga, na planicie deserta; ha um quer que é de pungitivo na attitude do animal fogoso, reclinado submisso, quasi solicito...

Parreiras estudou com admiravel exactidão o campo rio-grandense, a vastidão, o silencio, a vacuidade, a monotonia...

Por isso vez, as figuras merecem especiaes louvores, principalmente o cavallo, a cuja figura, aliás, cumpre dizer, Parreiras ha muito se afez com galhardia.

Mas não parou dessa vez ahi, o merito do artista de *Calma da tarde*.

A côr, esse esforço da materia, a querer ser luz, como diria o extraordinario caboclo do *Piaccere*, a côr recebeu de Parreiras carinhos de requintado estheta e os detalhes mais insignificantes soffreram o processo da sua critica insistente e demorada.

O que está é o só que podia e devia estar; nada póde ser ahi substituido, modificado... é o definitivo...

Mas, *Fim de romance* vae sujeitar-se breve á tortura da critica. Ella dirá da nossa razão.

Publicando hoje o retrato do operoso pintor brasileiro ao lado do seu ultimo quadro, prestamos homenagem ao muito que faz jus pelo seu esforço e perseverança.

Ao mesmo tempo facilitamos assim ao grande publico o agradavel ensejo de apreciar o trabalho do pintor patricio, que vae figurar na exposição de S. Paulo.

G. de O.

"Fim de romance" ultimo quadro de Antonio Parreiras

O RIO DE HONTEM E O RIO DE HOJE

D. Frei Antonio de Guadalupe e o Collegio de Pedro II

Quando D. Frei Antonio de Guadalupe veio receber o baculo do bispado do Rio de Janeiro, vivia esta cidade envolta nas trévas da mais lastimosa ignorancia e sob o jugo de um despotismo, sem ter um collegio, uma casa de educação, onde o povo pudesse beber alguma luz, alguma instrucção. Amortecido, ignorante, mostrava-se o povo sujeitado por um clero que, não tendo instrucção alguma, era superticioso e severo. Mas o sabio prelado veio crear uma nova era. No meio da escuridão que abafava a cidade appareceu o vulto gigantesco de Frei Antonio de Guadalupe, e logo luz, claridão, resvalou do solio episcopal. Appareceram os Seminarios dos orphãos de S. Pedro e o episcopal de S. José, ambos creados no mesmo anno; e o episcopado, implantado pelo braço de ferro do prelado, veio trazer civilização a uma cidade de tão grande ignorancia e escravidão da ignorancia e do absolutismo.

A instituição de um seminario, de uma academia marca uma nova época na historia dos povos. Desde então o povo começou a se, dahi parte a civilização; da sciencia vem a luz. Eis porque em 1739, o nome de D. Frei Antonio de Guadalupe appareceu como uma aurora nos tempos escuros e remotos do nosso triste passado.

Um homem pobre, um padre virtuoso, sacristão-mór da egreja de S. Pedro pensando na sorte infeliz dos meninos orphãos, determinou fundar um asylo, um hospicio, onde os filhos sem pai nem mãe tivessem um alimento e recebessem instrucção.

Não tendo o padre de seu e querendo ser pai dos orphãos, appellou o sacristão-mór para a caridade publica, tomou dois meninos orphãos e levou-os ao Conde de Bobadella, supplicando-lhe uma esmola para fundar um asylo, onde aquelles infelizes e outros como elles, pudessem ser creados e receber instrucção. O governador deu 400$000 de esmola. Saiu o sacristão-mór do palacio de Gomes Freire e foi para o de D. Frei Antonio de Guadalupe, que lhe deu uma esmola de 300$000. O bispo mostrou-se digno por acção tão nobre. Dirigiu-se o padre aos negociantes, aos homens ricos e todos lançavam uma esmola na bolsa do sacristão-mór. Quando o padre chegou a casa, tinha dinheiro para fundar um asylo, o *Hospicio dos orphãos de S. Pedro*.

Através de mais de seculo, desappareceu o nome desse virtuoso padre; porém o seu vulto, bello como a estatua da caridade, apparece entre nuvens na historia do *Hospicio dos orphãos de S. Pedro*, depois na do seminario de S. Joaquim, e assim tambem na do collegio de Pedro II.

Em 20 de outubro de 1739, foram publicados os estatutos do collegio.

O padre Sebastião da Motta Leite foi nomeado reitor do Seminario, que ficou isento da jurisdicção parochial.

Para substituir o padre Sebastião da Motta, foi nomeado o conego Manoel Freire, por provisão do mez de dezembro de 1741.

Não era muito agradavel nem muito limpa a comida dos seminaristas. No jantar havia quasi sempre uma carne ensopada a que chamavam *serra-bode*. Quando apparecia carne assada, dizia o vice-reitor padre Francisco de Medeiros — *temos hoje carne esbofeteada*.

A ceia constava ou de arroz com camarão chamado *ponto e virgula*, ou de cangica denominada *lagrimas de Caim*. O decreto de 2 de dezembro de 1837, deu uma reforma mais racional e mais conveniente ao Seminario de S. Joaquim.

Esse decreto transformou o antigo Seminario em um collegio de instrucção secundaria denominado — Collegio de Pedro II

Era então ministro da justiça e interinamente do Imperio Bernardo Pereira de Vasconcellos.

B. Vianna JUNIOR

A' HORA DO CORREIO

A actriz sem sorriso

Nesse incessante fadario que, prolongando a errabunda tradicção dos comicos vagamundos de outr'ora, constitue sem descanso a vida da maioria dos artistas dramaticos italianos, Mimi Aguglia veiu pela segunda vez parar a Lisboa, á frente de uma companhia assaz numerosa mas demasiado coxeante, de que ella, já um pouco visinha do crepusculo, é a absorvente, periclitante estrella.

Durante a sua primeira visita a Portugal, ha de haver tres annos, Mimi Aguglia, applaudidissima e concorrida no Theatro D. Amelia, revelara á capital — e depois ao Porto e a Coimbra, onde, por parte dos estudantes em delirio, a sua passagem foi notoriamente ruidosa — o violento, reduzido e por vezes pittoresco repertorio do chamado theatro siciliano, invenção ovacionada e um tanto espuria do celebre e furioso actor Giovanni Grasso — esse "filho da Terra", como lhe chamou D'Annunzio — levando á scena, si bem me recordo, com manifesto prazer das lusas gentes, entre outras coisas intensas: a *Malia*, de Luigi Capuana, a *Cavalleria Rusticana*, de Giovanni Verga, *Il Garofano Rosso*, de Ugo Ojetti, etc.

Antes dessa sua estada aqui em 1909, fôra-me dado ver Mimi Aguglia na melhor época da sua accidentada carreira artistica, quando, tendo succedido á insinuante Marinella Bragaglia como principal figura feminina da unica companhia dialectal siciliana que então existia em Italia, ella, ao lado de Giovanni Grasso, enthusiasmava os publicos do norte do seu paiz com a vibração fogosa dos seus desequilibrados e resistentes nervos.

Vinda do café-concerto, em que não triumphara, sem estudo nem cultivo, Mimi Aguglia, que nada devia á belleza nem á arte, impunha-se, no emtanto, como uma empolgante actriz de instincto, que, guiada simplesmente por uma intuição assignalavel e fiando todos os seus effeitos do acaso, do palpite ou da auto-suggestão, vivia sem se poupar os papeis mais fatigantes, conseguindo frequentemente, embora muito á tôa, surprezas maravilhosas.

Nova ainda, de uma morenez grosseira de cigana empoeirada, sobre a qual as arrecadas luzentes caiam a matar; com uns cabellos duros, negrissimos, annelados de Gorgona; um nariz rotundo, formando com as arcadas salientes das bastas sobrancelhas duas cavernas muito fundas, onde os olhos escurecidos remordiam inquietos, velados, um odio cruel de prisioneiros, e uma boca semelhante a um longo gilvaz de labios grossos, polpudos, de cujos afastados angulos subiam em arco-iris de tormenta dois curvos vergões inapagaveis, Mimi Aguglia, mal talhada, ossuda, hysterica, com muito mais vocação do que talento, recordava as origens do popular theatro siciliano, que, mais tarde, ella e Grasso haveriam de passear pelo mundo.

A primitiva fórma desse theatro consistia na *vastasata*: "representação theatral — diz Mortillaro —que expõe factos populares e ridiculos em lingua nacional e a que não raro os que nella tomam parte accrescentam ditos de sua casa, sem obedecerem rigorosamente ao ponto".

Nessas *vastasate*, os papeis de mulher eram ,como em quasi todos os theatros rudimentares, desempenhados por homens. Ha menos de um seculo ainda assim acontecia na Sicilia, e isso, que póde talvez explicar a excessiva movimentação e a exaggerada rudeza de algumas personagens femininas da dramatica siciliana, fazia-me ver no descompassado e extenuante jogo scenico de Mimi Aguglia a perpetuação dos transvestidos *vastasi* da sua linda ilha.

Com o seu grupo disciplinado e modesto, Giovanni Grasso e Mimi Aguglia, nas peças mais typicas do genero que exploravam, davam a quem assistia aos seus arrepiantes espectaculos uma curiosa impressão de barbaridade e selvageria, á custa de scenas suppostamente regionaes, inverosimeis e macabras de impetuosidade, de brio e de furia, no decurso das quaes se brandiam navalhas, se arrancavam cabellos, se partiam cadeiras, estalavam bofetadas e ecoavam murros authenticos, ferviam as rixas, os desafios, as ameaças, as pragas tremendas: tudo isto acompanhado por um recitativo gritado, rugido, vociferante, por vezes improvisado, no surdo dialecto, e a que nunca faltava o complemento do ciume feroz, da superstição tacanha, do pondonor de honra facinoroso e da caracteristica dentada da vindicta em plena orelha do adversario.

Si não era inteiramente—e não julgo que o fosse de quando em quando não deixava escorrer sangue, era uma arte theatral com muitas nodoas negras, ao cabo de cujas récitas, a arnica parecia mais opportuna e merecida que as palmas; palmas que, quando estrugiam calorosas nos finaes dos actos, desencadeavam varios outros episodios brutaes, em que Grasso empurrava sem dó nem piedade a primeira actriz para a boca da scena, ou se lhe agarrava á cabelleira, obrigando-a a acenar desengonçadamente com a cabeça agradecida e maltratada.

Toda essa originalidade truculenta, que por vezes redundava numa verdadeira tourada, conquistou Paris, suscitou nos inglezes o cumulo do agrado, e tem rendido ao seu maximo representante fartos loiros e fartas libras por esse globo fóra, com certa indignação dos sicilianos, justamente resentidos da pessima e falsa propaganda que esse seu patricio delles faz no estrangeiro e na propria Italia...

* * *

Um dia — não curarei de saber quaes as razões — Mimi Aguglia separou-se de Giovanni Grasso, decidindo constituir com o seu nome uma nova companhia siciliana. Foi com essa companhia dialectal que ella da outra vez aqui esteve, dando em siciliano peças regionaes ou adaptadas.

Agora, cansada, sem duvida, de recitar em dialecto, e ambiciosa talvez, erradamente, de mais amplo renome, Mimi Aguglia reappareceu-nos, no palco do Theatro da Republica, á testa de uma companhia italiana, representando em italiano um repertorio eletico e sovado de notabilidade, em que inexoravelmente se não omittiram as quatro sediças e inevitaveis obras com que toda a grande actriz italiana viaja: *Zázá Dama das Camelias, Magda* e *Fedora*.

Mimi Aguglia, a quem as suas restrictas faculdades physicas e artisticas fadaram para se não afastar de uma especialidade scenica, insiste presentemente em nos fazer acreditar numa vastidão de recursos que não possue. Não podendo, por conseguinte, adaptar-se aos variadissimos trabalhos que escolheu — em muito má hora, diga-se de passagem — e não condescendendo por vaidade em renunciar ao seu pretendido intento, tem de reduzir as exigencias multiplas das diversas heroinas que finge interpretar á medida exigua do seu temperamento, vibratil é certo, mas limitadissimo, convertendo-as a todas, monotonamente, em tantas outras Mimis Aguglias quantas as peças de que se encarrega.

Além dessas quatro que já citei, Mimi Aguglia deu tambem em Lisboa: *La Fiaccola sotto il moggio* e *La Figlia di Jorio*, de D'Annunzio; *La Cena delle Beffe*, de Sem Benelli; *La Via piu' lunga* (*Le Détour*), de Bernstein, e a *Eletra*, de Hoffmansthal, um arranjo do grego, em que a ex-tragica siciliana se estafou deveras a fazer as coisas mais estapafurdias e anti-hellenicas que se podem sonhar, convertendo a desolada irmã de Orestes numa gata assanhada, á qual nem faltou miar.

Do seu antigo repertorio, com *A Filha de Jorio*, de D'Annunzio, recitada em italiano, Mimi Aguglia reeditou apenas a *Malia*, cujo segundo acto marca a culminancia das suas forças. Como geralmente succede com os artistas de espontaneidade impulsiva da Aguglia, a continuada repetição de um papel feliz — o seu raciocinar — acaba por lhe comprometter o brilho e a frescura dos primeiros tempos. Hoje, esse interessante *Embruxamento*, de Capuana, em cujas minucias a interprete insiste demasiadamente, serve sobretudo para provar dos funestos estragos da celebridade, que, conferindo ao artista uma excessiva confiança em si, o impede ás vezes de adivinhar a fadiga do publico.

Não contente com esse tão salteado rol de peças, em que, como já o notei, as roupas mudavam mais que os caracteres, quiz tambem Mimi Aguglia apresentar-se-nos na classica garota, predilecta de outras actrizes suas compatriotas. Incluiu para isso no programma das suas récitas *A Filha do Chocolateiro*, de Paul Gavault, e *O Asno de Buridan*, de De Fler e Caillavet, e não sei de nada mais triste que os baldados esforços dessa actriz absolutamente ahilar, dessa mulher inteiramente falta de sorriso, anhelando alegrar-nos com a sua face tenebrosa de remorso e desespero, cuja boca, desfranzindo-se automaticamente sobre os dentes marmoreos, só logra gritar a pena immensa de jámais alcançar a gloria bemfazeja de sorrir.

Mimi Aguglia, que ri muito a custo quando os papeis o reclamam, não tem, em verdade, o minimo sorriso. Ao diligenciarem em vão exprimil-o, os seus labios morticos lembram dois desgraçados, famintos e torturados, pretendendo ludibriar a miseria e a angustia um do outro com a articulação fallaz, dolorida, mentirosa do resplandecente vocabulo: felicidade!

Manoel de Souza Pinto.

Lisbôa, 5 de novembro de 1912.

SUL DE MINAS

Caxambú

Em todas as partes do mundo civilizado, as aguas mineraes naturaes consubstanciam um dos maiores elementos da fortuna para a nação que tem a ventura de possuil-as. Aqui, não. Nós possuimos, de norte a sul, um numero infinito de fontes, algumas das quaes preciosissimas e todas mal tratadas, a maior parte esquecida. Só no sul de Minas borbulha uma larga copia de aguas virtuosas de primeira qualidade, como no estrangeiro não ha superiores; e entretanto, o Estado de Minas, praticamente, é um Estado pobre! Caxambú, São Lourenço, Lambary e Cambuquira poderiam sustentar e enriquecer todo um povo, si fossem convenientemente comprehendidas e exploradas. Não se trata de uma riqueza mineira, sinão ainda de uma riqueza de todo o Brasil.

Mas o brasileiro ainda dorme. Ha geralmente uma grande indifferença dos governos pela questão; uma correspondente ignorancia do povo; uma ainda maior ausencia de propaganda official. Os proprios medicos não entendem, sinão por excepção, do assumpto, o que tem a sua explicação: na nossa Faculdade de Medicina, durante os seis annos que lá andei, apenas ouvi referencias a "aguas mineraes" na cadeira de chimica inorganica. Nunca tive ensejo de ver ou ouvir um professor de clinica fazer lições sobre a especialidade, nem mesmo ao tratar-se de molestias do estomago; quando muito, depois de citarem-se vinte mil drogas pharmaceuticas, declina-se de passagem o nome de algumas estancias de aguas, nacionaes e estrangeiras, de mistura. Nada que venha incutir na mocidade estudiosa o desejo de aprofundar esses estudos, dos quaes resultará um movimento de propaganda cujos effeitos não serão sómente uteis para os doentes, mas ainda valiosos para a nação.

Os governos não têm feito o que deviam fazer. Pois então Caxambú não merecia ter um trem especial diario, ao menos na época das estações, trem esse que correspondesse com o rapido paulista que chega a Cruzeiro? Mas o que ha até agora é o seguinte: si o viajante vae pelo nocturno — e é a melhor hypothese, nesta quadra de calor —, chega a Cruzeiro á 1 hora da madrugada, tendo que ahi permanecer cerca de quatro horas, até que o trem para Caxambú siga viagem, viagem lenta cujo termo só se verifica ás 10 horas da manhã; si o viajante transita pelos trens diurnos, que chegam a Cruzeiro pouco depois do meio-dia, vae aportar a Caxambú ás 5 1|2 horas da tarde, quer dizer: com dez ou onze horas de viagem, em carros sem conforto, em estradas poeirentas, sob um calor abrazador. Ora, tudo se resolveria da melhor maneira, si por exemplo, o trem nocturno, ao chegar a Cruzeiro á 1 hora da madrugada, lá encontrasse, prompto a partir, um outro nocturno, com dormitorios, para Caxambú, a cuja estação estaria certamente pela manhã, 5 horas mais ou menos. Assim, partindo do Rio ás 9 horas da noite, o aquatico estaria em Caxambú ás 5 da manhã, sem cansaço, sem poeira, gozando a frescura da noite e especialmente da agradavel madrugada mineira.

E' preciso que os nossos dirigentes pensem e detenham-se muito sobre o assumpto. Cumpre um accórdo entre Minas e a União. Só dahi ha de vir o remedio. Caxambú, embora já muito melhorado, pela vontade de ferro de um Camillo Soares, e com o auxilio que o governo de Minas ultimamente, num bom movimento de patriotismo, lhe prestou, precisa entretanto de muita coisa mais. O Caxambú de hoje não se parece em nada com o antigo Caxambú. Mas o que ha, — e muito representa em relação ao que havia — é o inicio da nova serie de transformações por que elle fatalmente tem de passar, para vir a ser de futuro a nossa Vichy, que attrairá não sómente os patricios de bom gosto, mas ainda os muitos estrangeiros domiciliados entre nós e os touristes que dia a dia augmentam no nosso paiz.

Então, é que se verá o verdadeiro crime contra a fazenda nacional, que era o abandono das nossas aguas mineraes. Ellas são um thesouro inexgottavel. Resta que o descortino patriotico de algum nosso grande estadista abra as portas desse thesouro, até agora fechado. Eu concito os que podem e devem interessar-se pelo assumpto a apresentarem os seus projectos e estudos — estes serão a chave de ouro que ha de fechar a uma nossa incrivel indifferença a tão palpitante questão.

GOLPE DE VISTA

Quem segue de Soledade — que é a estação mais proxima — para Caxambú, sente logo o esforço que a locomotiva faz para vencer a rampa da estrada. O trem vae em marcha lenta. Depois, ha uma descida, para novamente subir o comboio, ao chegar á estação da E. F. Sapucahy.

A estação dista cerca de 800 metros da villa, situada num valle que o Bengo atravessa na direcção de sul a norte, para mais adeante ser affluente do rio Baependy, que desagúa no Verde. De dia, visto ao longe, o casario branqueja alegremente o valle, que nas noites escuras a illuminação electrica excessiva pintalga, a espaços, de pequenos pontos accesos e mancha, uniformemente, de um largo clarão nebuloso.

Salta o viajante e deparam-se-lhe uns carros de praça — que não dizem com o Caxambú moderno... Caxambú, com as suas ruas agora macadamisadas e alcatroadas, de sorte a não haver poeira ao sol nem lama á chuva; com a arborização de magnolias, ligustros e platanos; com alguns edificios lindos, de elegante construcção; com o Parque, que é um encanto; com as suas avenidas, muito rectas e extensas, uma das quaes — a avenida Camillo Soares — tendo um kilometro de comprimento por talvez 20 metros de largura; Caxambú, com as sumptuosas obras de canalização do rio Bengo, e todos os melhoramentos ultimamente conseguidos, já não merecia mais possuir aquelles primitivos trolys aldeãos... Alguns taxis, é o que convinha a ruas tão bem cuidadas, onde gente tão fina costuma passeiar.

Mas penetramos o coração da villa, e quatro principaes hoteis pretendem agasalhar-nos: o Palacio Hotel, o Parc-Hotel, o Hotel Caxambú e o Hotel Bragança. Ha ainda muitas outras pensões, entre as quaes a principal é a Pensão Correia Nunes. Uma rapida circumspecção objectiva mostra-nos: a praça Dezeseis de Setembro, onde á noite ha um delirio de luz; o Grupo Escolar, embryonario, além de outros edificios a nascer em varios pontos de differentes ruas e avenidas, mostrando o enthusiasmo de construcção que por ali vae; bôas barbearias, duas pharmacias, quatro padarias, varios açougues, alguns bilhares, um cinema, um "Gibimba" (á maneira de Poços de Caldas); as modernas installações da Empresa, no Parque sempre concorrido; e ali mesmo ao lado, o bosque tão falado. Ao cimo de uma especie de collina, a Egreja de Santa Isabel impõe-se, como a contar á sua historia, emquanto que o morro de Caxambú, sobrio e suave, parece antes meditar sobre as curiosidades daquelle logar — velho pantano, sólo turfoso, onde á natureza aprouve fazer rebentar aguas effervescentes, e que a intelligencia do homem soube transformar: — o brejo, num logarejo encantador; as aguas, no ultimo recurso de cura para os desenganados da medicina das drogas.

Emquanto o forasteiro vae vendo, com os olhos, essas coisas, que tantas evocações despertam, uma calma bemfaseja cerca-o, envolvendo-lhe o espirito na profunda paz dos climas sub-alpestres. Uma brisa refrigerante corre constantemente, mesmo nas horas de sol, como aliás se verifica em todo o planalto da Mantiqueira. E quando á noite, na propria quadra quente, o corpo goza a doçura do amenissimo clima, é que se percebe quanto valem aquelles 890 metros acima do nivel do mar.

CURIOSIDADES

Em primeiro logar, s. ex. o *Páo d'Agua*.

Páo d'Agua é um trem que parte da Barra do Pirahy directamente para Caxambú, onde devia chegar, pelo horario, ás 9 horas da noite. Mas é o que nunca acontece. O *Páo d'Agua* é um philosopho... Chega sempre ás 11 horas, á meia-noite, alta madrugada, no dia seguinte, e ás vezes... não chega! E' a pura verdade: fica pelo caminho, descarrilado pacatamente, ou á falta de combustivel, dormindo sobre a estrada, como si eliminasse, em estado de coma, alguma resaca pavorosa. Quando acorda, posto novamente sobre os trilhos, lá vae de novo aos trancos, bohemio incorrigivel, até a estação terminal.

O *Páo d'Agua* é a primeira "pessoa" a que os aquaticos ligam o nome.

—

Sôro e Nata...

Calculem lá o que pódem ser essas duas entidades. E, para que não digam coisas sérias, aqui vae a solução paradoxal: Sôro e Nata são as duas bandas de musica de Caxambú.

Contaram-me a razão de ser das originaes denominações, pelo seguinte modo: havia uma primeira banda, quando, por interesses politicos, se formou uma segunda corporação musical, cujas excellencias os seus partidarios logo trataram de apregoar, dizendo:

—Nós somos a *nata*, o que ha de melhor no logar.

Ao que a outra facção retrucou:

—Pois nós somos o *sôro*, que é a parte mais activa. Temos muita honra nisso!

E pegou. Cumpre dizer que ambas as bandas são muito bôas. São as melhores, que, até hoje, já vi nas cidades do sul de Minas que tenho percorrido. As suas denominações, entretanto, são muito curiosas, como vêem, e causa mesmo muita surpresa ao estrangeiro que vae a Caxambú, ver pessoas do povo, quando passa a musica, discutir enthusiasmadas:

—Eu sou *sôro*!

—Pois eu sou *nata*?

* * *

Logo á entrada do Parque, á direita, ha uma especie de kiosque, onde se encontra sentado um senhor, estimadissimo no logar. Está sempre firme no seu posto; dali, não sáe.

Agora saibam que esse homem se chama Carminha.

* * *

Muito popular é tambem o sr. Francisco Jacob, um dos proprietarios do magnifico Parc Hotel, onde, ainda recentemente, se hospedou o dr. Rivadavia Corrêa.

O *Jacob*, como correntemente lhe chamam, tem anecdotas pessoaes interessantissimas. Contal-as, encheria algumas paginas. Mas não me furto ao desejo de lembrar ao menos uma. Lá vae. Passou-se com um dos ultimos presidentes do Estado de Minas.

E' o caso que o Jacob, certa vez, fez officiosamente a barba a esse politico; terminada a operação, e interrogado sobre o custo do trabalho, disse que nada era. Mas o estadista não quiz deixar de gratifical-o e pôz-lhe uma moeda nas mãos. Immediatamente, o nosso Jacob tomou a palavra:

—Excellencia. As finanças do Estado devem andar muito bem, não é verdade?

—Porque? perguntou s. ex., distraidamente.

—A julgar pela economia do presidente...

(O Jacob recebêra um nickel de muito reduzido valor.)

PORQUE CAXAMBÚ?

Caxambú devia antes graphar-se *cachambu*, porque vem de duas palavras africanas: *cacha* (tambor), e *mumbu* (musica). O vocabulo servia, ao tempo dos escravos, para designar não só o instrumento que elles tocavam nas dansas, mas ainda a propria dansa ou batuque.

E por que a afamada villa sul-mineira, — Aguas Virtuosas de Baependy, como primeiramente foi baptisada — veiu a chamar-se Caxambú?

Ha varias explicações. Dizem uns que, outr'ora, os negros vindos de Baependy e circumvizinhanças, costumavam reunir-se nas referidas Aguas e ahi celebravam batuques memoraveis, ao som dos seus caxambús; e assim, do habito do convite "Vamos ao caxambú", ficou o termo applicado ao proprio sitio da festa. Outros referem a lenda de que as aguas das fontes, primitivamente, quando ainda um grande brejo ali dominava, produziam, borbulhando, um murmurejo mais ou menos violento, e de certo modo comparavel ao rufar do tambor dos escravos. Mas a explicação mais cabivel é, sem duvida, a que faz derivar a designação "Caxambú" do morro existente, o qual é de fórma conica, exactamente como o instrumento africano. Isto parece verdadeiro, porque ha outros logares em Minas chamados tambem Caxambú, e todos situados sobre ou junto a algum morro de fórma conica ou de cone truncado. Assim, ha em Maria da Sé um Caxambú; e em S. José dos Botelhos eu encontrei um arrabalde, distante cerca de duas leguas da villa, com o mesmo nome de Caxambú, e que egualmente offerecia as condições topographicas já arguidas.

E eis ahi por que a antiga localidade de "Aguas Virtuosas de Baependy" passou a ser a villa de Nossa Senhora dos Remedios de Caxambú.

Floriano de LEMOS

(Continúa.)

Questões espiritas

A idéa da pluralidade dos mundos habitados já existia indecisamente nos sonhos poeticos ou religiosos dos aryas, persas, chinezes, chaldeus, egypcios e gaulezes.

Era nestes povos uma intuição brotando no contacto do esplendor inherente á natureza que os rodeiava com as pompas virgens de inimitaveis maravilhas.

Revestia-se, no entanto, da inconsistencia typica das fabulas tecidas em torno de concepções vagas sobre o futuro da alma após a morte.

Nas Indias, este sentimento de um renascer em outro mundo faz-se mais definido, desenha-se com mais firmeza, conforme o attesta a seguinte passagem de Vyâsa nos Vêdas, citada por Lanjuinais: "a alma vae para o mundo a que pertencem suas obras. Se o homem fizer obras que conduzam ao mundo do Sol, a alma é transportada ao Sol..."

O Bhagavad Gita consigna um pensamento analogo quando exprime: "...a noite, o declinio da Lua, os seis mezes do Sol, são o tempo em que o Yogi, é conduzido ao orbe da Lua para dali voltar mais tarde".

A doutrina esoterica dos egypcios era em tudo semelhante a estas vistas dos contemplativos que outr'ora erravam seguindo o curso do Iaxartes ou do Ganges rumoroso. Foi provavelmente do Egipto que Orpheu trouxe aos gregos a noção contida nestes versos conservados no Timeu de Proclo:

"Altera terra vaga est quam struxit, quamque Selenem
Dicunt, nobis nota est sub nomine Lunae:
Hac montes habet, ac urbes, adesque superbas".

Lucrecio, famoso poeta latino, defendeu a habitabilidade dos astros em varias passagens de seu poema — *De natura rerum* — que fôra composto com o intuito de diffundir entre os romanos as idéas materialistas de Leucippo, Democrito e Epicuro.

Um seculo mais tarde, Plutarcho occupou-se do mesmo assumpto quando discreteava a proposito da cessação dos oraculos.

Heraclito, Xenophanes e Pythagoras, partilhavam analogo parecer se dermos credito aos escriptos de Stobeu, Plutarcho e Lactancio. Xenophanes emittiu a opinião de que a Lua era habitada como a Terra, possuindo homens, vegetaes e animaes.

Quiz Herodoto, citado por Atheneo, talvez a isto referir-se quando declarou que as mulheres lunares eram oviparas e os homens quinze vezes maiores que os da Terra. Luciano, em uma de suas passagens, diz: "a Lua é uma ilha redonda e luzente, suspensa no ar, habitada" etc.

No segundo seculo da era christã, Origenes, exegeta e theologo de Alexandria que fartamente utilisou o methodo allegorico em suas elocubrações, fez admiraveis esforços para conciliar os ensinos das Escripturas Sagradas com a idéa da pluralidade dos mundos habitados.

S. Jeronymo commenta, sem attenuantes, as idéas sobre o assumpto de Origenes e S. Athanasio preconisando a Unidade Divina, accrescenta: "o Autor de todas as coisas poderia ter feito outros mundos além do que habitamos". No setimo seculo de nossa era o sacerdote Virgilio prégou na Allemanha a pluralidade dos mundos dotados de condições apropriadas á manifestação da vida.

Tendo, porém, sido denunciado pelo arcebispo Bonifacio ao papa Zacharias I, foi expulso da egreja privado de exercer as funcções sacerdotaes após curtir inumeros vexames e perseguições.

No seculo quinze, Nicolau de Cusa (*De docta ignorantia*) theologo, physico e astronomo que ultrapassou notavelmente os conhecimentos de sua epoca, bateu-se galhardamente pela habitabilidade dos astros. E facto inconcebivel, poude sem perigo expender opiniões tão ousadas quando é sabido que 150 annos mais tarde Giordano Bruno foi queimado vivo por acceital-as e Galileo teve de retratar-se pelo mesmo motivo.

Com a publicação das *Revoluções dos corpos celestes* do genial astronomo polaco — Nicolau Copernico, (1473 — 1543) as noções cosmographicas, libertas para sempre do falso systema de Ptolomeu, amplificaram-se e permittiram um maior desenvolvimento á idéa da pluralidade dos mundos habitados.

Assim, vemos, como seus defensores Montaigne (*Essais*), J. Bruno, Galileo, Kepler, Godwin, Wilkins, Rheita, P. Borel, C. de Bergerac, Athanasio Kircher... e tantos outros espiritos penetrantes que a trataram ora romanescamente, ora scientificamente conforme a linha dominante de seus pendores pessoaes.

Em fins do seculo XVII, Bernardo de Fontenelle retomou a questão estudando-a com muita reserva afim de evitar as perseguições que sempre emanaram do Vaticano contra os innovadores ou vulgarisadores de pensamentos desfavoraveis ao obscurantismo.

Pouco tempo depois, Christiani Huygens (*Cosmotheóros*) grande physico, mathematico e astronomo hollandez a quem se deve a descoberta de um satelite e dos anéis de Saturno, e de varias nebulosas, etc. publicou em Haya (1680) um trabalho circumstanciado sobre a vida em outros planetas no qual evidencia o arrojo, presentido por Descartes, de uma poderosa quão fecunda mentalidade. As ficções, as viagens imaginarias, caracterisam os primordios do seculo XVIII.

Foi o momento da apparição do livro de Gulliver, do *Lunatic* de Manby, do *Vie Kiin nos plancias subterraneas* de Holberg da *Relação do Mundo de Mercurio, etc.* Voltaire em seu *Micromégas* deu livre curso á sua verve applicada ás viagens de um habitante de Sirio e de um habitante de Saturno.

O visionario de Stokolmo, esse extranho mystico que foi Swedenborg, fornece-nos (*Arcana Coelestia*) particularidades muitas vezes grotescas sobre Mercurio, Jupiter, a Lua... as quaes suppunha lhe houvessem sido communicadas por via mediunica ou pela clarividencia sonambulica.

Emmanuel Kant escreveu: "penso que não ha necessidade de sustentar que todos os planetas sejam habitados porque negal-o seria absurdo aos olhos de todos ou pelo menos do maior numero."

Evidentemente aqui o philosopho allemão perpetrou excepcional exagero dado ao seu pensamento uma fórma demasiada absoluta. Nem todos os planetas podem ser considerados habitaveis nem sim aquelles que já gozem de condições mesologicas compativeis com o phenomeno da vitalidade.

E' obvio que os corpos celestes, como certas estrellas, em estado incandescente, não offerecem em tal scenario um ambiente propriado ao desabrochamento das forças por cuja associação se constitue a substancia plasmatica, ponto inicial da cellula que se differencia millenarmente para a constituição seriaria dos seres organisados.

Essas unidades do celeste escrinio encontram-se nas primeiras modalidades de evolução cosmica: preparam o seu igneo arcabouço até á posse dos reaffirmentos necessarios a combinações chimicas indispensaveis á manifestação da vida.

. . . .

O celebre astronomo Bode não só admittia com Kant a gradação harmonica dos planetas a partir do centro para os confins do nosso systema planetario, como tambem applicava este principio ao universo considerado no seu todo.

Quasi em nossos dias, para não alongar por excesso esta revista, deve-se registrar as excellentes impressões exaradas pelos trabalhos de Jean Reynaud, A. Pezzami, e Camillo Flammarion, calcados em moldes de inducção scientifica que emprestam assignalada authoridade á theoria dos mundos habitados.

Vianna de CARVALHO

Consultar: "Terre et Ciel" de J. Reynaud; "La pluralité des existences de l'âme, conforme á la dotrine de la pluralité des mondes de A. Pezzani; A habitabilidade dos astros — J. Moreno Fuentes; "Introduction á la philosophie (p. 77 e seguintes) — G. Ti berghien; As terras do céo", "A pluralidade dos mundos habitados", "Os mundos imaginarios e os mundos reaes" — Camillo Flammarion.

A REFORMA DAS NOSSAS ASSIGNATURAS

E

O ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ"

Brindes de 1913, aos nossos assignantes e annunciantes

Approximando-se a época da reforma de assignaturas, lembramos aos nossos assignantes e amigos a necessidade de se corresponderem com a nossa administração, afim de que não soffram interrupção na remessa do "Correio da Manhã".

Pela segunda vez publicamos o

ALMANACK DO "CORREIO DA MANHÃ"

que agora se apresenta radicalmente transformado, para o que adquirimos machinismos e material proprio, introduzindo no nosso brinde, reformas, augmentando não só o seu serviço de informações, todas uteis, mas tambem desenvolvendo a sua escolhida parte literaria.

No

Almanack do "Correio da Manhã"

para 1913, se encontra, além de sua variada e escolhida parte literaria, todo um grande rol de informações como horarios de estradas de ferro, bondes e barcas, informes sobre pagamentos de impostos, licenças, tabella de cambio, repartições publicas, etc., etc., afora apreciações sobre o desenvolvimento do Estado do Paraná e do de Minas Geraes.

O Almanack do "Correio da Manhã"

será unicamente distribuido aos nossos assignantes e annunciantes como o nosso brinde para 1913.

A reforma das nossas assignaturas custa:

Um anno . . . . . 30$000
Seis mezes . . . . . 18$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do correio ou registrados a V. A. Duarte Feliz, gerente do "Correio da Manhã".

Do verão e das letras...

Novembro é um mez de muito sol, de muita luz; mez esfusiante de clarões, côados num céo flavo, ardendo sempre, na monotonia estontеante de um azul esfumado, sem a nodoa triste de um cumulus; mez em que as corollas exsurgem, no brazeiro da côr e do effluvio, desabotoando as petalas macias, enchendo-as do ouro fluido do estio.

Novembro traz, na harmonia dos caules radiosos e das cigarras bohemias, o intendimento nitido da alma equatoriana, que é uma ancia eterna de vida, um desabrochamento de ideaes, um renovamento de energias.

E, quando noutros climas as rosas murcham, o ar escurece ao peso de geadas plumbeas e a neve cae impiedosamente, sobre galhos parados e desnudos, novembro derrama por estas selvas a allelluia das flôres e dos fructos...

Os velhos troncos reverdecem, estalam para a gloria do sol numa apotheose de folhas e rebentos, rijos de seiva e de opulencia, arremessando os ramos ao capricho plastico das curvas.

Toda a magnificencia da vida tropical extravasa em rythmos de ouro, para a esplendidez do ambiente incendido e rubro.

Novembro é o mez das sensibilidades e das emoções, da arte e das esthesias; ha, no rôxo dos seus crepusculos desesperos de côr, blasphemias de luz...

Novembro é, por isso, excellentemente, um mez de poesia e de poetas... Mario Pederneiras soube escolhel-o, dentre os demais, e a suavidade do "Ao Léo do Sonho e á Mercê da Vida" está obtendo o acolhimento dos justos e um triumpho estreme de fanfarras.

Vieram tambem, as "Barretadas" de Jokanaan.

A poesia escorreita, leve, sem arrebiques insôssos de preciosismo; a rima vincante e precisa; a phrase alegre e despreoccupada, o "perfil" térso e acabado são o traço caracteristico deste livro bom e sadio.

Jokanaan é uma evocação de sangue, de paixão e delirio; de dentro das as syllabas exsurge Salomé, sangrenta, olhos envesgados e abertos, labios sensualmente descerrados para o beijo e para o crime. E' um grito de odio que accórda no passado voluptuoso e hysterico.

Emtanto, o Jokanaan, de agora, é uma figura a Rodenbach, com tristezas no olhar fluido e meiguices no gesto macio. E' "um 1830", cheio de romantismo são; de alma profundamente lyrica, de sensibilidade extrema, aguda. E' o Mello Barreto Filho, o saboroso poeta das "Nuvens", o sceptico do "Incontentado", dois sonetos que lhe abriram um pouso seguro, na memoria dos que sentem, nas retinas dos que soffrem...

Nas "Barretadas", Jokanaan poz em relevo mais uma face do seu espirito, rimando "perfis", do nosso meio academico, jornalistico e artistico, na indolencia vadia das suas redondilhas alegres. Ha algumas cuja "verve" explóde numa expontaneidade admiravel, allusivas do genero de vida ou ás ambições de certos retratados. De um "futuro" Tobias, diz elle:

Tudo póde acontecer,
Até sapo virar rã...
Menos elle se esquecer
Do velho mestre Ortolan.

Noutras, confunde no mesmo instantaneo, reune na mesma fórma dois "penfilados".

Nunca vi semelhor
Mais feliz e mais completo;
Tão perfeito que, em amor,
Bate longe o Bastos Netto...

Ao deante, entretece de elogio agradavel e polido estrophes referentes a um solido poeta ou conhecido jornalista. De Belmiro Braga, o bello artista das "Montezinas", authentico poeta, escreve:

Belmiro, o vate mimoso
Das "Rosas" e "Montezinas"
E' o peregrino ditoso
Das altas serras de Minas.

Percorrendo, cuidadoso,
As folhas ternas e finas
Do seu livro primoroso,
Cheio de amor e boninas,

Eu me curvo reverente
Ante o brilho refulgente
Do seu estro alvicareiro,

E nessas linhas rimadas
Enlaço nas "Barretadas"
O grande vate mineiro.

E assim prosegue, na delicadeza do soneto ou na ironia da redondilha, guardando sempre o mesmo aprumo de escorreição e singeleza.

Em todo o livro não se percebe uma só reticencia de sensaboria; nunca o artista que observa, tresmalha-se em grosserias de critiquelho que aggride. Mello Barreto Filho é, e será a mesma alma sadia de seda e de luz.

Aguardamos a sua obra definitiva que não tarda, para melhor falarmos do entalhe da sua fórma impeccavel, da honestidade dos seus processos de arte.

Novembro é excellentemente, um mez de poesia e de poetas....

Ronald de CARVALHO

ECOS DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

De Lisboa

POLITICA DA SEMANA. OS GRUPOS. ABERTURA DO PARLAMENTO. AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GABINETE.

Afinal ficaram logrados todos aquelles que esperavam pela abertura do parlamento para ver desencadear essa terrivel opposição do governo, capaz de o atirar para fóra da arena politica...

Nem criticas demolitarias, nem escandalo de galerias.

Pelo contrario, o sr. dr. Duarte Leite soube dominar a situação apresentando francamente os projectos mais urgentes do governo, em harmonia com as necessidades publicas, impostas neste momento.

Pelo que deprehendemos da leitura dos jornaes, os deputados e senadores do partido evolucionista tiveram demorada conferencia resolvendo apoiar o actual gabinete.

A seu turno, na reunião do partido democratico, a que preside o sr dr. Affonso Costa, appareceram duas correntes diametralmente oppostas: uma que deseja que o sr. dr. Duarte Leite continue á frente dos negocios publicos e outra julga ter chegado o momenti de se retirar do poder, allegando varios actos do governo manifestamente hostis ao partido democratico.

Mas parece que foi resolvido não crear difficuldades á acção ministerial, em nome dos interesses da Republica.

Da reunião do Directorio tambem não saiu qualquer indicação que pudesse ser traduzida pelo sr. dr. Duarte Leite como um mandado de despejo — de forma que a crise ministeria foi addiada para occasião mais opportuna.

No emtanto nos centros de cavaco continua a falar-se com insistencia na substituição do governo, indicando-se até os nomes mais cotados dos seus futuros successores.

* * *

Na terça-feira passada, depois de se ter lido o decreto convocando o congresso para a sessão extraordinaria, o sr. presidente do conselho, na camara dos deputados, leu a declaração ministerial, justificando as suas actas, e apresentando os assumptos que carecem de solução em brevissimo prazo, taes como sobre o funccionamento das escolas normaes, a repartição e cobrança da contribuição predial, o contracto de navegação entre a metropole e colonias, etc.

Disse ainda o chefe do gabinete que este ministerio iniciou a sua vida de perfeito accordo com todas as parcialidades politicas de ser reorganisada a administração local, por isso espera que o governo no principio do anno proximo já possa estar em condições de fazer o recenseamento eleitoral, depois de ultimada a discussão do novo codigo administrativo.

Por fim, no que se refere ás medidas de caracter financeiro indicadas no aviso, convocatorio, julga o governo escusado encarecer a necessidade instante de as apreciar, concorrendo por esta fórma para a resolução dum dos problemas mais importantes da vida nacional — o equilibrio orçamental. Cuidava o sr. ministro das finanças de expôr ao Congresso o estado do thesouro publico e um conjunto de medidas que certamente contribuirão para melhorar a sua situação. Mas importa accentuar que para resolver as difficuldades que a Republica transmittiu á ruinosa e immoral administração monarchica, difficuldades de que seria impossivel exigir o desapparecimento em curto prazo, não basta o esforço de alguns homens, é indispensavel que para essa obra de resurgimento financeiro e economico se conjuguem todas as boas vontades e que á grandeza dos sacrificios reclamados pelo paiz corresponda, nos poderes do Estado, uma intensa e intelligente actividade no exame dos negocios publicos. Confia o governo em que o Congresso, certo da sua boa vontade, se desempenhará dedicadamente, da sua alta missão.

Concluindo, o sr. dr. Duarte Leite pede que se discuta em primeiro logar a lei da contribuição predial.

O sr Machado dos Santos felicitou o ministerio por se encontrar ainda no seu logar e apresenta um projecto de lei concedendo a amnistia geral a todos os crimes politicos e religiosos.

No dia seguinte os deputados não se mostraram muito apressados a discutir as medidas mais urgentes do governo, pois que á hora da chamada não havia numero legal para se abrir a sessão.

O jornal moderado donde estrahimos estas notas diz que "a decidida vontade dos representantes do paiz para fazerem por ille tudo o que puderem é tal que só ás 2e 55 da tarde se conseguiu o numero necessario para a camara funccionar."

E sem outros assumptos de importancia serem tratados no parlamento, assim passamos a primeira semana de sessão extraordinaria.

PORTUGAL E BRASIL

cruzador "Benjamin Constant", presentemente no Tejo.

No theatro da Republica realisou-se a recita de gala, offerecida á officialidade do referido cruzador, decorrendo com extraordinario enthusiasmo.

Assistiram o sr. dr. Manoel d'Arriaga e pessoal do consulado.

Depois da recita os officiaes brasileiros assistiram a uma festa que lhes é offerecida pelo Club Nacional.

Projecta-se um passeio á Batalha, sendo acompanhados os officiaes pelos srs. ministros dos estrangeiros e do Brasil, consul brasileiro, dr. Augusto de Vasconcellos, governador civil da Leiria e os principaes representantes das associações de Lisboa e Porto.

O commercio prtuguez offereceu dois valiosos objectos d'arte aos illustres marinheiros.

Hoje é-lhes offerecido um *garden party* no jardim do palacio de Belém — Ante-hontem Lisboa commemorou com extraordinario brilho o anniversario da proclamação da Republica brasileira, havendo muitas casas que ostentaram as bandeiras brasileira e portugueza.

O chefe do Estado e os ministros dos estrangeiros e da marinha foram a bordo do "Benjamin Constant", sendo recebidos com as salvas do estylo, enquanto que a guarnição erguia vivas á Republica portugueza e ao seu legitimo representante a quem foi offerecida uma taça de champagne.

Ao commandante do cruzador brasileiro foi hontem offerecido pela Associação commercial uma rica billicteira de prata, em estylo Luiz XV, formada por um pedestal com a cruz de Christo, salientando-se uma esphera armilar e um prato rodeado por 16 moedas brasileiras de 2000 réis, tendo a mais antiga a data de 1887. Tambem foi offerecida outra salva de prata á officialidade de bordo.

Nos brindes o sr. dr. Manoel d'Arriaga declarou-se um apaixonado pela marinha e disse que pelo Brasil tem sympathia e um affecto extraordinario, e, para o provar, lembrava que aos 22 annos proferiu um discurso em que rendia calorosas homenagens á nação brasileira.

O commandante do "Benjamin Constant" agradeceu a visita do presidente da Republica portugueza, que representa mais uma prova de sympathia que une as duas nações irmãs.

Na legação do Brasil houve a costumada recepção, comparecendo, além da colonia, o corpo diplomatico, representantes do governo, etc.

No Colyseu dos Recreios houve uma lucida recita de gala de homenagem ao Brasil, assistindo o sr. presidente da Republica, officiaes do "Benjamin Constant", e outras personalidades em evidencia.

Na camara dos deputados o sr. presidente lembrou que se passava o anniversario da Republica brasileira, facto que merece de Portugal as mais preciosas provas de estima e consideração, por isso propunha que se lançasse na acta um voto de saudação ao Brasil e que uma deputação da camara fosse á legação comprimentar o ministro.

O sr. dr. Alexandre Braga pronunciou um eloquente discurso, principiando por condemnar todas as manifestações de sympathia ou antipathia que não fossem sinceras.

Não sabe o que pensa a parcialidade politica da camara, mas póde affirmar que todas as manifestações ao Brasil terão a recommendal-as o maior e o mais ardente affecto pelo povo irmão.

E' em seu nome e no do grupo a que pertence, que fala. Mas quer cumprimentar tambem e saudar o povo brasileiro, como o mais hospitaleiro de todos como seu hospede que foi. A Republica, no Brasil, teve o condão de galvanizar todas as energias, as energias, transformando esse paiz numa admiravel esplendida maravilha.

E' uma admiravel patria essa, cheia de gloria e de coragem que póde servir de exemplo a paizes bem mais velhos, mas ainda não libertados do preconceito e da rotina. Os que conhecem o seu esforço tenacissimo para tornar o Brasil num paiz forte, rico e progressivo, admiram-se como em tão pouco tempo se póde fazer tanto.

Ali, póde a Republica Portugueza ir buscar exemplo para cumprir a sua missão, começando os seus homens por fazer o que fizeram os de lá, esquecendo todas as discussões e cerrando fileiras em volta da Republica para a sua consolidação e para a sua salvação. Que todos os portuguezes se unam para imitar os brasileiros, já que excedel-os não podem. O orador termina propondo que a sessão se levante em homenagem ao Brasil.

De todos os agrupamentos politicos e do governo saíram saudações á nação brasileira, sendo levantada a sessão como propoz o sr. dr. Alexandre Braga.

No senado houve identica manifestação, sendo, egualmente, nomeada uma deputação para cumprimentar o representante do Brasil. Em seguida foi levantada a sessão.

O ASSASSINATO DE CANALEJAS EM LISBOA

Causou fórte impressão a noticia do assassinato do presidente do governo hespanhol.

O ministro dos estrangeiros, ao receber os primeiros telegrammas, telephonou para a legação hespanhola pedindo informação sobre o caso.

A breve trecho a triste noticia foi confirmada.

O sr. presidente da Republica e o governo expediram para Madrid telegrammas de condolencias.

Está provado que o assassino Sarrato viveu muitos mezes em Lisboa, onde era conhecido pelos elementos revolucionarios como fabricante de bombas.

Em 1908 occultou-se durante 43 dias em casa dum artista da rua Bica, fugindo assim á acção da policia que o procurava para o prender.

Mais tarde foi preso e intimado a sair de Portugal, o que fez, dirigindo-se para a America do Norte.

No senado e camara dos deputados foram pronunciados, sentidos discursos ácerca deste triste acontecimento que enlutou a ...

SINISTRO MARITIMO

O logar dinamarquez "Snant", foi ha dias a Setubal tomar um importante carregamento de sal para a Suecia.

Como o referido logar tocasse em varios portos suspeitos recebeu ordem para vir a Lisboa, afim de ser convenientemente desinfectado. Quando se dirigia para o Tejo, ao passar nas alturas do cabo Espichel, foi abalroado pelo vapor de pesca "Elite", que cortou o "Snant", mettendo-o rapidamente ao fundo.

A tripulação, composta de 7 homens e um piloto da barra de Setubal que vinha a bordo, foi salva pelo "Elite".

PROCESSO DE IMPRENSA

O Supremo Tribunal confirmou ha dias o accordão da Relação que despronunciou o director do "Dia" do seu processo de imprensa, promovido pelo ministerio publico, por ter publicado uma apreciação e gravura inserta, em março findo, reproduzindo a visita do presidente da Republica ao hospital do Rego.

Do Porto

Homenagem ao Brasil. O cortejo. Em frente do consulado brasileiro. Nos theatros. A lei de separação. Prisão de padres. Assumptos camararios. Governador civil. Attentado em Ermezinde.

Foi deveras imponente a manifestação desta cidade ao Brasil no dia do 23° anniversario da proclamação da Republica.

Cerca do meio dia começou a recepção no consulado, á rua de Santa Catharina, comparecendo ali os membros da colonia brasileira em grosso numero e representantes das associações commerciaes e industriaes, além de muitas individualidades em destaque no nosso meio.

Cerca das 6 horas realisou-se no Grande hotel do Porto um jantar intimo, em que tomaram parte os mais importantes membros da colonia brasileira residentes nesta cidade.

A's 8 horas da noite na Praça Parada Leitão começaram a affluir os membros das commissões municipal e parochiaes e centro republicano que resolveram promover uma manifestação de homenagem ao Brasil.

A breve trecho grossa multidão encheu por completo o referido largo, bem como rua dos Clerigos e praça da Liberdade e as ruas por onde deveria passar o cortejo em direcção ao consulado do Brasil.

Muitas casas particulares illuminaram as fachadas.

Seriam 8 horas e meia quando o estralejar de alguns foguetes annunciava que o cortejo se punha em marcha.

Começaram então os vivas ao Brasil, ás duas republicas, etc, ao passo que bandas de musica tocavam os hymnos nacionaes das duas nações irmãs.

O cortejo abria pela banda de infanteria 6, a que se seguiam os membros da commissão municipal, representantes das commissões municipal e parochial, individuos em destaque no partido republicano, collectividades com as suas bandeiras, a banda do terço e immenso povo.

Eram 9 horas e um quarto quando a multidão chegou em frente do consulado brasileiro, onde alguns milhares de individuos aguardavam os manifestantes.

Das janellas do consulado o sr. dr. Armando Marques saudou o sr. consul, pronunciando um pequeno mas vibrante discurso de saudação ao Brasil.

O sr. consul agradeceu aquellas brilhantes manifestações prestadas á sua patria, dizendo que se sentia orgulhoso e profundamente penhorado com a captivante gentileza do povo desta cidade, terminando por levantar vivas á nação portugueza e ao povo portuguez.

O sr. Antonio Martins fez resaltar a fórma como o Brasil se houve ha pouco com Portugal na occasião da implantação da Republica, saudando calorosamente a florescente republica sul-americana.

Nessa occasião o sr. consul assomou novamente á varanda, sendo alvo de prolongada e quente manifestação, ouvindo-se multos vivas ao Brasil.

Por fim o cidadão brasileiro Antonio Rigaud Nogueira agradeceu a manifestação de que era alvo a sua querida patria.

No theatro Sá da Bandeira houve recita de gala, onde compareceram a colonia brasileira e funccionarios do consulado. Ao erguer o panno o actor Pinto Grijó leu uma calorosa saudação ao Brasil, agradecendo o sr. Tavares Bastos, vice-consul.

No theatro Aguia d'Ouro egualmente houve recita de gala.

Ao sr. ministro do Brasil em Lisboa foram expedidos numerosos telegrammas de saudação.

* * *

O administrador do conselho de Valongo prendeu os padres Eduardo Alves, Espinheira e Manoel dos Santos Quelhas accusados de terem desrespeitado a lei de separação e provocado o povo de Ermezinde á desordem e insultado as leis da Republica.

Foram afiançados em 4:000$000 réis a cada um.

— No tribunal do 2° districto criminal foram julgados em processos correcionaes os srs. Narcizo Ferreira das Neves e padre Maximiano Augusto Gomes Barreiros, sendo o ultimo accusado de ter celebrado missa num altar improvisado do primeiro, assistindo a este acto mais de 20 pessoas.

Foram absolvidos, mas o representante do ministerio publico appellou da sentença.

* * *

Por falta de numero não se realisou na passada quinta-feira a sessão ordinaria da camara municipal do Porto. O conflicto da camara e commissões parochiaes continua por resolver.

— Nada consta por emquanto ácerca da substituição do governador civil do Porto.

Parece que o sr. ministro do interior pensa em nomear para aquelle cargo o sr. dr. João de Deus Ramos.

* * *

Uns individuos mal intencionados deitaram duas bombas explosivas na rua de 5 de Outubro, em Ermezinde, uma das quaes partiu os vidros da pharmacia proxima.

Em seguida os mesmos individuos fizeram cruzes de pixe ás portas das casas da freguezia.

Consta que este attentado foi dirigido contra a residencia do sr. Henrique Moraes Costa, escrivão do contencioso aduaneiro, que esteve preso na occasião da revolta desta cidade contra as instituições vigentes, individuo que é conhecido em Ermezinde como possuidor de idéas monarchicas.

As autoridades tratam de descobrir os criminosos.

(*Correspondente.*)

As festas moveis em 1913

Como se sabe, as festas moveis da egreja são reguladas pela Paschoa da Resurreição que por sua vez tem como reguladora a primeira lua cheia depois do equinoxio da Primavera. O primeiro domingo depois do primeiro plenilunio primaveril é o de Paschoa. Partindo desta base, encontram-se todas as festas moveis da seguinte maneira:

Septuagesima, 63 dias antes da Paschoa; Ascenção, 40 dias depois; Pentecostes, 10 dias depois da Ascenção; Santissima Trindade, 7 dias depois Pentecostes; Corpo de Deus na quinta-feira seguinte.

No proximo anno de 1913 teremos a Paschoa a 23 de março, o que faz que venham muito adiantadas todas as outras festas moveis. Assim, o Carnaval será a 2 de fevereiro (domingo gordo) e a Ascenção em 1 de maio.

O domingo de Paschoa póde variar dentro de 36 dias comprehendidos entre 22 de março e 26 de abril.

E' rarissimo que venha a cair em 22 de março. Para que tal aconteça é necessario que a lua cheia tenha sido em 21 e que o dia 22 seja domingo, coincidencia que não se dá mais que uma vez em cada seculo. E' o caso em que o Carnaval é em 1 de fevereiro e a Ascenção em 30 de abril.

AS CIDADES MINEIRAS

UMA VELHA CIDADE QUE RENASCE

S. João d'El-Rey

O SEU 199 ANNIVERSARIO

As suas industrias. O seu commercio e a sua administração

Linda terra e boa gente. Quando o trem deixou a estação da Oeste de Minas, eu sentia que uma parte do meu coração havia ficado neste abençoado pedaço do torrão mineiro. Um punhado de flôres, abraços e até outras maneiras mais solemnes de manifestar o carinho, a bondade, todas estas coisas experimentei. S. João d'El-Rey não é uma senhorita viçosa de primaveras cantantes. E' já uma velhusca meio curvada, que até bem pouco estava a clamar por uma injecção de sôro physiologico, tal o seu estado de decrepitude e fraqueza physica. Mas a velha arranjou uns netos que a querem e amam, como oa avózinha. Estes netos mandaram vir novos orgãos, novos elementos para o seu organismo depauperado... Estes elementos deram agilidade aos seus membros adormecidos, despertando a fibra animadora e forte, que agitou o organismo fatigado e gasto. A cidade é encantadora. As ruas, de traçado exquisito, têm ainda as mesmas pedras lageadas, que os braços fortes do escravo carregaram para ali. As egrejas constituem um dos aspectos mais interessantes da cidade. O soar constante dos sinos impressiona vivamente o visitante. Pela rua central, uma larga avenida, bem ao meio, corre um rio. E tudo na cidade é bom. Com uma população de 16 mil almas, já o seu commercio é importantissimo, assim como as suas industrias. A população é trabalhadora. A cidade desperta cedo para o labor. A instrucção publica, como a particular, tem um bom desenvolvimento, funccionando um grupo escolar, varios cursos, inclusive um curso nocturno, o Gymnasio S. Francisco de Assis, um dos melhores do Brasil, o Collegio Nossa Senhora das Dôres, que é procurado pelos ensinamentos valiosos das irmãs de São Vicente.

As novas construcções na cidade augmentam diariamente. As olarias já não podem attender ás necessidades do consumo. Os templos de S. João d'El-Rey empolgam o observador. Tem-se muitas vezes a impressão de quem está numa grande e vasta sacristia. Por toda parte egrejas, algumas de torres elevadas, outras mais modestas, mas de fachadas onde os arabescos romanos, em caprichosas arcadas, demonstram bem o fausto e o esplendor de outros tempos, de tempos em que o ouro corria farto, da mão do escravo semi-nú para as mãos dos colonizadores. Ha egrejas em que até hoje, nos seus armarios, nas caixas embutidas pelas paredes das naves, arrobas e arrobas de prata são guardadas cuidadosamente. A egreja de S. Francisco de Asis é o que póde haver de bello e de lindo. Parece que um artista sobrenatural trabalhou os seus marmores. Durante o silencio da noite, de quando em quando, ouve-se o badalar somnolento e triste de um sino longiquo. A cidade convida á meditação, comquanto seja uma cidade alegre, com os seus cinemas e com o seu theatro.

Servida pela E. F. Oeste de Minas, a sua industria, comquanto prospera, não attingiu ainda ao grão de adeantamento a que é natural aspirar, pois esta via ferrea tem tarifas asphyxiantes que inutilizam esforços e iniciativas. A exportação de queijos pelas diversas estações do municipio representa a 8ª parte de toda a exportação do Estado.

O clima de S. João é excellente. Situada a 880 metros de altitude, a sua temperatura maxima é de 32,6, a minima de 1,5 e a média de 18,6, sendo a pressão barometrica de 687.

Agora S. João vae crescer e vae se desenvolver. No supremo posto do municipio está collocado o dr. Odilon de Andrade, cujà boa vontade e esforços em prol do municipio têm lhe valido uma longa popularidade. Para auxilial-o, conta o presidente da Camara com o illustre dr. Augusto Viegas, vice-presidente da Camara.

Celso d'Avila

A administração municipal e o dr. Odilon de Andrade

Em linhas anteriores, ficaram bem assignaladas as qualidades do illustre chefe do executivo municipal de S. João d'El-Rey. Meço ainda, a sua energia, o seu talento e mais

DR. ODILON DE ANDRADE

que tudo, o seu amor á terra cujos destinos lhe estão confiados, constituem a sua unica

O EDIFICIO DA CAMARA MUNICIPAL

preoccupação. O dr. Odilon de Andrade quer uma S. João moderna, com bondes electricos, calçamentos novos, com a sua rêde de esgotos,

EGREJA DE S. FRANCISCO DE ASSIS

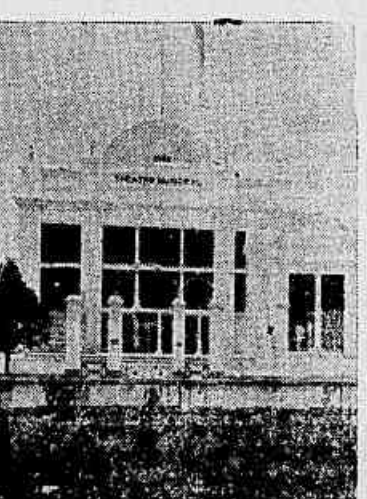
UMA VISTA DA CIDADE DE S. JOÃO D'EL-REY

feitos; obras de saneamento estão sendo exezes de administração muitos serviços foram abundante abastecimento d'agua e outros melhoramentos. No curto espaço de alguns mecutadas; o matadouro municipal foi concluido, e muitos outros trabalhos, na cidade e nos districtos, estão-se executando.

Nas entrevistas com os homens de governo, em geral, todos deixam perceber, desde o começo, um exagerado optimismo, optimismo que escurece as situações e faz com que a verdade seja muito outra do que ficou dito. Na nossa entrevista, entretanto, o dr. Odilon de Andrade é mais cuidoso e não vê as coisas da sua pittoresca e linda cidade, sómente pelo lado feliz e bom. Para não roubarmos o tempo dos leitores, ahi vae a entrevista:

— V. s. desde que assumiu a presidencia da Camara, tem feito convergir para esta cidade as vistas de todos os mineiros. E' que, fóra do municipio, a popularidade do presidente da Camara de S. João d'El-Rey vae despertando as mais seguras esperanças na sua acção administrativa.

— Obrigado. Entrei para a administração municipal com o projecto firme de trabalhar e de levar a effeito melhoramentos necessarios ao desenvolvimento da cidade.

Está claro que não farei tudo o que desejo. A situação financeira da Camara não comporta largas despesas, e a não ser o serviço de agua e esgotos, para o qual fomos haurir recursos no emprestimo com o Estado, as de-

THEATRO MUNICIPAL

mais necessidades têm de ser satisfeitas aos poucos.

— Quaes as principaes obras que tem em vista fazer?

— Em primeiro logar, sobrelevando a todas as outras, o augmento do abastecimento d'agua e a construcção da rêde de esgotos. O projecto de taes obras é de notavel engenheiro, dr. Domingos Rocha, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, e, segundo tenho ouvido de competentes, esse projecto é o mais completo possivel. As obras estão orçadas em 914:000$000, e a Camara já me autorizou a contrair com o Estado o emprestimo supplementar de 600 contos de réis para que o projecto seja executado integralmente.

— E quando poderão ser executadas essas obras?

— Creio que em Janeiro será aberta concorrencia para sua execução, pois penso que ainda este anno poderá ser assignado o contrato do novo emprestimo.

— Quaes os outros serviços que pretende executar?

— Tenciono, — e para isso já estou autorizado pela Camara —, abrir duas grandes praças. Uma dellas substituirá o quarteirão entre as ruas Rezende Costa, Vigario Amancio e Dr. Paulo Teixeira. Essas tres ruas, situadas na parte antiga da cidade, são estreitissimas, e o quarteirão a se supprimir é constituido, em geral, de casas velhas, de pessimo aspecto e absolutamente sem hygiene.

A abertura dessa praça é um inestimavel serviço á salubridade da cidade, além de ser uma obra de embellezamento.

A outra praça é na confluencia das ruas Tiradentes e Marechal Bittencourt.

Egualmente, nesse local as ruas citadas têm máo aspecto, são muito estreitas e tortuosas, e a abertura da praça melhorará consideravelmente essa parte da cidade. Pretendo tambem melhorar o calçamento da cidade. Não é isso coisa que se possa fazer de uma só vez. Quero, porém, calçar ao menos as ruas principaes logo que esteja feito o assentamento das canalizações de agua e esgoto.

— Já são muitos e de vulto os melhoramentos que enumerou. Tenho ouvido, entretanto, referencias a outros...

— E' exacto. Fala-se em uma infinidade delles, muitos dos quaes hão de ser feitos fatalmente, mais cedo ou mais tarde, e, si as condições financeiras da Camara o permittirem, eu não hesitarei em realizal-os.

Não podemos ter a pretenção de remodelar a cidade. Para isso falta-nos o principal — o dinheiro. Mas dentro dos recursos ordinarios da Camara, havemos de fazer a maior somma possivel de serviços uteis.

— Falou-me muito, o senhor, de saneamento da cidade. Acaso não é S. João d'El-Rey uma cidade salubre?

— Incontestavelmente. O clima de São João é excellente, e grande é o numero de forasteiros que lhe vêm pedir saude e vigor. Para fazer o elogio completo do clima de São João, basta dizer-lhe que não temos esgotos, que temos pouca agua, e que, apezar disso, nunca tivemos aqui uma epidemia. Essa immunidade em uma cidade com cerca de 2.500 casas e com 14.000 habitantes approximadamente, fala bem alto em favor de seu clima.

— Tem-se desenvolvido industrialmente a cidade?

— Bastante. Temos duas importantes fabricas de fiação e tecidos, e dentro de um mez começará a funccionar uma de calçados, todas movidas a electricidade. Temos tambem duas fabricas de cerveja, uma de massas, duas de artefactos de folhas de Flandres, movidas egualmente a electricidade e dotadas dos machinismos os mais modernos; uma fabrica de malas, duas de arreios, dois grandes cortumes, duas excellentes serrarias, machinas de beneficiar arroz, uma serralheria, todas movidas a electricidade; boas olarias, fabricas de cal, de tintas, e grande numero de pequenas fabricas.

— A instrucção publica?

— A instrucção primaria é ministrada no grupo escolar e em diversas escolas isoladas do Estado; em escolas mantidas por associações religiosas e em estabelecimentos particulares de ensino, sendo a matricula em todas ellas de cerca de 2.000 creanças.

A instrucção secundaria é ministrada no Gymnasio de S. Francisco de Assis, equiparado ao Gymnasio Nacional, até a reforma Rivadavia; no Collegio N. S. das Dôres, equiparado ás Escolas Normaes; no Lyceu São Geraldo, no Collegio S. Pedro de Alcantara e no Gymnasio Santo Antonio.

Ha tambem um curso nocturno de linguas, pelo systema Berlitz, muito frequentado por moços do commercio, principalmente.

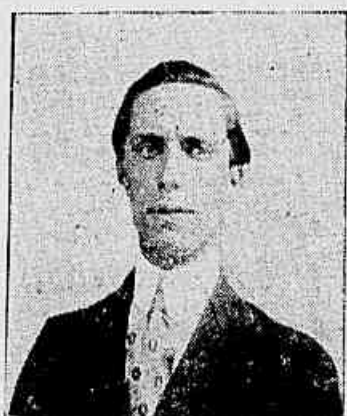
Quanto ao ensino profissional, temos a Escola de Pharmacia, recentemente fundada, e a Escola de Lacticinios, creada ultimamente pelo governo federal, e cuja inauguração deve realizar-se em janeiro.

— Ouvi que a Camara havia concedido um privilegio para bondes electricos...?

— E' verdade. A Camara concedeu privilegio por 25 annos, garantia de juros de 6 o|o, até o capital de 200:000$000 e mais uma subvenção annual de 10:000$000 durante dez annos. O concessionario tem dois [illegible]ra iniciar os serviços, mas tem esperança fundada de o fazer muito antes de terminado esse prazo.

A Camara concedeu tambem privilegio para installação de uma rêde telephonico no municipio, que deve estar construida até meiados do anno vindouro.

— Pelas informações que o senhor me dá e pelo que *de visu* tenho verificado, S. João d'El-Rey progride.

— O progresso de S. João é evidente. A cidade tem crescido muito, e é grande actualmente o numero de casas em construcção. Feito o serviço de agua e esgotos, a cidade se desenvolverá fatalmente, e depois, realizado

DR. ALVARO BASTOS, DELEGADO DE POLICIA

o projecto, de sua ligação com Bello Horizonte com o prolongamento do ramal das Aguas Santas, e construida a linha daqui ao Turvo...

— Não tem duvida que isso impulsionará muito o progresso da cidade. E isso é coisa resolvida?

— Já foi feito o trabalho de reconhecimento e agora vão ser feitos os estudos. Essas ligações interessam, mais que a esta cidade, a toda uma vasta e fertil região, e a ellas é francamente favoravel o illustre director da Oeste de Minas, dr. Carlos Euler. Accresce que o nosso eminente compatricio, dr. Francisco Salles, grande amigo desta cidade e conhecedor, como poucos, de tudo o que se relaciona com o Estado de Minas, applaude sem reservas esse projecto e já tem manifestado seu autorizado parecer ao exmo. sr. ministro da Viação. Póde-se, portanto, responder com segurança pela affirmativa á sua pergunta.

Commerciantes e Industriaes

Somos gratos aos commerciantes e industriaes que concorreram tão espontaneamente para este supplemento, com os seus reclamos e publicações.

A presente edição contém os seguintes annuncios:

Armando Cunha, Bazar Japonez, Patrimonio da Familia, Gymnasio, J. Assis Viegas, Affonso Pimentel, Carlos Guedes, Alfaiataria Oeste, Francisco Neves, João Teixeira, Collegio Nossa Senhora das Dôres, Augusto Savaglio, Oscar Fonseca, Osorio Lopes, Silva & Bastos, Hotel Oeste, Roque Balbi, Fabrica de Tecidos Brasil, João Costa, Companhia Industrial S. Joannense, Cinema Avenida, Pharmacia Banho, Flavio Cicero, Cervejaria Nordisk, Eugenio de Castro, Cervejaria Marchetti, Pharmacia Central, Pharmacia Carvalho, Domingos Bello, Virgilio da Cunha, J. Faleiros & Irmão, Hopkens Crauser & Hopkins, Hotel Brasil, Empresa de Electricidade, Mario Mourão, Casa Colombo, Carvalho Campos, Lopes S. Nogueira, M. Soares de Azevedo Baptista, & Irmão, Salão Avenida, Fidelis Guimarães, Oscar Ferreira & C.

AS INSTITUIÇÕES PIAS

S. João d'El-Rey e a Caridade

Entre os attractivos multiplos que encontra o visitante que percorre a velha e legendaria cidade de S. João d'El-Rey, desperta sympathia franca a nota que tanto o eleva no convicio de suas irmãs do hospitaleiro e grande Estado e que tanto ennobrece os seus habitantes — o espirito de Caridade e do bem que, em geral, aqui se pratica.

Como satisfaz, como agrada e enche a alma de indizivel contentamento, vêr-se o

DR. AUGUSTO VIEGAS

modo por que nesta cidade são tratados os pobres, os velhos desvalidos, os enfermos, emfim os que soffrem!

Para os enfermos, ahi está a S. Casa de Misericordia, velha instituição cuja creação se perde em eras bastante remotas, hoje, felizmente, e graças ao espirito liberal e emprehendedor de seu provedor, reeleito, em exercicios consecutivos, e á cooperação efficaz de seus companheiros de administração por completo remodelada, possuindo novo edificio, de construcção solida e moderna, ao lado de sua modesta, mas elegante capella, destinada ás enfermarias geraes, sala de operação e outras dependencias indispensaveis, ou antes exigidas a taes estabelecimentos.

A ordem, o asseio, o carinho ahi vivem de mãos dadas, graças á direcção sabia que lhe imprimem as exmas irmãs de Caridade, a que está confiada, ha annos, a superin-

AURELIANO PIMENTEL

tendencia do piedoso estabelecimento. A egreja de S. Francisco.

Não falemos do Collegio N. Senhora das Dores, que funcciona em grande, espaçoso e bello edificio, construido especialmente para esse fim, tambem dirigido pelas mesmas respeitaveis e dignas filhas de S. Vicente de Paula, porque o nosso proposito, ao traçar estas linhas, é apenas referirmonos ás instituições piedosas que aqui se encontram e que tanto beneficio prestam á humanidade. Falemos antes do "Asylo Maria Thereza", que constitue uma dependencia da S. Casa de Misericordia.

Quantas meninas pobres são ahi recolhidas e educadas!

Tal estabelecimento de educação é mantido com a renda de importante legado que a respeitavel e venerada matrona extincta, D. Maria Thereza Baptista Machado, pertencente a uma das mais distinctas familias de S. João d'El-Rey, instituiu para esse fim.

A administração da S. Casa mantem egualmente um outro estabelecimento aliás de grande e utilissimo proveito — "O Recolhimento de Orphãos", onde recebem educação aprimora muitas e muitas meninas e moças, arrancadas á miseria e que seriam, pela necessidade, talvez, atiradas ao vicio, se uma tal instituição não existisse, sempre de portas abertas para recolher essas pobresinhas.

Ainda para dar guarida a enfermos ahi está o "Hospital do Rosario", recentemente fundado nesta cidade, por iniciativa louvavel de devotadas irmãs da Confraria de N. Senhora do Rosario e de alguns distinctissimos clinicos desta cidade, com o auxilio unico da caridade publica.

Este hospital é destinado a recolher irmãos da confraria, mas não exclusivamente, porque tambem recebe pensionistas doentes, e os seus esforçados e humanitarios facultativos dão consultas gratuitas a quantos batem á porta do caridoso estabelecimento.

Destacar estes bemfeitores seria offender-lhes a modestia e desfazer, talvez, a obra meritoria que vêm praticando como verdadeiros apostolos da sciencia e da caridade.

A velhice desamparada e a mendicidade, que foi supprimida das ruas, tambem tem aqui o seu palacio (deixem passar a arrojo) — "O Asylo de S. Antonio", fundado por um dos Revs. Congregados da Ordem Menor de S. Francisco de Assis, com auxilio da benemerita Camara Municipal, e mantido pela sociedade sanjoanense, por meio de contribuições mensaes.

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, tambem mantem um Asylo, ha longos annos, ao qual se acha ligado o nome venerando do Padre João Baptista do Sacramento Teixeira, um benemerito sanjoanense, de saudosa memoria, destinado á educação de meninos pobres, filhos ou não de irmãos daquella associação religiosa. E não poucos são os moços que ahi receberam solida instrucção, fizeram carreira e estão hoje occupando posição saliente na sociedade, ao lado de tantos outros que se habilitaram em artes e officios e se tornaram cidadãos operosos e dignos.

E não é só.

S. João d'El-Rey conta ainda diversas outras associações piedosas: Sociedade de S. Vicente de Paula, Associação das Damas de Caridade, Associação de S. José, cujo fim principal é a pratica do bem: distribuir esmolas a familias pobres, visitar os enfermos, instruir a mocidade, implantando-lhe no espirito a verdadeira religião — O amor de Deus e o amor do proximo.

J. VIEGAS

1 de dezembro, 1912

Woodrow Wilson

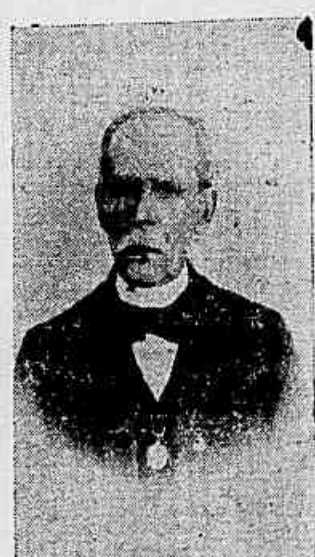
O dr. Wilson é um intellectual, um sabio americano, que pertence a essa geração de homens estudiosos que percorrem a Europa para consultar os velhos archivos e que, na America, honram o professorado das suas excellentes escolas e universidades.

Conta cincoenta e seis annos de edade e ha apenas quatro que se dedicou á politica militante, sendo a sua carreira das mais rapidas e triumphantes que se conhecem.

Nascido em Stanton (Virginia) a 28 de dezembro de 1856, seu pai, um pastor protestante, o rev. Josep. R. Wilson, fel-o frequentar a Universidade de Princeton, da qual saiu formado em 1879. Alumno, depois, das Universidades, de Virginia, Atlante, Bryn, Mawr College e Westeyan, obteve sempre os primeiros premios, exercendo o professorado em alguns desses estabelecimentos de ensino.

Em 1902 foi nomeado reitor da Universidade de Princeton, cargo que abandonou em 1910 por lhe haver sido confiado o governo de Nova Jersey.

Woodrow Wilson é casado com uma distincta senhora americana, Mrs. Ellen. L. Axson, de cujo matrimonio existem tres filhas de nomes Margarida, Jessie e Leonor.

O dr. Wilson assumirá a presidencia no dia 4 de março do proximo anno.

Ao Cachimbo Turco

Casa fundada em 1888

Armando B. da Cunha

Sortimento completo de charutos Bahia, Rio Grandense e Havana e todos os artigos para fumantes

Papelaria, objectos para escriptorio, livros em branco e impressos, brinquedos, oculos, cordas napolitanas

Deposito dos acreditados fumos e cigarros marca VEADO

Agencia de jornaes e figurinos

PARA VENDA AVULSA E ASSIGNATURAS

Novidades em cartões postaes

Rua Moreira Cesar n. 16

S. JOAO D'EL-REY

Bazar Japonez e Charutaria do Commercio

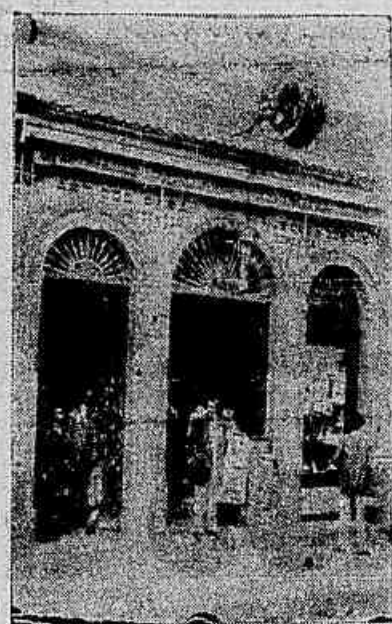
J. B. VASQUES DE MIRANDA

Rua Moreira Cesar n. 5

S. JOÃO D'EL REY

Casa fundada em 1897

Secção de:
- *Artigos para Homens*
- *Novidades para Presentes*
- *Livraria e Musicas*
- *Perfumarias e charutaria*
- *Papelaria e cartões postaes*
- *Artigos de carnaval e Fogos*
- *Brinquedos e Baralhos*
- *Sementes e Optica*

Estabelecimento montado com todo o conforto, capricho e fino gosto

S. JOÃO D'EL-REY - Estado de Minas Geraes

O "PATRIMONIO DA FAMILIA"

Sociedade Beneficente de Auxilios Mutuos -- Submettida a approvação e fiscalisação do Governo Federal

Não é sociedade ***anonyma,*** não tem ***accionistas*** e não distribue ***dividendos.*** O seu ***Fundo social*** é formado pelas joias e mais contribuições entradas pelos socios mutuarios

DIREITOS DOS SOCIOS

Votar e ser votado, eleger Directoria e Conselho Fiscal, instituir novos beneficiarios, fazer seguro conjugado quando se casar, receber uma bonificação por cada socio que angariar para a sociedade, não perder o direito de socio em caso de invalidez provada, concorrer aos sorteios de remissões e premios estando quites nos seus pagamentos, nos seguros conjugados pagarem os conjuges uma só quota de fallecimentos, inscrever-se em todos os grupos sociaes.

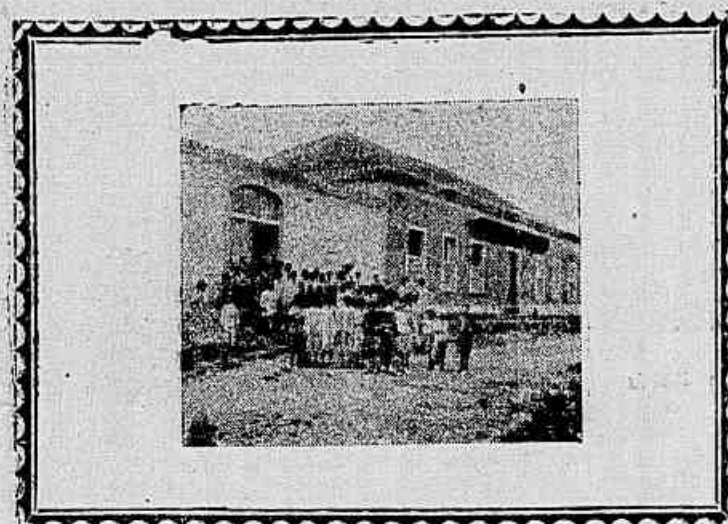
DIRECTORIA

Presidente--Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho.
Secretario--Dr. José Maria Ferreira.
Thesoureiro e gerente--Major Antonio G^ves^. dos Reis Silva.
Director Medico--Dr. Eloy dos Reis e Silva.

Conselho Fiscal

Dr. Odillon Barrot Martins de Andrade.
Dr. J. D. Leite de Castro.
Dr. Viviano da Silva Caldas.
Coronel Affonso Pimentel.
Major Francisco José Affonso.
Major Alberto de Almeida Magalhães.
Major João B. de Assis Viegas.

GYMNASIO S. FRANCISCO DE ASSIS

S. JOÃO D'EL REY - MINAS

Este collegio acha-se estabelecido em vasto edificio, collocado num ponto culminante da cidade, reunindo ás condições hygienicas uma excellente disciplina escolar.

Ensina todas as materias exigidas para qualquer curso superior.

Pensão para internos, por mez 50$000
" " semi-internos " " 40$000
" " externos " " 20$000

O periodo escolar vai de março a novembro.

A este estabelecimento acaba de se annexar uma escola de pharmacia, caprichosamente installada, cujo anno lectivo vae de janeiro a setembro.

Qualquer instrucção mais pode-se prestar na secretaria do estabelecimento.

O DIRECTOR,

A. Pinheiro Campos.

Typographia Commercial

—DE—

J. Assis Viegas

FUNDADA EM 1896

Officina caprichosamente montada, com machinismos novos, movidos á electricidade e material typographico moderno, para execução de todo trabalho de arte.

Bem montada papelaria tendo annexa uma secção de instrumentos e accessorios musicaes.

Agencia do **"Correio da Manhã"**

Venda avulsa e assignatura mensal

11, RUA MARECHAL BITTENCOURT, 11

S. João d'El-Rey

Affonso Pimentel & C.

SUCCESSORES

—DE—

Olympio Reis & Pimentel

Fazendas, armarinho, chapéos de sol e para cabeça, calçados, roupas brancas, para homens e senhoras, perfumarias, artigos á fantasia, confecções, etc.

Rua Municipal, 14

S. JOÃO D'EL-REY

A Barateza

Fazendas, armarinho, chapéos, calçados, roupas feitas, machinas de costura e tinturas homœopathicas.

CARLOS GUEDES

Rua Moreira Cesar, 12

Antiga rua Municipal — *Quatro cantos*

S. JOÃO D'EL-REY

GRANDE ARMAZEM

-DE-

Mantimentos,

Molhados finos, etc.

Todos que comprarem nesta casa a importancia de 30$, receberão um coupon numera o que dá direito ao sorteio mensal de 50$ em dinheiro ou 60$000 em generos.
Esta é a unica casa que dá esta bonificação aos seus freguezes.

JOÃO TEIXEIRA

Vendas a dinheiro

Rua M. Bittencourt, 13 - S. JOÃO D'EL-REY

Grande Armazem

-DE-

MANTIMENTOS E MOLHADOS

POR ATACADO
CASA FUNDADA EM 1901
End. Telegraphico: NEVES

FRANCISCO NEVES

Successor de Anselmo de Oliveira & Neves

No genero é uma das mais antigas desta praça e cada vez mais se impõe á confiança da sua numerosa freguezia pela seriedade que sempre mantem nas suas transações.

Compra e vende generos em alta escala

5, rua Duque de Caxias, 5 - S. João d'El-Rey

GRANDE ALFAIATARIA D'OESTE

Escolhido e variado sortimento de fazendas de lã, linho, e o que ha de mais superior e moderno.

OFFICIAES DE PRIMEIRA ORDEM

FRANCISCO JOSÉ AFFONSO

Casa especial de roupas, chapéos, armarinho e mais artigos só para homens.

20 — Rua Municipal — 20

S. João d'El-Rey - Estado de Minas

Collegio de Nossa Senhora das Dores

PARA MENINAS INTERNAS

Equiparado por Decreto N. 1845 ás Escolas Normaes do Estado

S. JOÃO D'EL-REY

As IRMÃS DE CARIDADE, encarregadas da direcção deste Estabelecimento, adoptam, por base de seu ensino, o conhecimento da religião. Juntamente ensinam-se as sciencias cujo conhecimento é util a uma Senhora.

Este ramo do ensino comprehende:

As linguas "Portugueza e Franceza Calligraphia, Arithmetica, Geometria elementar Systema metrico decimal, Historia Sagrada, Patria e Universal, Geographia, Cosmographia, Chorographia do Brasil, Mappas Geographicos", e todas as materias requeridas para o Curso Normal.

Tambem trabalhos manuaes proprios a uma senhora, taes como: BORDADOS, BRANCO, A MATIZ E A OURO, TAPEÇARIA, CROCHET, COSTURA, FLORES, ETC.

RAMOS DO ENSINO, PAGOS EM SEPARADO

Piano, por trimestre	30$000
Desenho, por trimestre	18$000

A pensão do anno escolar é de 40:000 mensaes, paga por trimestre adiantados. As alumnas do 3°. e 4°. annos do Curso Normal pagarão mais 5$000 mensaes não se fazendo desconto por férias, nem por qualquer outro tempo que as meninas passem fóra do Estabelecimento.

No acto da admissão, ao entrarem no Estabelecimento, as alumnas darão a quantia de 30$000 para fornecimento de uma cama de ferro e colchão.

Estes objectos ficam pertencendo ao Estabelecimento depois da sahida da alumna.

A lavagem da roupa fica a cargo dos paes; entretanto o Estabelecimento poderá della encarregar-se mediante a quantia de 21$000 por trimestre.

Pagar-se-ão tambem á parte as despezas de classe, como: livros, papel, tinta e penna, e os fornecimentos para trabalhos manuaes.

Todas as alumnas devem ter correspondentes na cidade.

Admittem-se semi-internas, pagando 25$000, e externas 10$000 mensaes.

FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS

Movida á electricidade

Propriedade de

AUGUSTO LOVALHO & C.

Grande STOCK de farinha de trigo para venda por atacado.

RUA DO MATOLLO

S. JOÃO D'EL-REY

SILVA & BASTOS

Armazem de Molhados finos e generos do paiz de primeira qualidade

A VAREJO

Rua Duque de Caxias, 13

(ANTIGA DIREITA)

S. JOÃO D'EL-REY

MINAS

OSCAR FONSECA

CASA ESPECIAL

-DE-

FERRAGENS E LOUÇAS

Agencia de Arens & C.

Caixa do Correio n. 20

Rua Marechal Bittencourt n. 1

S. JOÃO D'EL-REY

Alfaiataria Lopes

-DE-

OSORIO LOPES

Variado sortimento de superiores casemiras para ternos, lindos córtes para calças e colletes.

Promptidão e capricho em roupas sob medida

Officiaes de primeira ordem - Preços sem competencia

Rua Moreira Cesar, 15

S. JOÃO D'EL-REY

GRANDE CORTUME
MATTOSINHOS

Perfeito preparo de sola para selleiro e sapateiro, tendo sempre em deposito: sola, atanado, bezerro com e sem pello e couros de caça.

Tem annexo, o cortume, uma bem montada officina de sapateiro, acceitando encommendas de qualquer qualidade de calçado, botas etc.

Fidelis Guimarães

PREÇOS BARATISSIMOS

Estação Chagas Doria
(E. F. O. Minas) ● ● Mattosinhos
S. João d'El-Rey

Hotel Brazil

Novo predio situado em frente á Estação da Oeste de Minas

A' chegada dos trens encontrarão o proprietario na estação

Offecere aos srs. passageiros e ás exmas. familias as melhores accommodações possiveis, tendo commodos em separado, para camaradas.

Custodio de Oliveira

S. João d'El-Rey

MINAS

EMPRESA DE ELECTRICIDADE

Francisco A. Fonseca & C.

Concessionarios da illuminação electrica da cidade de S. João d'El-Rey

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL ELECTRICO

ESCRIPTORIO E ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA
RUA HERMILLO ALVES
S. JOÃO D'EL-REY

Cal Virgem
SUPERIOR

Da fabrica da Companhia Agricola Industria Oeste de Minas

Analyse do calcario:

Residuo insoluvel no acido azotico, composto principalmente de mica, areia fina e materia organica.	0.400
Alumina	0.350
Oxydo de ferro e maganez.	0.150
Carbonato de cal	95.800
Magnesia	0.055
Materia não dosada (por differença)	3.245
	100.000

Proporção de cal virgem 53.65 %
Muito clara e optimamente reputada

Gerente, Mario Mourão

CARVALHO CAMPOS

Casa especial de Ferragens
Fundada em 1852

Estabelecimento de Ferragens, Louça de ferro, Tintas, Cimento, Canno de Chumbo, Telhas zincadas e de vidros, Arame farpado e liso, Artigos para lavoura e outros semelhantes

4 -- Rua do Commercio -- 4
Deposito na mesma rua n. 7
S. João d'El-Rey -- (E. F. Oeste de Minas)

Oscar Ferreira & C.

CASA ESPECIAL

de generos do paiz e estrangeiros. -- Molhados finos; Conservas de primeira qualidade, etc., etc., Vendas a varejo

A maxima promptidão na entrega a domicilio
Preços baratissimos.

Rua Duque de Caxias, 32
(Antiga Direita)

Baptista & Irmão

Successores de Alberto de Oliveira & C. e J. Baptista

Grande sortimento de Fazendas, Armarinho, Modas, Calçados, Chapeos, Machinas de costura, Artigos de fantasia, etc., etc.

Vender a dinheiro para vender barato
Vender barato para vender muito

Rua Moreira Cesar, 24

(ANTIGA MUNICIPAL)
Antiga Casa Marçal de Oliveira
Com filial á mesma rua n. 9
Esquina da Rua M. Bittencourt *Quatro cantos*

Armazem de Fazendas, Couros e Ferragens

Secção de couros

Pelles preparadas e artigos para sapateiro e selleiro, sellins, arreios, malas para viagem, etc.

Secção de Ferragens para construcções e lavoura, utencilios para cosinha, armas de fogo cartuchame e artigos para fogueteiro

Secção de Louça

Fazendas, Armarinho, Roupas feitas, Calçados, Chapéos e Machinas para costura

M. Soares de Azevedo

Rua Marechal Bittencourt n. 9
São João d'El-Rey

LOPES & NOGUEIRA

Successores de João Lopes

Mantimentos e molhados por atacado e Commissarios de generos do paiz

3, Rua Marechal Bittencourt, 3
S. João d'El-Rey E. F. O. MINAS

SALÃO AVENIDA

DE

DANTE TURRA

Barbeiro e Cabelleireiro - Perfumarias e artigos de toilette
Conforto e asseio -- S. João d'El-Rey - Minas

CASA COLOMBO

22 -- Rua Moreira Cezar -- 22 S. João d'El-Rey
Especialidade em Calçados e Chapéos

Variadissimo sortimento de calçados, chapéos de sol e de cabeça, camisas gravatas, meias e mais artigos de armarinho

Attenção—Quem gastar 10$000, de uma só vez, recebe 1 coupon que dará direito ao sorteio mensal, no qual é distribuido um premio de 50$000 em dinheiro

E' escusado pedir fiado

Beralbino do Amaral

UM HOMEM PREVENIDO
VALE POR 3...

Estando munido de uma espingarda de caça "STANDARD"
3 CANOS DE AÇO 2 PARA CHUMBO E 1 DE BALA

Peso: 2850 k. (conforme calibre
Calibres: qualquer de 20 a 24

Penetração: 20 cm. em madeira de lei
Alcance: 3000 metros

CANO DIREITO CYLINDRICO, ESQUERDO "CHOK BORED", ALÇA DE MIRA AUTOMATICA

CERTEZA - SEGURANÇA - LUXO

CLUBS - CASA - STANDARD - RIO
93 -- OUVIDOR -- 95

500 agencias nas cidades mais importantes do Bras'
Peçam prospectos

DENTISTAS

Com todos os apparelhos electricos
Drs. Alvaro Moraes e Hugo Silva

Dentes com ou sem chapa em 24 horas. Tratamento sem dor
Concertos de dentaduras em 5 horas
Acceitam-se prestações
Das 7 da manhã, ás 9 da noite
Domingos até ás 2 da tarde

44-Rua Sete de Setembro-44
Esquina da rua da Quitanda
Tel. 1945

ATTENÇÃO

Vendem-se em Cascadura duas casas na rua Itaquaty ns. 128 e 130, nos fundos de uma avenida com quatro casas, de construcção moderna; trata-se na rua Archias Cordeiro 168, Meyer.

A Porta Larga

A mais antiga casa desta rica e formosa America, conhecida em todo mundo pelo preço, limpeza e promptidão na fabricação de luvas de pellica e seda e com uma GRANDE e MARAVILHOSA descoberta hygienica para lavagem de suas luvas.

Preços como sempre razoaveis em todos os seus artigos.

4—Largo de S. Francisco de Paula, 4—Praça Coronel Tamarindo 4.

Rio de Janeiro

R. Benjamin Constant

Compra-se, nesta rua, até 36:000$000, um predio com cinco quartos e mais dependencias e quintal. Trata-se com o dr. Peixoto, nas obras do Jockey-Club, na avenida Rio Branco.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

FUNDADOS EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma bolica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia** —Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro
PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

A. R. de Carv.º Ferr.ª

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyron.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Esses medicamentos são approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114, RUA DO HOSPICIO, 114

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA MUUA DE SEGUROS DE VIDA

A primeira Companhia de Seguros de Vida do mundo

Emitte apolices com dividendos annuaes e com a clausula de «Cessação do pagamento dos premios» no caso de incapacidade total.

Taxas as mais reduzidas

Peçam informações á agencia principal para o Brazil

AVENIDA RIO BRANCO NS. 117-121
(2º ANDAR)
EDIFICIO DO "JORNAL DO COMMERCIO"
Rio de Janeiro

A' PENDULA FLUMINENSE

(ANTIGA CASA DA RUA DA QUITANDA)

Actualmente Avenida Rio Branco n. 159

E' a mais antiga e acreditada relojoaria e jealheria desta capital

Telephone n. 5434

Tem um completo sortimento de joias e relogios para as festas do Natal e Anno Novo.
Não comprem sem visitar esta casa. Officinas de 1ª ordem para concertos de relogios, joias e obras novas.
Depositarios dos afamados reguladores de torres de egrejas e edificios publicos.
Relogios de vigia para ronda de fabricas e estradas de ferro
Artigos de ferramentas de ourives e relojoeiros.

Vendas a todo preço e sem competencia

A Uroformina

DE GIFFONI curam as molestias da Bexiga, Rins, Prostata e Urethra, Insufficiencia renal, Cystites, pyelites nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinaes.

DROGARIA GIFFONI—Rua 1º de Março n. 17
e nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

Flores Brancas

(LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9
Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

Juventude

ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel &. approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

Para embellezar a cutis usem TALQUINA

HOJE E SEMPRE

A machina para cabello e barba

Corta em 7 tamanhos N. 1 com 2 pentes 000-00-0-1-2-3

Preço de qualquer numero Réis 8$000 -- Pelo Correio 9$000
E' a melhor do mundo para cabelleireiro e uso domestico

Deposito: CIA GUARANY -- *Ourives n. 36*
J. SANTOS & Cia.

— Faz muito bem! Boa romaria faz quem em sua casa fica em paz!

— Pois sim!... Exclamou Raphael. E' bem bom passear!... *Tia* Andreza, você ainda não foi á rua do Ouvidor?

— *Pr'a* que?

— Tem muita coisa bonita! De noite, então!...

— Faça idéa!...

Deixemos Raphael e Andreza e vamos até onde se encontram os dois jovens.

Antenor preparava-se para sahir. Laura pediu-lhe que comprasse umas miudezas de que necessitava.

Elle sentou-se e tomou papel e penna.

Laura ficou de pé, bem junto delle, com a mão em seu hombro.

— Olha Antenor, quero tudo muito bom!

— Vae dizendo que eu escrevo, são apontamentos para não me esquecer.

— Cambraia, bem fina, *soutache*, morim, tambem da melhor qualidade, lã branca e azul, para os sapatinhos e toucas...

— Logo vi, interrompeu Antenor.

— O que?

— As cores do céo! São as que os anjos devem preferir.

— Perfeitamente! Elle ha de ser bonitinho como um anjo...

— Não é delle que fallo! E' de um outro que já conheço e que na terra se chama Laura...

Segurou-lhe levemente numa das orelhas.

— Olhe lá, seu moço, se vem com as costumadas galanterias, puxo-lhe esta orelha com toda a força...

— Não és capaz! Os anjos não fazem mal! Já tantas vezes t'o tenho dito!

— Queres vêr?

— Quero.

— Então toma! Segurou-lhe com as duas mãos a cabeça e deu-lhe um osculo na testa.

Antenor sentou-a em um dos joelhos e beijou-a na face.

— Vamos, escreve, o doutor está á tua espera.

— Antenor concluiu os seus apontamentos e ergueu-se, dizendo:

— Para teu uso, nada queres?

— Não. O que vaes comprar é só para *elle*, quero tudo da melhor qualidade. Volta o mais cedo que puderes.

Quarenta minutos depois, o doutor Nogueira, Antenor e Raphael, saltaram na estação inicial.

Não levaremos o leitor a acompanhal-os para não o fatigar, taes e tantas foram as voltas que deram, tanto mais quanto teríamos que estafal-o com a subida ao morro da Conceição, donde trouxeram uma licença, com todas as formalidades, para que Laura de Andrade e Antenor de Castro legalisassem a união em qualquer egreja.

A's 5 horas entravam no chaletsinho, Raphael e Antenor; o doutor Nogueira ficara no centro e só iria á noite.

Raphael tinha os bolsos cheios de balas; offereceu-as a Laura, e, logo depois, seguiu para a cosinha, offerecendo-as tambem a Andreza.

— *Tia* Andreza, não me esqueci de você; trouxe-lhe umas balas.

— Eu sou creança, *seu* Raphael!

— Não quer? Trouxe para você e para a Laura!

A velha preta apressou-se a dizer:

— Quero, *seu* Raphael, quero, estou caçoando!

No gabinete Laura examinou todos os objectos que encommendára.

— São do teu agrado?

— Sim. Tudo muito bom! Sim senhor, eu não compraria melhor!

— Nada mereço, pelo modo por que me conduzi?

— Agora, não! Logo!

— O capital agora, os juros logo!

— Credor que és impiedoso! Toma lá, vamos saldar essa divida.

Oscularam-se com effusão e encaminharam-se para a sala de jantar. Após a refeição estiveram no jardim.

A's 7 horas da noite, dirigiram-se á estação, regressando ás 8, em companhia do velho hospede, o doutor Nogueira.

Terminado o chá, mantiveram-se na mesa, por algum tempo, na mais amistosa palestra.

Contra os seus habitos o doutor gracejou muito, depois de applaudir a deliberação de Laura, de se retirarem para o interior.

Fez algumas ponderações, as mais sensatas.

Elle viu em Antenor um excellente rapaz, no emtanto reconheceu ser elle um espirito phantasioso. Moço como era inexperiente, acreditava talvez que, a sociedade receberia Laura de braços abertos. Acreditava tambem que a communhão social, a veria pelo mesmo prisma que elle; boa, meiga e pura, a despeito da sua falta, e então imaginava, com orgulho, tel-a ao seu lado, em publico, fascinado a todos, tal como o fascinára, consagrando, a elle, só a elle, todo o seu affecto.

O velho medico, homem experimentado, viu no procedimento de Laura, na sua insistencia, o justo desejo de fazer correr, com o tempo, um véo bem espesso, sobre o seu passado.

Applaudiu a proposta de Laura.

Fazem bem, disse elle, no interior a vida é real e não mystificada. Pelo que o senhor Antenor diz, regular e intelligentemente cultivadas as terras de sua situação, poderão dar resultados. Aproveite a uberdade do solo, pelos processos modernos. Sempre tirará mais resultado do que aqui, no seu modesto emprego. Só peço é que não abuse do braço escravo. O trabalho feito pelo escravisado, ha de, por força, ser maldito...

90 MACULADA! — ROMANCE BRASILEIRO

Conversaram ainda sobre outros assumptos...

... aura que conhecia o doutor, tão de perto, notou-o excessivamente expansivo, interpellou-a esse respeito, aliás habilmente, ao que elle respondeu que o contentamento de Antenor era contagioso.

XXXIV

— Olha, filhinha, olha! disse Antenor para Laura, na manhã seguinte, quando regavam as flores.

— O que?

— Mais dois botões! Vê, aquelle como já está crescido, quasi a desabrochar, e os outros dois a seguil-o!...

Referia-se a uma roseira de fina especie que tratava com muito carinho.

— Lembras-te, continuou Antenor, de quando te disse o que representava aquelle botão?

— Lembro-me! Será mesmo assim, uns após outros?... Não! Assim não quero! Apenas um casal, disse corando.

Approximando-se delles Raphael e reclamou:

— Só eu não tenho um canteiro! A senhora me dá este pequenino que está entre estes dois grandes?

Laura e Antenor entreolharam-se.

— Este não posso disse Laura, tem dono.

— E' do senhor doutor?

— Não...

— Porque não me dá? Eu trato delle?

— Este não. Antenor fará um outro para tratares.

A esse tempo approximava-se o medico. Raphael afastou-se para o portão, ficaram os tres.

— Está ainda muito curiosa Laura?

— Eu?

— Sim, hontem á noite estranhaste a minha expansão.

— E' alguma surpreza?

— Adivinha se és capaz.

— Se eu pudesse adivinhar, descobria um meio para que o senhor não nos deixasse...

— Dou-te substituta!

— Substituta?!

— Sim, que fará por ti, mais, muito mais que eu e que todos que te estimam!

Laura pensou um instante fixou Antenor, significativamente, e disse ao medico:

— Só minha querida mãe!

— Pois é isso mesmo. Escrevi ao teu tio Carlos, scientificando-o de tudo que se tem passado, pedi-lhe que proporcionasse todos os meios para ella vir para tua companhia, uma vez que partam para a provincia.

Laura, exultante, lançou-se nos braços do velho medico. Confundia o riso com o pranto.

— Vê lá, disse elle, queres que me arrependa? Que choro é esse?

— São lagrimas produzidas pelo contentamento! Não podem prejudicar! Como é bom!... Que grande beneficio me vai prestar!

— Fique calma, essas emoções podem trazer-lhe serios incommodos!

Logo após, Andreza tendo sciencia de que o doutor fizera ficara radiante.

Desde então, ambas passaram a fazer mil combinações no sentido de bem installarem d. Clara.

— Antenor que tenha paciencia, dizia a Andreza, elle vai ficar sem gabinete. O quarto que foi transformado em gabinete vai servir para mamãe. Precisamos comprar tudo novo, quero que ella encontre um commodo muito agradavel, muito limpo! Aqui ha muito mosquito é preciso um cortinado. Hei de encher lhe o quarto de flores no dia em que ella chegar. Tambem é preciso um tapete, um apparelho de louça fina para ... um guarda roupa!...

— Sinhásinha precisa ver se seu Antenor póde com tanta despeza!

— Ora!... Póde sim! E a ordem que titio me mandou? Ainda nem a recebi! Tambem temos a nossa caderneta da Caixa Economica.

— Não precisa comprar isso que vosmecê falou, ahi tem tudo. Para o moreninho, sim...

— Não, sim, ouvido. Quero esses objectos novos, assim mamãe ficará bem impressionada!

Durante todo o dia Laura não falou em outra cousa, de quando em vez chamava Andreza e consultava a sobre um ou outra predilecção de d. Clara.

Como de costume, á tarde Antenor regressou, Laura deu-lhe conta do seu programma para recepção da sua mãezinha. Tudo elle achou bom e assim todos os projectos.

A tarde chegou o doutor Nogueira.

Laura tal como fizera a Antenor, scientificou-lhe tambem do que pretendia fazer.

— Não concordo, disse seccamente o velho medico, não concordo a minha opinião é que, tal como propuzeste sigam para a provincia logo após os esponsaes!

Ella ficou indecisa, o medico proseguiu:

— A não ser que tenhas mudado de resolução, não comprehendo como desejas fazer novas despezas com objectos de que terás de te separar!

— Podiamos adiar a nossa mudança para mais tarde, não lhe parece?

— Discordo. A não seguirem já, não seguirão mais, tenho certeza!

Façam todas as economias possiveis e busquem no interior para onde vão, uma vida tranquilla que estou certo, não encontrarão aqui. Em todo o caso aguarda a chegada de tua mãe, desde que ella aqui esteja, deves ouvil-a, tendo porém, o cuidado de não ires de encontro ao que, razoavelmente, desejar o senhor Antenor. Procura sempre viver com elle na mais completa harmonia de

O QUE VAE PELO MUNDO

As graves crises observadas em Portugal — O declinar rapido de um grande povo — O incidente Homem Christo e João Chagas — Um cheque-matte no ministro portuguez — O triumpho dos Balkans — A cruz de Christo e o crescente mahometano.

"— Não nos illudamos; o estrangeiro olha-nos e ao minimo pretexto intervirá!"

Estas palavras foram proferidas pelo ministro do Fomento da Republica Portugueza, e dirigidas a um jornalista que lhes deu publicidade.

Ao mesmo tempo, o ministro da Fazenda declarou que o *deficit* orçamental será superior a seis mil contos fortes, *mas que se tornam necessarios mais doze mil para o equilibrio orçamental*, de onde logicamente se conclue que o *deficit* é superior a dezoito mil contos.

O *Seculo*, criticando as palavras dos ministros referidos, entendeu que elles não deveriam tel-as proferido, porque foram impoliticas e porque nem todas as verdades se dizem.

Aqui tem o leitor qual é a gravidade da situação em Portugal. Conjugam-se, por uma fórma bastante sinistra, todas as crises possiveis e mais do que sufficientes para abalarem fundamentalmente uma nação: a crise financeira, traduzida pelo augmento constante da divida fluctuante, pelo excesso da circulação fiduciaria e pela alta dos cambios; a crise economica representada pela extraordinaria reducção de todas as operações commerciaes e pela paralysação das fabricas; a crise social, manifestada pelas constantes gréves, pelas procissões de operarios pedindo pão ou trabalho, pela indisciplina geral, indomavel, turbulenta, perseguidora; e a crise politica, clarissimamente desenhada no Congresso da republica e prestes a rebentar em condições as mais desastrosas, pela instabilidade do criterio dos deputados e pela facilidade com que elles se movimentam em deslocações collectivas que fazem prevêr a todo o momento uma votação contraria ao ministerio, que não terá facil successão.

Tal é a situação daquelle paiz, que ha pouco mais de dois annos ainda caminhava tranquillamente para o seu progresso, apoiado no regimen politico tradicional, vivendo em paz, vencendo obstaculos, tendo creado uma situação financeira tão desafogada quanto economica, e um ambiente internacional verdadeiramente invejavel!

Só quem vive entregue a doces illusões; só quem desconhece o viver de Portugal intimo; só quem não teve ensejo de estudar aquelle paiz na variedade e complexidade de seus problemas, póde ter optimismos na época presente. Ha dias, o supplemento financeiro do *Times*, publicação que tem renome universal, punha bem a nú a gravidade da situação do lindo e velho paiz, e frisava que na republica não ha cabeças capazes para a dirigirem. Já o mesmo *Times* se referira ao retrocesso manifesto da civilização portugueza, evidenciado pelas barbaras perseguições aos presos politicos, pelas infames denuncias que fazem encher as prisões com milhares de creaturas que esperam mezes ou annos que se lhes diga a razão por que foram arrancados aos seus lares.

Os estrangeiros, que d'antes visitavam o paiz, que povoavam alegremente as estações balneares, fogem de Portugal como de um paiz maldito, onde a vida perdeu todos os seus aspectos encantadores. E emquanto de lá fogem os estrangeiros, fogem egualmente os nacionaes, apavorados, uns, pelas perseguições de que são alvo, anniquilados, outros, pela miseria negra que substituiu o bem estar relativo da existencia rural.

A indisciplina é completa na baixa sociedade portugueza. Ahi vae um exemplo, e esse é bem flagrante.

Após o assassinato de Canalejas, um jornalista hespanhol, o sr. Federico Donaire, residente em Lisboa, dirigiu ao jornal *El Mundo*, de Madrid, uma carta intitulada *Os homens feras*, que é uma estupenda revelação. Note-se: *El Mundo* não póde ser classificado de *thalassa*, bem pelo contrario. Ahi vae o que disse o sr. Donaire:

"Não quero suppôr que os estampidos de foguetes e outros fogos de artificio queimados hoje, após ser conhecida a tragica morte do illustre Canalejas, sejam a piedosa oração funebre que os luzos dedicam áquelle governante hespanhol; não posso imaginar que essa polvora queimada fosse a exteriorização de um regosijo, pois admitto o portuguez como um ser pertencente á humanidade; não hei de considerar como manifestação do pensar e do sentir da nacionalidade portugueza as criminosas palavras ouvidas a determinados individuos que se dizem homens progressistas, mas que de racionaes não têm mais do que a fórma externa; unicamente pretendo affirmar um facto veridico, para que o publico deduza delle as consequencias logicas e faça os commentarios que julgar apropriados.

"Em Lisboa, capital de um paiz europeu e sob um regimen chamado de paz, ordem e confraternidade, foram queimados foguetes ao ter-se a noticia da morte tragica dada a um grande estadista de um paiz visinho e amigo.

"No Parlamento portuguez, este Parlamento de mediocridades e de phantasticas nullidades; este Parlamento, cuja potencialidade intellectual está muito abaixo de qualquer municipio rural da baixa Extremadura, não teve palavras de piedade para com o sr. Canalejas, nem a mais ligeira manifestação de um sentimentalismo não estranho ás feras, antes, pelo contrario, um destes deputados de opera buffa, um destes homens patrocinadores do assassinato, que elevam á categoria de heroicidade, disse, como unico epitaphio, como unica oração funebre, que assim morriam os tyrannos.

"A um deputado da cruel e atrazada Turquia não teria occorrido outro tanto!

"Aos que pretendem fazer missão civilizadora em Marrocos, aos que tratam de europeizar os *rifeños*, a esses em brindo com o procedimento da humanitaria Republica Portugueza.

"Sei que com este modesto artigo, dictado pelo coração e no qual o cerebro exerceu missão secundaria, contraio meritos para ser expulso de Portugal. Nada importa. Venha em boa hora essa expulsão para um emigrado que não póde resignar-se a pagar por tão caro preço a hospitalidade deste paiz humanitario, que da dor e da desgraça alheias faz pretexto para as suas festas."

Esta carta tem a data de 12 de novembro, e encontrei o transcripto na *Integridad*, de Vigo donde a traduzi para o nosso idioma.

A previsão feita pelo sr. Donaire, de que a sua carta provocaria uma ordem de expulsão, foi confirmada em parte. Na Camara dos Deputados, o sr. Ramada Curto, referindo-se áquelle jornalista, disse que "*elle deturpou factos occorridos na capital por occasião da morte do sr. Canalejas, censurando-os e appellidando-os de infamias*".

O mesmo deputado proseguiu:

"Não se póde consentir dentro do territorio portuguez quem pretende ultrajal-o e por isso a Camara devia manifestar-se sobre a sua expulsão do paiz no prazo de 24 horas."

A Camara resolveu deixar o assumpto á alçada do governo. Não sei si o sr. Donaire já foi expulso, mas sei que o sr. Ramada Curto não disse que aquelle jornalista mentiu, — mas *que deturpára os factos occorridos* em Lisboa, donde se conclue que effectivamente foram queimados foguetes e outros fogos de artificio após ser conhecido o assassinato do sr. Canalejas.

Demagogos, em relação á politica interna: imbecis, relativamente á politica internacional!

* * *

O caso Homem Christo está ainda na téla da discussão. O leitor sabe que João Chagas, ministro em Paris, pediu a expulsão daquelle jornalista e de seu filho, ambos redactores do *Povo d'Aveiro no Exilio*.

A este respeito, o *Diario de Noticias*, de Lisboa, publicou o seguinte:

Segundo a *Autorité*, tendo os srs. Homem Christo, pae e filho, solicitado em seu favor a intervenção de Paul Cassagnac, conseguiu este a prorogação a oito dias do prazo de 24 horas que lhes havia sido intimado para sairem de França; e, tendo tambem outros jornaes, como a *Patrie*, o *Rappel*, o *Intransigeant*, etc., protestando contra a sua expulsão, preparando-se mesmo, por intermedio da *Libre Parole*, uma intervenção da imprensa e no parlamento sobre o assumpto, foi o caso tratado junto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros pelo director do *Rappel*.

"Parece que depois desta intervenção, segundo refere ainda a *Autorité*, o governo francez resolveu, em conselho de ministros, annullar a ordem de expulsão."

Os ultimos telegrammas recebidos pela imprensa brasileira esclarecem os factos. João Chagas, em virtude de ter sido annullada a ordem de expulsão, levantou o incidente diplomatico com o governo francez, retirando-se da França; os srs. Homem Christo, pae e filho, que encontraram forte apoio em parte importante da imprensa, podem continuar a viver tranquillos em França. João Chagas soffreu *cheque-matte* no desastrado jogo de xadrez em que se envolveu, revelando nelle a mais desastrada impericia.

* * *

A guerra no Oriente está interrompida. Acceito o armisticio, os combatentes suspenderam a luta, esperando o resultado da acção diplomatica. Os soldados bulgaros receberam com frieza a ordem de interrupção das hostilidades. A sua ambição guerreira é justa: elles pretendem reimplantar a cruz de Christo no mesmo templo donde os musulmanos a retiraram, do centro de Constantinopla. Foi com essa intenção superior que elles combateram com arrojo, com valentia e com arte que assombraram a Europa. Elles lá estão de armas na mão e com os morrões accesos, em volta de Andrinopla, a curta distancia da capital turca, promptos a recomeçar a guerra.

Conseguirá a diplomacia vencer as ultimas resistencias dos turcos e resolver de vez o problema balkanico? E' possivel; mas o que já é certo, indiscutivel, é que a Turquia desappareceu da Europa, que o mappa dos Balkans vae ser profundamente alterado, e que a Bulgaria passa a ser a orientadora daquelles pequenos reinos que durante seculos viveram escravizados ás ambições dos musulmanos.

Está pendente o conflicto entre a Servia e a Austria, porque esta nação pretende que aquella não tenha um porto de mar no Adriatico. Mas esse conflicto será resolvido á boa paz, segundo parece. A Austria não quererá assumir a responsabilidade de nova e mais terrivel carnificina. A Russia apoiaria a Servia, e a guerra generalizar-se-á si a Austria não moderar os seus impetos.

O Espirito Santo ha de entrar no incidente, com a sua luz siderea e com a alvura das suas azas symbolizadora da paz. Confiemos que assim seja. Os Balkans desobrigaram-se galhardamente de um dever que a Historia lhes impoz. A sympathia universal cerca-os nesta hora. O crescente oppressor e tyrannico vae dar passagem á cruz redemptora do christianismo. A liberdade provocará novos e enthusiasticos hymnos, que serão entoados do alto das abruptas montanhas balkanicas, pelos herculeos peitos de quatro povos redimidos. A verdadeira confraternidade registra um novo triumpho. Exultemos, por isso!

Eugenio SILVEIRA.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Nas zonas Norte e Centro a pressão atmospherica de hontem para hoje baixou ainda, tendo baixado tambem a temperatura.

O céo continuou nublado.

Ventos predominantes do quadrante de N-E com pequena intensidade.

Estado do tempo, incerto.

Na zona Sul a pressão baixou consideravelmente, subindo entretanto a temperatura.

O céo continuou encoberto, chovendo de S. Paulo até Santa Catharina.

Predominaram os ventos dos quadrantes N W e N E com pequena intensidade.

Estado tempo, máo.

A temperatura maxima da vespera verificou-se em Iguatú com 36°6 e a minima em Friburgo com 9°6

No Rio: maxima 32°8, minima, 25°3.

Hontem

INTERIOR. — Realizou-se no palacio Guanabara o despacho collectivo sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

* Foram removidos: o juiz da 2ª pretoria criminal Arthur da Silva Castro para o logar de juiz da 4ª criminal e o da 4ª civel dr. Manoel da Costa Ribeiro para o da 8ª pretoria civel.

* Foi assignado decreto declarando haver Cicero Baltar perdido os direitos de cidadão brasileiro, por se ter naturalizado argentino.

* Foram assignadas varias nomeações para o Acre.

* Foram nomeados na Faculdade de Medicina: os drs. Alfredo Antonio de Andrade professor extraordinario effectivo da cadeira de chimica analytica e Antonio Austregesilo Rodrigues Lima professor ordinario da cadeira de clinica de molestias nervosas.

* Foi reformado no posto de almirante o vice-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

* Foram reformados: o general de divisão Pedro Paulo da Fonseca e de brigada Vicente Osorio de Paiva.

* Foram promovidos: a general de divisão o graduado Joaquim de Salles Torres Homem e de brigada o coronel Luiz Barbedo.

* O ministro da Fazenda não compareceu no seu gabinete no Thesouro Nacional.

* O Thesouro Nacional foi autorisado a effectuar diversos pagamentos.

* O Tribunal de Contas reuniu-se em sessão ordinaria.

* O ministro da Fazenda assignou muitas portarias de nomeações e exonerações de collectores federaes nos Estados.

* O ministro da Fazenda recebeu communicação de haverem sido effectuados varios contrabandos na fronteira do Sul.

EXTERIOR. — Em um *match* de *box*, realizado em Londres, o francez Piget venceu o irlandez Curran, no novo *round*.

* Foi preso o sr. Idman banqueiro e director do Forenings-Banken-i-Finland, de Helsingfors, accusado de desvios avaliados em dez milhões.

* Na egreja catholica de Farm-Street, realizaram-se solennes exequias por alma de mme. Hermes da Fonseca.

* O *Messagero* publica um telegramma do Cairo classificando de infamante a fuga do coronel Enver-bey, commandante das forças turcas na Tripolitania.

* Noticias de Moscou affirmaram que na Polonia Russa prepara-se a revolução.

* Em Orylaville deu-se um desastre ferro-viario devido á negligencia do guarda-freios.

* O aviador tenente Brule realizou em Pau uma esplendida ascensão com o seu aeroplano.

* Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura os seguintes srs.: senador Victorino Monteiro, d. Aquila Miranda, Capote Valente e Jorge Silva Pinto.

Caixa de Conversão

Entraram 14 libras; 670 francos e 100 marcos.
Sahiram 831 libras; 10 francos e 1.000 marcos.

Lastro	
Ouro em deposito	373.704:491$863
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2.357 e decreto numero 8.512	19.339:776$816
Total	393.044:267$852
Emissão:	
Notas em circulação	393.035:180$000
Moeda subsidiaria	9:087$852
Total	393.044:267$852

Renda da Alfandega

Em ouro	191:057$800
Em papel	281:630$2[illegible]
Arrecadada de 1 a 7 do corrente	2.953:285$2[illegible]
Em egual periodo de 1911	2.374:558$57[illegible]
Differença a maior em 1912	578:726$80[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Secção livre

Publicamos:

Agradecimento.

Associação dos E. no Commercio do Rio de Janeiro.

A Familia.

O dr. Paulo de Frontin e a Commissão de Finanças da Camara.

Em acção de graças.

Salve! 18 de dezembro de 1912.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Pelotense".

Exmos. srs. drs. Leão de Aquino e Nabuco de Gouvêa.

A' alma de Jurema.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Viuva Alegre.*
Theatro Apollo — *O gato preto.*
Cinema Theatro S. José — *Zé Pereira.*
Theatro S. Pedro — *Não se impressione.*
Cinema Theatro Rio Branco — *Morreu o Neves.*
Cinematographo Parisiense — Excellente programma.
Cinema Theatro Chantecler — *Films importantes.*
Cinema Ideal — Programma magestoso.
Cinema Avenida — Maravilhoso programma.
Cinema Odeon — Programma magnifico.
Cinema Pathé — Conjuncto de films imponente.
Cinema Paris — Deslumbrante programma novo.
Cinema Ouvidor — Magnificas fitas.
Theatro Maison-Moderne — Espectaculo variado.
Palace Theatre — Sublime espectaculo.
Jardim Zoologico — Exposição de féras.

O ministro da Justiça, discordando da proposta do chefe de policia para que fosse expulso do territorio nacional certo e determinado individuo, enviou ao sr. Belisario Tavora um officio secco e cruel, noticiando-lhe essa resolução. Logo os jornaes pegaram no officio e gritaram:

—"O sr. Tavora está por uma dependura!"

Até certo ponto, essa deducção é natural. De facto, si uma autoridade superior, como é o chefe de policia, colhe informações sobre um sujeito que julga perigoso e, armado das informações, dirige ao ministro o pedido da expulsão do sujeito, é que tem absoluta segurança de não errar. Recebida pelo ministro a papelada e não satisfeito o pedido, está o chefe de policia ferido naquillo que elle, como funccionario do governo, tem de mais soberano: o exercicio da sua independencia de funccionario. Uma vez que o ministro não acceita as suas razões e delibera ao contrario daquillo que elle propôz, está aberto entre ambos o incidente administrativo que provoca, na direcção dos serviços, uma franca solução de continuidade. O remedio é, neste caso, para o chefe de policia, pedir demissão, porque não se comprehende que duas autoridades, uma superior e outra subalterna, possam viver separadas, discordando uma da outra.

Por isso é que os jornaes, vendo o duro officio do sr. Rivadavia, concluiram que o sr. Tavora está para sair da chefatura de policia. Ora, todos sabem que semelhante facto não se dará. O sr. Tavora habituou-se a receber dos seus superiores desconsiderações de toda sorte. Isso de uma desconsideração a mais ou a menos não influe no animo delle.

O que o sr. Tavora quer é recommendar-se para um bom emprego. E quem, hoje em dia, precisa de empregos, não tem outro remedio sinão acostumar a espinha a todas as curvaturas e preparar a alma para todas as decepções.

Por isso, elle não está *na dependura*. Si o não mandarem embora, desesperem de vez, que da sua bocca não sairá nunca um pedido de demissão...

Ao presidente da Republica fez hontem entrega do seu relatorio annual o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior e Justiça.

O presidente da Republica assistiu hontem, em companhia do general Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar, e coronel James Andrews, ajudante de ordens, ao embarque de sua cunhada mme. Hermes da Fonseca, que, em companhia das filhas, seguiu para a Europa.

A Casa Vieitas, rua da Quitanda, 99, garante a seus freguezes e ao publico que nesta praça não tem competidor em preços para os artigos de sua especialidade, que são os seguintes:

Bronzes de fundidores de grande destaque, lustres de bronze cinzelado, mobiliarios ricos de estylo, quadros a oleo de pintores nacionaes e estrangeiros, molduras francezas e americanas, para quadros, optica em grande escala e tudo mais quanto fôr artistico e de luxo, proprio para presente.

O presidente da Republica fez-se representar no enterro do major Carlos Brasil por seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira.

No palacio do governo esteve hontem o deputado Martim Francisco, que fez entrega ao chefe da nação de um officio do Partido Republicano da cidade de Cunha, no Estado de S. Paulo, apresentando pezames pelo fallecimento de d. Orsina da Fonseca.

Não se achando ali o presidente da Republica, aquelle deputado foi recebido pelo dr. Gastão Teixeira, official de gabinete de s. ex.

"O IMPARCIAL"

Como estava annunciado, reappareceu hontem *O Imparcial*, cuja publicação fôra suspensa para reparo nas excellentes machinas que possue e que ainda não trabalhavam a contento de seu director, o nosso distincto collega Macedo Soares.

O Imparcial apresentou-se hontem com um bello numero, cheio de nitidas gravuras, variada collaboração e farto noticiario.

Desejamos ao collega todas as prosperidades.

Realizou-se hontem, no palacio Guanabara, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Pedem-nos para intercedermos junto ao dr. Ayres de Souza, inspector geral de Obras contra as Seccas, no sentido de ser, quanto antes, feita a ponte provisoria no Canal Bandeira, em Ceará-Mirim, visto approximar-se o inverno, que vae interceptar o transito, caso a ponte não seja feita por todo este mez.

E' um pedido muito razoavel, e é de esperar que o dr. Ayres de Souza dê as necessarias providencias para que aquella obra seja realizada quanto antes, pois tendo s. s. ordenado a referida construcção em setembro do corrente anno, é de estranhar que até a presente data não tenha sido iniciada, não obstante a sua urgencia.

O ministro da Fazenda acceitou a proposta, em concorrencia publica, de Antonio Leoncio Burlamaqui Ferraz, para a compra de dois predios, proprios nacionaes, situados na cidade de Oeiras, no Estado do Piauhy, sendo um delles á rua das Portas Verdes, esquina da do Fogo, e o outro á rua Grande.

O presidente do Tribunal de Contas designou o 1º escripturario Ricardo Vieira Junior para servir interinamente no logar de secretario do mesmo Tribunal, no impedimento do funccionario effectivo, sr. Canto Neves, que entrará amanhã no gozo de férias.

O ministro da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em rectificação ao n. 3 da ordem n. 11, de 31 de janeiro do corrente anno, que o producto sujeito á taxa de dois réis por gramma, de conformidade com o disposto no art. 1º, parte 19ª, da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, é a quinina de que trata o art. 182 da tarifa e não o quinium, de que trata o art. 205 da mesma tarifa, ficando assim attendido o que foi proposto no officio numero 1.268, de 16 de outubro ultimo, informando sobre o requerimento da Sociedade de Productos Chimicos Z. Queiroz, de 2 do referido mez.

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e Gabinete de Identificação, montepio do Exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

O almirante Gavião Pereira Pinto passou hontem o exercicio das suas attribuições ao seu substituto legal, contra-almirante Fiuza Junior.

S. s. despediu-se de todos os seus camaradas e subordinados, agradecendo o auxilio que delles recebeu durante a sua permanencia no referido cargo.

Será promovido á effectividade do posto o capitão de mar e guerra Carlos Eugenio Ferreira, que ficará sendo o chefe do corpo de commissarios.

O Thesouro Nacional declarou ao collector das rendas federaes em Cantagallo, no Estado do Rio, que a Directoria da Receita Publica deixa de tomar em consideração o officio de 27 do mez proximo findo, á vista dos seus termos inconvenientes.

O ministro da Viação mandou pôr a lancha *Sigma* á disposição dos membros da Academia de Letras que quizerem receber o dr. Oliveira Lima, esperado dos Estados Unidos amanhã, pelo vapor *Vasari.*

O ministro da Agricultura designou um dos seus officiaes de gabinete para representar-o hoje, a bordo do *Asturias*, na chegada do dr. Delfim Carlos, e amanhã, no *Vasari*, na do dr. Oliveira Lima.

O DIA NA CAMARA

NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

O sr. Calogeras atacou o "leader" e o governo

Depois do grande esforço da vespera, de que resultou ser votado em 2ª discussão o orçamento do Interior, era natural, e mesmo de esperar, que hontem não houvesse numero.

Foi o que aconteceu: o livro da porta chegou a accusar a presença de 110 deputados, mas logo para a primeira votação não houve mais de 94.

Durante toda a hora do expediente caceteou a paciencia da Camara o sr. João Benicio, que continuou a explicar a sua conducta quando vice-chefe de policia do Rio Grande do Sul, como si o paiz tivesse alguma coisa com isso, ou pagasse cem mil réis por dia de subsidio para o deputado contar a sua vida da tribuna da Camara.

A's 2 horas da tarde, verificado que não havia numero, passou-se á discussão das emendas apresentadas ao orçamento da Viação.

O primeiro orador a tratar desse assumpto foi sr. Rodolpho Paixão, que, depois de qualificar de *asnatica* uma emenda apresentada, pugnou pela construcção de uma estrada de Uberaba a Vieila Platina, pela subvenção ás estradas para automoveis industriaes e pela equiparação de vencimentos dos funccionarios das sub-administrações de Uberaba, Campanha, Diamantina e Rio das Contas, aos da de Ribeirão Preto.

O sr. Juvenal Lamartine defendeu tambem varias emendas, entre as quaes uma que autoriza a construcção de uma estrada de ferro de Mossoró ao ponto mais conveniente da rêde de viação ferrea do norte.

Na ultima parte da sessão usou da palavra o sr. Calogeras:

Começou dizendo que, estando desanojado o presidente da Republica, era occasião para proferir algumas palavras que haviam sido adiadas, por um sentimento de delicadeza, deante da triste occorrencia que enlutou o lar do marechal Hermes da Fonseca. Referia-se ao incidente occorrido entre o tenente Graça e o deputado Pedro Lago. Desse incidente tratou como o maior de caso o governo, desconsiderando o poder legislativo, como já o tem feito com o judiciario. A solidariedade com o sr. Lago, que a Camara manifestou por votação unanime, devia ter merecido um pouco mais de consideração por parte do presidente, que se julgou com direito de julgar como pessoal um caso que a Camara havia julgado de aggravo ás suas prerogativas.

Interrogado o *leader* sobre esse assumpto, declarara perante a Camara que houvera, com effeito, um gesto de indisciplina do tenente Graça e dos marinheiros que foram ás redacções dos jornaes, e que o governo a reprimil-o, embora julgasse o ataque ao sr. Pedro Lago um incidente ou caso pessoal. Com o receio de desgostar a um official de marinha desattendia assim o governo o proprio Congresso Nacional!

Faça-o, — disse o orador — já que a maioria acceita para lhe dirigir os trabalhos um *leader* que, não hesitando em trair os sentimentos por ella propria manifestados, revela tão estranha comprehensão da dignidade e do decoro do parlamento. Ao passo que a minoria parlamentar, esmagada, vae sabendo cumprir o seu dever, o governo actual só tem sabido anarchizar o paiz e a administração.

São poucos, actualmente, os representantes da opposição, porque não se transformaram ainda em adhesões francas os applausos que essa minoria tem merecido até mesmo nas duas casas do Congresso, pela sua attitude patriotica, regeneradora e liberal. Atrás della está a nação, e isso é o bastante para alentar a fé dos que pugnam pela verdade e pelo direito.

Em meia duzia de phrases pallidas e desconchavadas, respondeu-lhe o sr. Octavio Rocha, dizendo que, quando se sentir affrontado como representante da nação, abdicará, para se desaggravar das suas immunidades!

A sessão foi levantada ás 4 1|2 da tarde, depois de encerradas todas as discussões.

OS PARECERES

GLAUCO VELASQUEZ, MANTIDO PELO ESTADO, VAE APERFEIÇOAR-SE NA EUROPA

O dr. Dias de Barros leu, perante a commissão de instrucção publica da Camara, o seguinte parecer, que foi assignado unanimemente:

"O presente parecer achar-se-ia, desde logo lavrado e vencida nella a commissão de instrucção publica, si, acaso, a logica não tivesse tambem os seus eclipses...

E' assim que, antes de mais nada, deveriamos nós, homens de estudo mais ou menos especializados nos ramos que vimos cultivando desde algum tempo, recorrer aos competentes, sobre a materia de que trata o requerimento ao Congresso Nacional, a que acima alludimos, afim de que nos esclarecessem e nos autorizassem a opinar ajuizadamente e como fosse de justiça, sobre o caso em questão. Succede, porém, que esses mesmos competentes, o escól da arte musical do nosso paiz, honra-a, firmando-a com os seus respeitaveis nomes, a solicitação dirigida ao Congresso Nacional em favor do joven compositor sr. Glauco Velasquez!

A quem, pois, recorremos nessa apertada conjunctura?

Depois, a egregia commissão de finanças, a cuja alçada foi endereçado o documento referido, antes que a nós viesse ter como seria de direito opina, desde logo, pelo orgão de seu tão honrado como proficiente presidente que, após sermos ouvidos, aquelle nucleo de notaveis reservar-se-á dizer sobre a despesa...

A que fica, pois, reduzido o nosso parecer? si a nós fallece a competencia dos competentes e a cessão ou o conselho para que se conceda uma determinada summa, quando a nossa opinião póde, de todo em todo, não ser seguida?

Restar-nos-á, talvez, o consolo e a não pequena vantagem, si honra não fosse, e subida de collaborar com os mestres de tão sublime arte para que um dos seus mais eminentes representantes vá ser o nosso embaixador musical nos grandes centros europeus, donde nos virá, sem duvida, o reflexo sem par de que possuirmos!

E' o sr. Glauco Velasquez, no conceito daquelles mestres, e mais virtuoses que os secundam brilhantemente, um phenomeno intellectual que a todos impressiona e enche de admiração.

Brasileiro, com apenas 28 annos, ex-alumno do Instituto Nacional de Musica, que lhe foi fonte de saber, o sr. Glauco Velasquez tem-se revelado um compositor de admiravel fecundidade, e, o que mais é, de uma originalidade maravilhosa!

E' certo, asseguram aquelles homens profissionaes da arte, e outros artistas de ambos os sexos, que se não encontra relação intima entre o momento esthetico musical e as faculdades creadoras do joven brasileiro e a nós, menos sabidos nessa materia, apparecia elle, desde então, como um verdadeiro illuminado, por nos não ser facil entender aquella disconnexão entre o meio e o homem, motivo tanto maior para o admirarmos si o não entendemos!

Ficará elle sendo, entre nós, pois, o mesmo que se representou ser noutra esphera Kant para João Paulo Richter, não uma luz mas todo um systema de sóes brilhantes, e nem o poudéra deixar de o ser, quem fôra, em esthetica, o mestre supremo de Schiller e Goethe...

Que nos importa, a nós brasileiros, si Haydn, o creador da symphonia, tenha passado a mocidade a tocar pelas aldeias da Allemanha e que, em sendo já avô, necessitava viver as expensas de um conde qualquer, pela manhã, afim de se poder divertir e repousar um pouco á noite; que Mozart tenha vivido quasi desconhecido e após haja repousado numa vala commum; que Bach tenha sido revelado só aos 80 annos pela piedosa exhumação que Schumann e Mendelsohn, fizeram da sua obra; que Chopin, tuberculoso, sentisse o abandono social; que Wagner tenha sido vaiado em Paris e tivesse passado privações das coisas mais elementares da vida, e que, afinal, Beethoven, o titan sublime, aquelle que, tal como a Kant, esse sim, seu verdadeiro par, vivo, nós o serviriamos como seus famulos, e a quem acariinhariamos, como filhos extremosos, si tiveramos a fortuna de os conhecer, soffresse as agruras das necessidades e não fosse comprehendido por um espirito como o de Goethe, que a elle, aliás, e em paga, se lhe representava mais como um cortezão inferior do illustre duque de Weimar que como o maior poeta da Allemanha?

A nós nada nos importa isso! Si temos um genio musical, a quem ampare o povo, por intermedio dos seus representantes, que se o faça e seremos pagos no tresdobro com o acarrimo da nossa providencia.

Pondere, além de tudo, a digna commissão, que o requerimento ao Congresso Nacional se acha firmado por nomes que valem principados intellectuaes nos dominios da arte musical, no nosso paiz, taes como os de Alberto Nepomuceno, Arthur Napoleão, Henrique Oswald, Francisco Braga, Barroso Netto, as notabilissimas irmãs Figueiredo, Carlos de Carvalho, Humberto Milano, Paulina d'Ambrosio, virtuoses da estôfa de Candida Kendall e Thilda de Albuquerque Aschoff, Ce'este Jaguaribe, criticos musicaes como o sr. Rodrigues Barbosa, além de nomes outros, todos de relevo, e, sobretudo, o de Frederico Nascimento, o seu mestre querido, honra e gloria de toda uma classe, que o venera tanto quanto o admira.

A elles, mais do que a nós, cabe, pois, a responsabilidade absoluta e tambem a gloria de haverem collaborado para elevar, no conceito do mundo culto, o nosso paiz e na sua arte sem par, o que nos leva a concluir que o sr. Glauco Velasquez, seu illustre discipulo e companheiro, deve amparar o Congresso Nacional nas vantagens que, para elle, solicitam."

Serão iniciados na proxima terça-feira os trabalhos do concurso para sub-commissarios da Armada.

Nesse dia, serão feitas as provas escriptas de linguas, sendo essas provas realizadas na Escola Naval, na ilha das Enxadas.

O ministro da Marinha remetteu ao 2º procurador da Republica a cópia do parecer do consultor juridico do ministerio sobre o assumpto da acção proposta pelo capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida.

O almirante chefe do Estado-Maior da Armada recebeu communicação official da chegada do navio-escola *Benjamin Constant* a S. Vicente, sem nenhuma novidade a bordo.

Foi designado pelo ministro da Agricultura o director da Escola de Aprendizes Artifices de Campos para representar-o na solennidade inaugural da exposição dos trabalhos dos alumnos da mesma escola, a realizar-se a 11 do corrente.

PINGOS & RESPINGOS

O *Correio* disse hontem, num topico, que isto é uma Republica de aristocratas e de refinados.

De refinados, principalmente. De refinadissimos!

*
* *

— Veja você! O Nilo declara, em publico, que só entrarão para a Assembléa fluminense os candidatos da opposição que elle já escolheu!

— E então? Está cumprindo a promessa que fez.

— Como assim? Elle disse que nas proximas eleições queria a verdade acima de tudo...

— E então? A verdade é aquella mesmo: só serão eleitos os candidatos que elle tiver designado. Não se lhe póde exigir maior respeito á verdade eleitoral ou não eleitoral!

*
* *

TUDO A'S AVESSAS

O deputado Salles Filho denunciou o chefe de policia.

(De uma folha)

Tudo trocado, amigos, continúa
E ás avessas a coisa fica feia:
Os criminosos soltos pela rua
E a policia mettida na cadeia!

*
* *

Na Camara:

— O Camboim queria a linha de tiro...

— Por conveniencia propria. Precisa exercitar-se...

— ?

— Pois não viu como errou o alvo, no caso da candidatura a governador de Alagôas?

*
* *

O *Imparcial* dedicou hontem a sua 1ª pagina á victoria do arbitramento da questão entre Santa Catharina e Paraná. E deu os retratos de Rio Branco, do sr. Carlos Cavalcanti e do sr. Vidal Ramos.

O sr. Vidal Ramos deve estar a estas horas como uma bicha. Ha de pensar que a lembrança foi do sr. Lauro Müller.

E olhem que parece mesmo!

*
* *

E' SIM!

Deputados, em apartes, disseram que a Camara não era casa de diversões.

(De uma noticia)

E' E' casa de magnificas
Diversões
E' uma casa de espectaculos
Por sessões...

CYRANO & C.

PARTIDOS POLITICOS

Trata-se, no Rio Grande do Sul, da organização do Partido Republicano Liberal, cujos intuitos convergirão para dar combate á dictadura positivista do sr. Borges de Medeiros. Essa noticia, conhecida hontem por intermedio de uma entrevista que o sr. general Menna Barreto concedeu aos nossos collegas d'*O Imparcial*, deve ter impressionado bem a opinião publica, nestes tempos em que o desanimo quasi sempre empolga os derrotados de qualquer movimento politico. A campanha presidencial, que terminou com a ascensão do sr. Hermes ao palacio do Cattete, constituiu um exemplo manifesto da maneira por que hoje em dia as aggremiações partidarias desta terra encaram as consequencias da sua attitude em determinada emergencia da vida nacional. Dizemos organizações partidarias, porque o hermismo e o civilismo tinham todos os caracteristicos dos grandes agrupamentos politicos que oppõem principio a principio e trabalham esforçadamente por vel-os triumphantes.

Ainda se não esqueceram os dias de agitação civica da luta memoravel. Terminada, porém, que ella foi e reconhecido pelo Congresso o candidato da fraude e das actas falsas, a mais positiva inercia avassallou os vencidos da vespera, e só alguns dos politicos de mais responsabilidade no civilismo vêm até hoje sustentando as suas idéas e os seus principios, com uma persistencia verdadeiramente extraordinaria. A derrota neutralizou as vibrações patrioticas da maior parte. Allegou-se, logo que, tendo o actual presidente chegado ao poder, impunha-se aos adversarios a espectativa perante os seus actos para do resultado da apreciação sobre este exercida, tentar-se ou não a continuidade da opposição. E os politicos opposicionistas esperaram de facto pelo que veria praticar o governo do sr. marechal Hermes. A expressão de absoluta anormalidade, de que elle se revestiu desde os seus primeiros actos, não podia deixar de levantar no Parlamento o protesto daquelles. Levantaram-se com effeito. Observou-se, porém, desde logo que, lateralmente com a desapprovação parlamentar á conducta do governo, não se tratava de conservar no espirito popular a mesma fé na causa que o havia levado ás urnas para vencer o candidato da Convenção de maio. De sorte que, quando se teve de compôr a Camara dos Deputados e de renovar o terço do Senado, a machina politica do senador Pinheiro Machado encontrou o terreno adverso completamente enfraquecido para nelle levar a effeito os clamorosos abusos do reconhecimento de poderes.

O civilismo, verdade seja dita, não conservára, nem procurava conquistar novo eleitorado. Entretanto, occasiões houve em que isso não lhe seria muito penoso. Pois é certo que aquelle poderoso movimento da opinião em prol do candidato civil constituiu data memoravel na vida politica da Republica e seria o inicio da participação do povo nos desdobramentos do regimen democratico entre nós. Falharam essas previsões, como todos temos verificado, e ainda agora, á approximação de novas eleições do mesmo genero, a indifferença popular pelo complicado problema campeia de norte a sul, tudo indicando que desta vez o successor do sr. Hermes da Fonseca não representará outra coisa, além do mandato dos bastidores do Cattete, do morro da Graça ou de outro qualquer fóco de politicagem.

Essa, a inilludivel situação em que nos encontramos. E' verdade que a politica, de vez em quando, offerece surprezas desnorteadoras de todos os prognosticos feitos a seu respeito. Todavia, o que se vae registrando de certo tempo a esta parte não autoriza a supposições abonadoras do que vae ser a successão do sr. marechal Hermes, e isso, repete-se, devido exclusivamente á attitude dos chefes civilistas, que não souberam preparar eleitorado e suppuzeram que poderiam fazer tudo com a chamada "resistencia parlamentar". Por isso mesmo o exemplo feralista no Rio Grande do Sul, offerece um aspecto consolador nas presentes circumstancias. Como bem disse a *O Imparcial* o sr. general Menna Barreto, o Partido Republicano Liberal "ha de protestar, abertamente, contra os desmandos dos actuaes dirigentes do Rio Grande do Sul, e ha de se esforçar por libertar o povo rio-grandense do captiveiro, em que vive, ha cerca de 23 annos." Para conseguir esse alto fim de saneamento politico, o ex-ministro da Guerra, os membros da dissidencia rio-grandense como Assis Brasil, Fernando Abott, Demetrio Ribeiro, Antão de Faria, Aureliano Barbosa, Plinio Alvim e Alcides Lima e todo o elemento opposicionista do Estado organizar-se-ão sobre os revezes soffridos ultimamente, afim de que futuros acontecimentos da politica regional não os colha de surpreza, como succedeu ainda ha pouco.

E' certo que esses revezes não pertencem á categoria das defecções eleitoraes, porque naquella terra não se póde bem dizer quando a opposição ganha, nem quando perde, dada a compressão sobre ella exercida pelos proceres do borgismo, senhores discrecionarios de todo o apparelho eleitoral e por isso, manipuladores das actas e dos votos com que entendem beneficiar os seus apaniguados. A derrota da opposição rio-grandense proveiu do facto de não ter ella sanccionado com o seu comparecimento ás urnas a ignobil farça, de que emergiu o sr. Borges de Medeiros com o consideravel effectivo de cem mil votos seguramente apocriphos. Organizada, porém, da maneira por que vae ser feita, é bem de vêr que a força opposicionista do Rio Grande do Sul, cohesa, arregimentada e fiscalizadora, evitará, efficazmente, que os escandalos do borgismo continuem a proliferar naquella opulenta circumscripção da Republica. Como quer que seja, essa attitude dos rio-grandenses opposicionistas devia ser imitada por todo o resto do paiz, onde as unanimidades governamentaes vão enterrando, como podem, os creditos do regimen. Ella é bem um exemplo de civismo, de energia, de republicanismo e de abnegação"

Organizem-se os grandes partidos politicos, e a Republica entrará na posse de si mesma.

FRAUDE INQUALIFICAVEL

Um projecto de lei alterado na sua redacção final

Quando foi discutido ha pouco, na Camara, o projecto que regula a aposentadoria dos funccionarios publicos civis da União, apresentou a commissão que o estudou uma emanda concebida nos seguintes termos:

"Ficam excluidos das disposições desta lei os militares, cuja reforma, porém, não poderá ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade do posto."

Lida á Camara, na sua sessão de 23 do mez passado, essa emenda, depois de ligeiro debate, foi approvada.

Agora, com a publicação da redacção final do projecto, verifica-se que alguem a fraudou escandalosamente, tirando-lhe os unicos effeitos que ella tinha, que eram evitar que os militares, uma vez na inactividade, percebessem mais do que quando na activa. De facto, a paginas 4.138 do *Diario do Congresso* do dia 4 deste mez, figura a emenda, assim redigida:

"Art. 13. Ficam excluidos das disposições desta lei os militares, cuja reforma, porém, não poderá ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade do posto *da reforma.*"

A burla é evidente. Aquella expressão *da reforma*, que não estava na emenda, foi fraudulentamente accrescentada, com o fim de tirar á disposição do projecto o unico merito que ella possuia.

Como se sabe, os officiaes que tiverem mais de vinte e cinco annos de serviço reformam-se no posto immediato. Em geral, só estão nessas condições os coroneis e generaes, aos quaes se dá a prerogativa de, na inactividade, perceberem mais do que quando em serviço da Nação. A emenda approvada pela Camara visava extinguir esse abuso. Mas, uma vez que na redacção final do projecto figura aquelle accrescimo, fica tudo como dantes e o melhor seria não existir a emenda.

Assim, com duas simples e breves palavras, ficou ella inutilizada. Essas palavras alteram por completo o sentido daquillo que foi votado pela Camara; e, por terem sido encaixadas com o proposito de estabelecer uma alteração não autorizada, constituem um crime excepcional, cuja gravidade salta á primeira vista e não precisa ser encarecida.

E' urgente e necessario, pois, para o decoro da Camara, que esse escandalo fique immediatamente apurado. O projecto já se acha no Senado, que, sobre elle, dará o seu parecer. E' imprescindivel, portanto, que tudo seja já e já esclarecido. Não se póde tolerar que a vontade do poder legislativo, expressa por uma das suas Camaras, se veja impunemente ludibriada, usando-se para esse fim de um estratagema até agora desconhecido e que talvez esteja revelando do quanto é ainda capaz o aventureiro que, na Camara, teve semelhante ousadia.

Por mais que se tenha aviltado a situação politica do paiz, por mais que estejamos habituados a vêr dominante a prepotencia dos corrilhos que exploram o poder, não podemos acreditar que esse facto seja acolhido debaixo da indifferença dos homens que têm responsabilidades em que pensar e um nome a salvaguardar dos conchavos immoraes. Por isso, estamos inclinados a crer que, amanhã mesmo, depois que esta denuncia do *Correio da Manhã* fôr conhecida nas rodas politicas, mereça o facto toda a attenção que a sua gravidade exige.

Não levantamos suspeitas de ordem nenhuma, porque casos com esse só devem ser julgados depois dum inquerito severo, e esse inquerito compete aos senhores da situação a cujo arbitrio foi entregue o governo do Brasil.

Já nos degradámos ao ponto de possuir um Congresso cuja unica funcção parece ser a de augmentar cada vez mais o *deficit*, acceitando e votando concessões de favores pessoaes, que pesam sobre o Thesouro como uma despesa inutil. Não queiramos agora que o papel desse Congresso fique completamente annullado e qualquer estellionatario possa revogar as suas resoluções com um simples accrescimo de palavras, na redacção final das suas leis.

O capitão de mar e guerra graduado medico dr. Sampaio de Carvalho foi exonerado do cargo de vice-director do Hospital Central de Marinha.

"MÃE E MARTYR"

Como promettemos, iniciamos hoje a publicação do novo folhetim, que ha de ter do publico fluminense o mesmo enthusiasmo e acolhimento que o de França lhe fez, quando inserto nas columnas do "Petit Journal", para o qual foi especialmente escripto por Paulo d'Argremont.

Para dar hoje ao leitor maior numero de paginas de texto, e attendendo á falta de espaço em que lutamos, resolvemos só no fim do romance publicar-lhe a capa, completando assim o livro para a encadernação.

NOTAS DO DIA

O caso da guarda nocturna do 17º districto e o incidente Belisario-Salles Filho

O deputado Salles Filho apresentou um requerimento á Camara, solicitando a remessa, por intermedio do Ministerio da Justiça, do inquerito procedido na 2ª delegacia auxiliar, por determinação do dr. Rivadavia Corrêa, afim de ver apuradas as responsabilidades dos envolvidos no caso. E hontem inscreveu-se para apreciar a acção administrativa do actual chefe de policia, promettendo denunciar grandes abusos e muitas irregularidades. No intuito de darmos a conhecer ao publico todo esse incidente, solicitámos do representante do Districto, na Camara, a entrevista que se segue:

— *O dr. Salles Filho póde relatar-nos, pormenorizadamente, o incidente que teve com o dr. Belisario Tavora?*

— Com o maior prazer, visto que se trata de um caso em que me empenhei para defender a lei, o direito e a justiça, vivamente ameaçados por esse funccionario policial.

— *Como se deu o facto?*

— Procurarei synthetizal-o o mais possivel, afim de não nos alongarmos demasiadamente. O chefe de policia, para attender um amigo, quiz nomear commandante da guarda dos vigilantes nocturnos do 17º districto um individuo inteiramente desconhecido dos contribuintes dessa guarda e que não morava no bairro e nem siquer tinha a idoneidade precisa para o cargo. Os commandantes das guardas nocturnas são effectivamente nomeados pelo chefe de policia, mas mediante proposta da directoria, precedendo informação do delegado do districto. Como não pudesse obter essa proposta, o chefe de policia resolveu nomear um individuo a titulo de reorganizar a guarda para assumir a directoria e então fazer a proposta do commandante. Divulgada essa noticia, numerosos amigos meus, contribuintes da guarda, procuraram-me pedindo minha intervenção no sentido de evitar a violencia. Não me podendo furtar meu apoio numa causa tão justa, procurei o chefe de policia em seu gabinete e expuz-lhe detidamente o fim de minha missão e pedi afinal essa intervenção, que só lhe poderia trazer dissabores e difficuldades á sua administração. A resposta foi a mais grosseira possivel. O chefe de policia declarou-me que havia resolvido nomear pessoa de sua confiança para o commando da guarda e que isso havia de fazer, custasse o que custasse. Como era natural, declarei com toda lealdade que me opporia a qualquer violencia. Irritado com a minha intervenção, o chefe de policia, ao envez de se retrair, precipitou os acontecimentos.

— *Em que constituiram as violencias do dr. Belisario Tavora?*

— Mandou prender, por um seu preposto, commissario de policia, o commandante da guarda que se achava em exercicio e incontinente nomeou o seu protegido. Escusa-se, porém, que para o novo commandante tomar posse era preciso uma assembléa dos contribuintes. Essa foi convocada pelo delegado e realizou-se na presença do interventor nomeado pelo chefe e do commandante. Acontece que, tomando conhecimento dos actos do chefe, resolveu dissolver inteiramente a guarda existente e crear uma outra, para a qual foi eleita nova directoria e proposto outro commandante.

— *V. ex. não deu desses factos conhecimento ao ministro da Justiça?*

— Perfeitamente. E o ministro, deante da informação do chefe de policia, de que essa sessão tinha sido tumultuosa, mandou abrir um inquerito, afim de agir com toda a segurança. O resultado desse inquerito foi a demonstração plena e formal da veracidade de todas as accusações que eu formulára contra o chefe de policia, ficando ao mesmo tempo demonstrada a falsidade de uma calumnia por elle levantada, quando informou ao ministro que na assembléa eu dictára a minha vontade de revolver em punho.

— *Qual a providencia tomada deante do resultado do inquerito?*

— Por emquanto, nenhuma, porque, aturdido com esse resultado, o chefe de policia entregou o inquerito ao ministro e lançou nos autos um despacho que é uma urdidura de coisas não verdadeiras e que foi publicado no *Diario Official* de hontem. Esse despacho terá a resposta da tribuna da Camara, logo que me chegue o inquerito que hontem foi requisitado por essa casa do Congresso.

— *Pretende dar por finda a sua missão neste caso?*

— Absolutamente não. Hontem mesmo já entreguei ao ministro do Interior uma longa e fundamentada denuncia contra o chefe de policia e não descansarei emquanto não fôr feita justiça áquelles meus amigos e restaurados a lei e o direito. Como vê, o facto é de gravidade e não posso deixar, uma vez que meu nome foi referido pelo chefe de policia de me justificar das aggressões que elle me faz. Em represalia, escalpellarei toda a sua nefasta acção administrativa, para o que usarei da palavra na Camara.

Uma pretinha veste-se de homem, sae do Engenho de Dentro e vem para a cidade

A rapariga Amelia Luiza Furtado, que se vestiu de homem e andou pela cidade

Os jornaes se occuparam, ha tempos, de uma menor, que, fugindo aos máos tratos do pae, vestia-se de homem e perambulava durante tres dias pelas ruas da cidade.

A historia dessa menor teve uma reproducção, sinão fiel, semelhante ao menos, na rapargia Amelia Luiza Furtado, uma creoula dos seus 16 annos, que se vestiu de homem e andou pelo largo do Rocio, onde foi presa.

Registrámos hontem o caso e hoje offerecemos á curiosidade do leitor a photographia da pilherica creatura.

Os bilhetes ns. 56.135 — 28.075 — 41.649 — 32.623, premiados respectivamente com Rs. 50:000$ — 5:000$ — 4:000$ e 2:000$000 n. Loteria Federal extraida hontem, 7, foram vendidos, o 1º, 3º e 4º, nesta Capital, pelos Agentes Geraes srs. Nazareth & C., e o 2º, em S. Paulo, pelos Agentes srs. Julio de Abreu & C.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

VOTA-SE A ORDEM DO DIA

Occupam a tribuna os srs. Azeredo, Pires Ferreira e Victorino Monteiro, sobre os projectos fixando as forças de mar e as despezas do ministerio da Guerra

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado. Constou o expediente de varias proposições da Camara dos Deputados e dos pareceres assignados na vespera pela commissão de finanças.

Obteve approvação o parecer opinando que seja ouvida a commissão de legislação e justiça, sobre uma petição do dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, auditor de guerra.

O sr. Glycerio requereu que se consultasse a casa si concedia a inserção na ordem do dia, independente de parecer, de varios projectos considerando de utilidade publica varias associações estaduaes.

Esse requerimento foi approvado.

E passou-se á ordem do dia, sendo approvadas, em 3ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados:

que manda considerar como concedida no posto de 2º tenente, com o respectivo soldo pela tabella consignada na lei n. 247, de 15 de novembro de 1894, a reforma do 2º cadete José Vieira da Costa, sem direito a vantagens pecuniarias anteriores á presente lei;

autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com todos os vencimentos, ao dr. André Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal, para tratamento de saude; e

autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 2:000$, para occorrer ao pagamento de ajuda de custo a que têm direito os deputados Moreira Guimarães e Cunha Rabello.

Annunciada a 2ª discussão do projecto fixando a força naval, para o exercicio de 1913, pediu a palavra o sr. Azeredo.

S. ex. não pretendia occupar a tribuna. Mas, uma vez que a commissão de marinha e guerra, em emenda, autoriza o contrato de instructores estrangeiros, acha justo que o Congresso diga qual a nação que deve ser preferida. Por isso, submettia á deliberação dos seus pares uma emenda dando preferencia á Inglaterra. Entre outras razões, em favor da Inglaterra, milita a de todos os nossos vasos de guerra serem construidos em seus estaleiros.

Si tomava essa iniciativa, era porque sabia ter-se pensado em outra nacionalidade.

O orador accrescenta que, si se tratasse de instructores para o Exercito, a sua preferencia seria pela França.

(Ouvimos do sr. Pires Ferreira que os instructores para a Marinha devem vir da America do Norte.)

* * *

O orçamento da Guerra proporcionou ensejo ao sr. Pires Ferreira para fazer dois discursos sensacionaes.

Rompeu a marcha elogiando o parecer do sr. Victorino Monteiro, affirmando a necessidade de uma *providencia positiva* para retirar os militares da politica. A nação gasta rios de dinheiros com as classes armadas, para ser mal servida na sua defesa. Os militares passam a vida nos tombadilhos dos vapores mercantes, em viagens de transferencias, que não cogitam sinão do interesse individual.

Em seguida o orador allude ao seu projecto da creação de 21 collegios militares, que não teve outro fito sinão o de acalmar a familia brasileira, alarmada pela lei do sorteio e do serviço militar obrigatorio.

Evitava-se, assim, que os moços de familia fossem recrutados para as fileiras do batalhões...

— Quaes são os moços sem familia? pergunta o sr. Glycerio.

O orador titubeia e diz que são aquelles que andam pelas ruas.

— Então, são os vagabundos! intervém o sr. Victorino Monteiro.

O orador procura concertar o caso, e diz que aquelles que pudessem pagar o collegio seriam livres do serviço militar obrigatorio.

— V. ex. está pregando a desegualdade na Republica, apartêa o sr. Glycerio.

O sr. Pires sente o terreno fugir-lhe debaixo dos pés e muda de conversa.

No seu entender o relator da commissão de finanças disse tantas verdades, que bastavam para o Senado pedir á nação inteira que a politica não entrasse no Exercito e na Armada.

— V. ex. não quer que a politica entre no Exercito e na Armada, mas admitte que sejam senadores e deputados membros destas duas classes!

O sr. Pires queima-se com este aparte, por se julgar por elle attingido.

Comtudo, prosegue no seu arrazoado, combatendo a venda do campo de Saycan. O sr. Pires julgava que se ia vender a legua a *quatro contos de réis*, o que dá motivo ao sr. Victorino fazer-lhe ver a sua falta de conhecimento do valor da propriedade territorial.

Emfim, o sr. Pires senta-se, depois de ter mandado á mesa varias emendas.

O sr. Luiz Vianna tambem mandou á mesa uma emenda.

O sr. Victorino Monteiro lembra que não devia tomar parte na discussão, por isso que lhe cabia pronunciar sobre as emendas apresentadas. Mas, apressava-se a dar prompta resposta ao sr. Pires Ferreira, para tirar o effeito de um troco *ao queimar da bucha*.

Em seu parecer demonstrou quer a classe militar nobre e digna. Mas o senador pelo Piauhy, que se dá ares de um cerbero, zelador dos interesses do Thesouro, teve o topete de apresentar uma emenda que é um escarneo atirado á face do Senado. Refere-se á innovação do meio soldo dos officiaes do Exercito serem pagos pela tabella actual, revogando-se assim a lei vigente. E por se referir a essa lei, aproveita a opportunidade para varrer a sua testada, de accusações que lhe foram feitas por um jornal da manhã. De facto, foi o relator do projecto que reorganizou os vencimentos dos militares, augmentando-os, é certo, mas sem escandalo. Tanto que redundava elle em economia. O que objectivava era pôr os officiaes que servem nas fronteiras em pé de egualdade aos que aqui vivem a gozar a vida na Capital Federal. Disso resultaria uma economia para o Thesouro em cerca de cem contos de réis.

O monstro que está em vigor veiu da Camara dos Deputados, ao apagar das luzes.

Com relação aos collegios militares, s. ex. demonstra que a suppressão produz uma economia de 2.888:000$000, sem incluir o soldo dos professores, que está incluido em outra rubrica.

Não comprehende que o ministro da Guerra seja incumbido de prover á instrucção secundaria. Isso seria uma inversão do regimen presidencial.

Onde, porém, o marechal Pires se afundou foi no combate á venda do campo de Saycan. Aquillo é um elephante branco. Os referidos campos não prestam para cavalhada, porque são campos de pasto grosso, assolado pelas sanguesugas. Só prestam para o gado vaccum.

O sr. Victorino ainda continuou demonstrando a absoluta falta de razão do marechal senador pelo Piauhy.

O sr. Pires ainda occupou a tribuna.

E ficou suspensa a discussão do projecto.

EM FLAGRANTE

Este "cavalheiro" foi preso em flagrante, quando furtava uma caixa de Wisky

O cavalheiro que illustra esta noticia foi apanhado em flagrante, quando furtava uma caixa de Whisky da porta de um estabelecimento commercial da rua do Rosario.

Foi levado para o 1º districto, onde declarou que agira por pilheria.

E a coisa ficou por isso.

A tragedia de Icarahy

Ao dr. Soares de Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy, remetteu hontem o dr. Mario Verani, delegado de policia daquella cidade, uma relação dos moveis e objectos encontrados na casa n. 18 C, da rua da Sagração, onde João Barreto, covardemente assassinou sua esposa d. Annita Levy Barreto.

Não está ainda terminado o inquerito. A policia fluminense espera a remessa dos depoimentos que o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar desta cidade, tem de enviar e tomados do proprietario e gerente do Café Suisso.

O delegado de Nictheroy tenciona ainda ouvir diversas pessoas, que mantinham relações com o desgraçado casal.

A progenitora de d. Annita convidou o advogado dr. Epaminondas de Carvalho, para auxiliar a promotoria publica, por occasião de entrar em julgamento o assassino.

A policia não conseguiu ainda descobrir o paradeiro de João Barreto, constando estar elle occulto nesta cidade.

CIUME E SANGUE

Um soldado do Exercito suspeita da amante e tenta assassinal-a a golpes de faca

ESTADO GRAVE

Encasquetou-se no espirito do soldado Sebastião de Souza a idéa de que a amante, Maria Augusta Gouvêa, o traia, quando elle se ausentava de casa para o serviço, no quartel da Villa Militar.

E vae dahi, influenciado pelas noticias pomposas dos jornaes sobre as tragedias da semana, elle concebeu este plano, aliás muito simples: fazel-a embarcar para o outro mundo.

Tarde da noite, depois de ter-lhe dito que não regressaria á casa, porque estava de serviço no 2º regimento, o militar bateu á porta. A rapariga abriu-a, e elle entrou, já nervoso, desconfiado, revolvendo tudo.

— Mas que é que procuras? — indaga, assustada, a mulher.

— O teu novo amante.

— Não te comprehendo!

— Não? Pois vaes ver...

E a rapariga não póde fugir aos golpes de afiada faca que o soldado sacou e que cravou repetidas vezes sobre ella.

Aos seus gritos acudiram pessoas da vizinhança, que não conseguiram prender o desalmado, que fugiu.

A victima foi removida para a Assistencia, horas depois, sendo ali soccorrida e enviada para a Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador.

O QUE VAE POR PORTUGAL

MAIS CONDEMNAÇÕES

Lisboa, 7 — (Directo) — O tribunal marcial de Coimbra condemnou dez conspiradores a penas maiores e só absolveu um.

A EXTINCÇÃO DOS TRIBUNAES MARCIAES

Lisboa, 7 — (Directo) — *O Mundo* publicou hoje um artigo atacando os deputados evolucionistas que hontem pediram a suppressão dos tribunaes marciaes, allegando que elles estão condemnando toda a gente a penas maiores, devido á pressão que sobre elles exercem os agitadores chefiados pelo dr. Affonso Costa. Diz *O Mundo* que aquelles que votarem tal medida farão causa commum com os realistas, permittindo que elles continuem a atacar a Republica, a architectar conspirações e a fazer circular boatos alarmantes, que muito têm prejudicado as novas instituições.

CONTRA OS IMPOSTOS

Lisboa, 7 — (Directo) — Na reunião de proprietarios que se realizou hontem nesta cidade, foi lavrado um protesto contra o augmento das contribuições, resolvendo-se representar ao parlamento contra as medidas ultimamente votadas.

AINDA OS BALKANS

UM PROTESTO DA RUMANIA

Londres, 7 — (Havas) — Telegramma de Bucarest informa que a Rumania faz representações junto ao governo de Athenas contra os excessos praticados pelas tropas gregas na Macedonia.

A AUSTRIA ADHERE A CONFERENCIA DE EMBAIXADORES

Vienna, 7 — (Havas) — O *Frendenblatt* confirma que a Austria-Hungria adheriu á Conferencia de Embaixadores, proposta por sir Edward Grey, ministro de estrangeiros da Inglaterra, para solução da questão balkanica.

AINDA O DISCURSO DO SR. POINCARE'

Paris, 7 — (Havas) — O *Echo de Paris* desmente a informação publicada pelo *Lokal Anzeiger*, de Berlim, segundo a qual a moderação de linguagem do discurso pronunciado pelo presidente do gabinete francez, sr. Poincaré, perante a commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, era devida aos desejos nesse sentido manifestados pela Russia.

A FUGA DO CORONEL ENVER-BEY

Roma, 7 — (Havas) — O *Messaggero* publica um telegramma de Cairo, dizendo que os jornaes da capital egypcia classificam de infamante a fuga do coronel Enver-bey, commandante das forças turco-arabes da Tripolitania, e que ha dias chegara ao Egypto.

Aquelles jornaes narram que o coronel Enver-bey, para conseguir o seu intento, enganou os arabes que o seguiam, dizendo-lhes que ia experimentar a velocidade do automovel em que se achava e que não mais voltou.

NO PALACIO GUANABARA

Reuniu-se, em despacho collectivo, o ministerio

Foram assignados decretos das pastas do Interior, Marinha, Guerra, Viação, Fazenda e Agricultura

Sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, reuniu-se hontem, á tarde, no palacio Guanabara, o ministerio, para o despacho collectivo, sendo assignados decretos das seguintes pastas:

INTERIOR

Transferindo na Brigada Policial, por conveniencia do serviço, de director da Intendencia para o commando do 3º batalhão o tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho de Mello, e desse cargo para aquelle o official de egual patente José Ribeiro Pereira;

Removendo o juiz da 2ª pretoria criminal, Arthur da Silva Castro, para o logar de juiz da 4ª pretoria criminal do Districto Federal.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou José da Silva Cardoso para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Caruarú, na secção de Pernambuco.

Concedendo a José Gonçalves Pereira Bastos a exoneração que pediu do logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Rio Bonito, na secção do Rio de Janeiro.

Removendo, a pedido, o juiz da 4ª pretoria civel, Manoel da Costa Ribeiro, para o logar de juiz da 8ª pretoria civel do Districto Federal.

Declarando que Cicero Baltar, por se ter naturalizado cidadão argentino, perdeu os direitos de cidadão brasileiro.

Concedendo accrescimo:

De 40 °|° de seus vencimentos ao dr. Getulio das Neves, professor ordinario da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro;

de 10 °|° ao dr. José Ulpiano Pinto de Souza, professor ordinario da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou José Henrique de Almeida para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Canhotinho, na secção de Pernambuco.

Nomeando: o capitão Antonio Augusto de Carvalho para o logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Correntina, na Bahia; Guilherme Hollanda Magalhães para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Canhotinho, em Pernambuco; Orealino dos Santos Velloso, João Baptista Rodrigues da Cunha e José Theophilo de Godoy, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz federal no municipio de Caldas Novas, em Goyaz.

Nomeando: o coronel Antonio Antunes de Alencar para o cargo de prefeito do Departamento de Taranacá, no territorio do Acre; o dr. Espiridião de Queiroz Lima para o cargo de 1º substituto do prefeito; o dr. Rodrigo Carneiro de Almeida para o cargo de 2º substituto, e o major Julio Pereira Roque para o cargo de 3º substituto; o bacharel Sansão Gomes de Souza para o de intendente, Francisco Fortuna, major Pedro Gomes Leite Coelho, bacharel Aldo de Cavalcanti Mello, coronel Bento Annibal do Bomfim, coronel José Marques de Albuquerque, coronel Juvencio Victorino de Menezes e José Vicente de Assumpção para vogaes do Conselho Municipal da Villa Seabra, no Departamento de Taranacá, no territorio do Acre;

o dr. Alfredo Antonio de Andrade, para o logar de professor extraordinario effectivo da cadeira de chimica analytica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

o juiz a 2ª pretoria criminal, Arthur da Silva Castro, para o logar de juiz da 4ª pretoria civel do Districto Federal;

o dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, professor extraordinario effectivo das tres cadeiras de clinica medica, para o logar de professor ordinario da nova cadeira de clinica de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Nomeando: José de Araujo Martins, para o logar de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Caruarú, em Pernambuco; coronel Joaquim Augusto de Castro, o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal de Bom Jesus da Lapa, na Bahia; o coronel Gustavo Martins de Araujo, para o logar de 1º e 2º supplentes do substituto juiz federal em Campestre, na Bahia; os capitães Manoel Nicoláo de Sá Telles e Antonio Avelino da Silva e o major Pedro José de Souza, ajudantes do procurador da Republica no mesmo municipio; Henrique de Siqueira, ajudante do procurador da Republica em Caldas Novas, em Goyaz; o tenente Bemvindo Vieira da Costa, 3º supplente do substituto; major Antonio Silva Leão, 2º supplente, e major Aristides Rodrigues Amorim, ajudante do procurador da Republica no municipio de Bom Jesus da Lapa, na Bahia.

Abrindo os seguintes creditos:

De 10:000$ para pagamento da subvenção ao Hospital de Caridade de Florianopolis;

de 10:000$, especial, para pagamento da subvenção ao Instituto Pasteur de Porto Alegre;

de 30:000$ para pagamento ao dr. Herculano M. Inglez de Souza;

de 500:000$, extraordinario, para conclusão das obras do quartel de cavallaria da Brigada Policial;

de 10:000$, especial, para pagamento de subvenção ao Hospital da Capital da Parahyba;

de 50:000$, especial, para pagamento de auxilio a Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

MARINHA

Considerando reformado no posto e com o soldo de almirante e vice-almirante reformado com a graduação desse posto, Antonio Luiz von Hoonholtz;

creando o logar de relador naval annexo á Bibliotheca da Marinha.

Promovendo:

no corpo de machinistas, ao posto de capitão de fragata, o graduado Francisco Braz de Siqueira e Souza;

a capitão de corveta, o graduado Manoel Joaquim de Oliveira Magalhães;

a capitão-tenente, o 1º tenente Joaquim Theodoro do Sacramento;

a 1º tenente, o graduado José Alexandre de Menezes;

a 2º tenente, o guarda-marinha Newton Campos de Figueiredo.

Graduando:

no corpo da Armada, no posto de capitão-tenente, o 1º tenente Coriolano Martins;

no corpo de Saude, no posto de capitão de fragata, medico, o capitão de corveta dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão.

Reformando:

a pedido, o vice-almirante graduado Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, no posto e com o soldo de almirante;

compulsoriamente, o capitão de corveta engenheiro naval Luiz Gaston Seavigne;

a pedido, o capitão-tenente-machinista Adolpho Alves Macieira.

Nomeando:

o capitão de fragata Horacio Coelho Lopes, para o cargo de commandante do cruzador *Bahia*.

Exonerando:

o vice-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, do cargo de superintendente de Portos e Costas;

o capitão de fragata Horacio Coelho Lopes, de immediato do couraçado *Minas Geraes*;

o capitão de fragata Manoel da Silva Lopes, de capitão do porto do Estado da Bahia.

Ractificando os decretos:

que reformou o capitão de fragata engenheiro-machinista reformado José Basileu Alves de Lima, para o fim de passar o mesmo official a perceber mais uma quota na razão de 2 °|° sobre o respectivo soldo, visto contar na época de sua reforma 37 annos nove mezes e dias;

que reformou o capitão de corveta graduado engenheiro-machinista, Bernardo Joaquim de Mattos, para o fim de passar esse official a perceber mais 2 °|° sobre o respectivo soldo, visto contar na época de sua reforma 33 annos, nove mezes e dias.

Mandando contar:

ao capitão de corveta engenheiro naval, Carlos Alberto Tinoco da Silva, a antiguidade desse posto a que foi recentemente promovido de 30 de maio de 1906; e no de capitão-tenente, de 18 de outubro de 1896; ao primeiro-tenente graduado pharmaceutico Egas Moniz Barreto Menezes de Aragão, a antiguidade de sua graduação de 22 de agosto de 1910.

Concedendo ao lente cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata honorario, dr. Mario de Andrade Ramos, a gratificação de 5 °|° sobre os seus vencimentos a partir de 3 do corrente.

Aposentando Augusto Luiz Rosa, no cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado da Bahia.

GUERRA

Promovendo:

a generaes de brigada, o general de brigada graduado Joaquim de Salles Torres Homem e o coronel Luiz Barbedo.

Graduando:

no posto de general de divisão o general de brigada, Feliciano Mendes de Moraes, e no de general de brigada, o coronel João Candido Jacques.

Reformando:

o general de divisão graduado Pedro Paulo da Fonseca Galvão, o general de brigada Vicente Osorio de Paiva, o coronel Joaquim Pompilio da Rocha Moreira, o tenente-coronel graduado de engenharia Victor Eduardo Rozzani, o major de infanteria Pedro Bueno Paes Leme, o 1º tenente Maximino Ferrão de Gusmão Lima e o 2º tenente João Baptista Curio de Carvalho.

Transferindo:

para a 2ª classe o tenente-coronel pharmaceutico Anisio Muniz Gomes e o 2º tenente de infanteria Francisco de Paula Seraphico de Assis Carvalho;

na arma de cavallaria, os capitães Francisco de Borja Pará, da Silveira, do 13º regimento, para o 8º; João Torres da Cruz, do 8º, para o 16º; Aristoteles Telles de Menezes, do 12º, para o 13º; e José Ricardo de Abreu Salgado, do 16º para o 12º.

Reformando o cabo de esquadra do 25º batalhão do 9º regimento de infanteria Pedro Vitalino.

FAZENDA

Autorizando:

a Sociedade de Auxilios Mutuos sobre a vada "A Auxiliadora", do Estado de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, a funccionar na Republica e a approvar, com alterações, os seus estatutos;

o "Banco Nacional Ultramarino", com séde em Lisboa, Portugal, para funccionar no Brasil, com uma succursal nesta capital, e approva os respectivos estatutos;

a abertura dos creditos:

de 6:260$190, extraordinario, para attender ao pagamento de vencimentos devidos a Verano Alonso Gomes de Almeida;

de 200:000$, supplementar, á verba 15ª, do exercicio de 1912, para attender as despesas com o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes;

a Sociedade de Seguros de Vida por mutualidade e beneficencia "Reserva do Futuro", com séde nesta capital, a funccionar na Republica e approva os seus estatutos;

supprimindo um logar de agente fiscal da producção do sal no Estado da Bahia e creando mais um logar de agente fiscal dos impostos de consumo no mesmo Estado;

abrindo o credito de 7:300$780, para pagamento ao dr. Augusto Magalhães de Barros Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria.

VIAÇÃO

Abrindo o credito de 30:000$ para desobstrucção do rio Sapucahy, entre as cidades de Santa Rita de Sapucahy e Itajubá;

regulando a responsabilidade civil das estradas de ferro, de accordo com a resolução do Congresso Federal;

alterando as disposições dos artigos 194 e 196, do Regulamento, para a Repartição Geral dos Correios, approvado pelo decreto 9.080 de 3 de novembro de 1911;

promovendo: a telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, o telegraphista de 1ª, Henrique Joaquim Pinto;

Approvando:

os estudos definitivos e respectivo orçamento referentes ao trecho do ramal de Guarapuava, na Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, entre os kilometros 53 e 146;

as condições estabelecidas entre o governo do Estado do Rio Grande do Sul e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, para desapropriação do cáes, de propriedade daquelle Estado, na cidade do Rio Grande e modificando o projecto approvado pelo decreto 9.817, de 9 de outubro ultimo, de modo a satisfazer essas condições;

as despesas feitas pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, durante o anno de 1911, nas linhas ferreas, de concessão federal;

o projecto e orçamento dos trabalhos para dragagem do canal de Magé, na baixada do Estado do Rio de Janeiro;

declarando que para o calculo das porcentagens devidas ao governo pelas linhas arrendadas a The Great Western of Brazil Railway Cº Limtd., não será em relação ao periodo de 10 de maio de 1910 a 10 de maio de 1912, applicada á clausula VIII, do contrato approvado.

AGRICULTURA

abrindo o credito de 300:000$, para auxiliar a construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro;

modificando as disposições constantes das letras *b* e *c*, do art. 23, do Regulamento approvado pelo decreto n. 9.520, de 17 de abril de 1912;

concedendo autorização a "The Goodear Tire and Rubber Company of South American", para funccionar na Republica;

concedendo aos lentes cathedraticos da Escola de Minas de Ouro Preto, drs. Bernardino Augusto de Lima e Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, a gratificação de 33$000 sobre os respectivos vencimentos, visto terem completado vinte e cinco annos de serviço effectivo no magisterio;

concedendo patentes de invenção á:

The J. C. Brill Company, para "um truc com eixos de rodas convergentes, para vehiculos de estrada de ferro e de ferro carril";

José Telles da Rocha, para "um preparado gramo, denominado Antioxido Massafiule destinado a preservar os metaes contra a oxydação e servir de lubrificante";

dr. Fernando Soledade, para "uma nova alça de mira, denominada Alça-Brasil, destinada ao fuzil e mosquetão Mauser, regulamentares, modelo 1908 e outros semelhantes";

H. Lorenz, para "um novo acondicionamento de manteiga, para exportação, em recipientes apropriados de louça, vidro, pó de pedra, barro e semelhantes";

Jorge Fucha, para "um novo apparelho para guarnecer de materia para a boquilha a mortalha dos cigarros", e para "uma nova machina de fabricar tubos collados de mortalha de palha para cigarros" (2);

Giuseppe Restucci, para "uma valvula interceptora de vapor com separação de agua";

Eugene Erle Batelle, para "um novo processo para extracção de assucar de canna";

Boris Chapire, para "um novo processo de solidificação e de impermeabilização dos tecidos e do papel";

Roberto Okrassa, para "uma machina aperfeiçoada para descascar e brunir café";

Société Génerale des Sitrures, para "um novo processo para obter nitrato de aluminio e forno electrico fixo para esse fim"; para um aluminio alcalino, sobre nitrato de aluminio e para "um processo de fabricação de ammoniaco por acção de uma solução de "um processo de fabricação de nitrato de aluminio". (3);

Gonçalves, Campos & M., para "um recipiente para transporte de liquidos inflammaveis" e para "uma caixa de vehiculo para transporte de inflammaveis". (2);

Sociedade Anonyma Fabrica "Santa Margarida", para "um protector para meias";

Manoel da Bôa Nova Araujo, para "um novo systema de fogão, denominado Bôa Nova, especialmente para carvão vegetal ou coke";

Société Financiére et Commerciale Franco Brésilienne, para "uma machina combinada de beneficiar café, denominada Machina Patria";

Augusto Fouchon, para "applicação do vacuo nos fornos electricos ou outros";

Pedro Adams Filho, para uma bota borzeguim do typo Adams";

L. J. Gerboni, para "aperfeiçoamentos em tampos de recipientes e no modo de segural-os";

Antonio Chiocca, para "uma portinhola provida de columneta com molas e feixes para ser applicada no meio de portas, de metal ondulado";

Francisco Vilmar, para "um processo mecanico aperfeiçoado de fabricação de caixinhas redondas ou de outro feitio, com beiradas salientes";

João Lopes Ferreira Pinto, para "um apparelho destinado a evitar desastres no transito de vehiculo terrestres de passageiros e cargas, denominado Mostra Rumo".

NA ARMADA

CAPITANIA DO PORTO ENCAIPORADA É A DE MACEIÓ

Cremos que bem poucos officiaes terão coragem de acceitar a incumbencia de dirigir a capitania do porto de Maceió...

"Aquillo dá azar", dizem os que são escutados para exercerem aquellas funcções.

Não está esquecido o fim tragico que teve o infeliz capitão de corveta Abdon Caminha, que exerceu o cargo de capitão do porto da capitania de Maceió.

Um outro ainda póde attestar como é azarento aquelle departamento naval — o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, que está ás voltas com um conselho de investigação.

Sem capitão do porto, teve coragem de assumir as funcções o respectivo ajudante, capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães, e neste tambem deu o *tango-lo-mango*.

Hajam vistas as noticias recebidas de Alagoas e publicadas num dos matutinos.

Procurámos indagar da veracidade dos telegrammas, afigurando-se-nos haver muita fantasia nas informações ministradas.

As informações officiaes desmentem categoricamente o facto narrado hontem. O sr. Dario Paes Leme de Castro, chefe do gabinete do ministro da Marinha, chegou a dizer-nos, com seu ineffavel sorriso secco e entre dentes, que o ministerio não tinha sciencia de nada, rematando as suas phrases com essa outra: "Os jornaes *dizem tanta coisa*"...

Entretanto, apurámos que algo havia, não com a gravidade apontada, mas alguma coisa de que as autoridades souberam, menos o sr. Dario...

O caso, conforme as informações que obtivemos, passou-se mais ou menos da seguinte fórma:

Quando assumiu o cargo de capitão do porto de Alagoas, o sr. Durval, que é conhecido entre os seus collegas como um dos mais formidaveis *ronsinzas* da classe, implicou com os curraes em terrenos de marinha.

Não resta a menor duvida que s. s. estava dentro da lei que prohibe os curraes, mas elles tinham sido feitos com o consentimento dos seus antecessores.

O capitão-tenente Durval queria que os donos dos curraes os inutilizassem de prompto, o que não era possivel, sendo preciso até a intervenção do governo de Alagoas.

O coronel Clodoaldo chegou mesmo a solicitar material para a inutilização dos taes curraes, mas requeria um razoavel prazo, pois a destruição não podia ser feita assim do dia para a noite, lançando na miseria centenas de homens trabalhadores.

O capitão-tenente Durval insistiu na sua ordem, a nada querendo attender, pelo que o coronel Clodoaldo foi forçado a solicitar do ministro da Marinha uma dilatação de prazo.

O ministro da Marinha concedeu-a, afastando-se o capitão-tenente Durval Guimarães da capitania.

Esse official aqui se acha ha dez dias, tendo o facto se passado ha mais de um mez.

São casos communs os incidentes havidos por causa dos curraes ou cercados, incidentes, porém, que não passam de gabinete.

Coelho Netto faz um presente regio ao Aero-Club Brasileiro

Coelho Netto, que foi na noite passada acclamadissimo, mais uma vez, pela brilhante e selecta platéa do Theatro Municipal, ao terminar o primeiro acto da sua peça *O dinheiro*, offereceu o producto liquido da sua récita ao Aero-Club Brasileiro, para a grande subscripção nacional pro-aviação.

Com isso Coelho Netto procura dar um exemplo e um incitamento, espicaçando o patriotismo dos que até hoje têm adormecido descuidadamente para a grande obra da aviação.

Ainda o caso da "Nova Aurora" e o "visconde de Mauá"

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, recebeu unanimemente, os embargos oppostos por Manoel de Oliveira Silva Neves, afim de restaurar a decisão do juiz federal da 2ª vara, que condemnou C. H. Walker & C., constructores do porto do Rio de Janeiro, ao pagamento da indemnização de doze contos de réis, pela catraia *Nova Aurora*, posta a pique pelo batelão *Visconde de Mauá*, da mesma empresa e mais a diaria de quinze mil réis pelos lucros cessantes.

Desembarque impedido e prisão

A policia maritima impediu hontem, a bordo do vapor allemão *Blucher*, o desembarque do russo Tdisini Ponwski.

Por ordem da policia central foi preso o individuo Arthur Dantas, accusado de furto

ULTIMAS NOTICIAS

DOS BALKANS

AS REUNIÕES, EM LONDRES, DOS DELEGADOS Á CONFERENCIA DA PAZ

As negociações começarão a 14 do corrente

Londres, 7 — (*Havas*) — Annuncia-se agora que as reuniões dos delegados á conferencia da paz, effectuar-se-ão no Saint-James Palace, e não no Ministerio do Exterior, como a principio se disse.

Representarão a Servia os embaixadores Novakovics, Andrenikolics e Milonkevosnics

Londres, 7 — (*Havas*) — Telegramma de Constantinopla refere que a epidemia do *cholera* se está alastrando ali de um modo assustador, tendo augmentado muito o numero de casos nestes ultimos dias.

Athenas, 7 — (*Havas*) — Consta que as tropas gregas que operam no Epiro occuparam Delvino, Santi Quaranta e Argirocastro.

Madrid, 7 — (*Havas*) — Communicações recebidas de Burgos referem que nas proximidades daquella cidade houve um encontro de trens de mercadorias, ficando os carros muito avariados e bem assim os volumes que nelles se continham.

No desastre ficaram feridas seis pessoas, uma das quaes em estado grave.

Constantinopla, 7 — (*Havas*) — (*Official*) — Estão definitivamente emprezadas as negociações da paz com os Estados colligados, as quaes começarão em Londres no dia 14 do corrente.

O tratado da triplice alliança

Vienna, 7. — (*Havas.*) — Acaba de ser renovado, sem modificação alguma, o tratado da Triplice Alliança.

Choque de vehiculos na Hespanha

Madrid, 7. — (*Havas.*) — Dizem de Sevilha que o trem mixto, que tinha partido desta capital, chocou-se ali com uma locomotiva, que estava em manobras, de que resultou ficarem feridas diversas pessoas, aliás, sem gravidade.

As duas machinas soffreram grandes estragos.

Um grande incendio

Paris, 7 (*Havas*) — Na usina de electricidade de Saint-Denis deu-se hoje um grande incendio que destruiu parte do estabelecimento, tendo ficado inutilizados os machinismos de diversas secções.

Em consequencia do sinistro, muitos quarteirões centraes desta capital ficaram agora á noite ás escuras.

Algumas linhas do "Metropolitano" tambem estão interrompidas, devido á falta de energia electrica.

Tentou contra a vida ingerindo acido phenico

O nacional João da Costa Cardoso, residente á rua Barão de S. Felix n. 132, por desgostos intimos, tentou hontem dar cabo da vida, ingerindo uma porção de acido phenico.

O facto passou-se na praça da Republica, esquina da rua Senhor dos Passos, tendo sido o [illegible] rapaz soccorrido no Posto Central da Assistencia.

... foram scientificadas as au-

MARROCOS

A Junta de Defesa Nacional da Hespanha tratou do protetorado em Marrocos

Madrid, 7. — (*Havas.*) — Effectuou-se hoje, sob a presidencia do rei Affonso XIII, a reunião da Junta de Defesa Nacional, que se occupou do protectorado da Hespanha em Marrocos e da nomeação do novo residente.

Na mesma reunião, tratou-se tambem da construcção da segunda esquadra, ficando deliberado formular um projecto, que brevemente será apresentado ao parlamento.

Guarda-se absoluta reserva sobre as restantes resoluções tomadas.

A convicção dos "chauffeurs", na certeza da impunidade

A correr desordenadamente pela rua Visconde do Rio Branco, com o auto n. 2.011, o *chauffeur* Oswaldo Augusto de Oliveira Jack, mereceu do policia encarregado da fiscalização de vehiculos séria reprimenda, e, tal foi o procedimento do infractor, que a carteira foi apprehendida.

O vehiculo seguiu, parecia terminado o incidente.

No emtanto, convencido dos seus extraordinarios direitos, certos de que, nesta terra, quem tem um guidão é dono de vidas, tem os favores mais completos da nossa policia, desde que em jogo estejam os que governam, o homemzinho, mandado para a *garage*, voltou, com o mesmo automovel, a provocar o guarda civil que *tivera a audacia* de collocal-o em tão dura contingencia.

Insultos foram dirigidos ao policial e, de tal ordem, que o obrigaram a cumprir o seu dever na defesa da sua autoridade.

A voz de prisão foi dada pelo 1.118, que tem o nome de Thimotheo Eugenio de Sant'Anna, o qual, tomando logar no carro, intimou o atrevido a ir até á policia.

A corrida foi feita, o itinerario alterado perturbou o civil, que, reclamando, ouviu ameaças de vingança.

Já então estavam na rua do Lavradio, esquina da do Riachuelo.

O 1.118 fez uso do ultimo recurso e intimou o *chauffeur* a parar.

Deixou de ser attendido. Quatro tiros foram disparados pelo civil, procurando amedrontar o audacioso dirigente do automovel.

Não se impressionou ainda o homem, na declaração de que era empregado do Ministerio da Viação, depois de escangalhar o vehiculo, indo de encontro a um poste!...

Indignados os populares com a gravidade do caso, auxiliaram a policia, e o Oswaldo Jack, disposto a estripar toda a gente, foi preso em flagrante e levado para o 12º districto policial.

O "conde" de Avanhandava denunciado

Bello Horizonte, 7 (*Americana*) — O promotor publico desta capital denunciou o "Conde" de Avanhandava por exercer illegalmente a medicina, fazendo tratamentos por meio de espiritismo.

A previsão da guerra na Austria

Budapest, 7 (*Havas*) — A Camara Baixa approvou hoje um projecto de lei estabelecendo diversas medidas especiaes para o caso

UM SATYRO

Um preto é accusado de estuprar uma creança de seis annos de edade

O preto Luiz Athayde Junior, de 37 annos de edade, vendedor de passaros e residente á rua dos Coqueiros n. 45, vivia amaziado com a nacional Maria José da Conceição, de 25 annos de edade.

A rapariga tem uma filha, de seis annos de edade, que agora apparece barbaramente estuprada.

Todas as suspeitas recairam sobre o amante de Maria, o qual foi preso e recolhido, incommunicavel, ao xadrez da Central de Policia.

A menor foi recolhida á 25ª enfermaria da Santa Casa, onde está em tratamento, inspirando cuidados o seu estado.

A LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DOMESTICOS VAE SER REGULAMENTADA PELO CONSELHO MUNICIPAL

Foi já approvado em segunda discussão, no Conselho Municipal, o projecto n. 40, que trata da locação de serviçaes domesticos, e de que é autor o sr. Angelo Tavares.

Por esse projecto, procurou-se imitar o que se faz em algumas cidades da Europa, notando-se que lá os serviçaes são obrigados á apresentação de uma caderneta pessoal, cuja fiscalização pertence á policia, e pelo projecto levado ao Conselho trata-se de um serviço municipal, que a ninguem obriga sinão ás agencias de locação de serviçaes, ás quaes são impostos deveres e responsabilidades que não sabemos si ellas poderão acceitar, mas que, em todo o caso, pouco ou nada adeantarão, em beneficio publico. As agencias todas reunidas talvez não forneçam cinco por cento dos serviçaes empregados nas casas particulares da cidade, o que torna inutil a medida adoptada pelo Conselho.

O intuito é bom; o *modus faciendi* é que não parece muito feliz. Todavia, como se trata de assumpto de interesse geral, reproduzimos o texto integral do projecto, para que os interessados possam dizer de sua justiça.

Eil-o:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. As agencias de locação de serviços domesticos só poderão funccionar, de 1913 em deante, no Districto Federal, mediante licença concedida ou reformada pela Prefeitura e obedecendo aos seguintes dispositivos:

Paragrapho unico. São consideradas agencias de locação de serviços domesticos, as que servem de intermediario entre os serviçaes e os patrões, para os misteres seguintes:

a) cozinheiros e seus ajudantes;
b) copeiros;
c) lavadeiras e engommadeiras;
d) chacareiros e hortelões;
e) cocheiros e auxiliares;
f) quaesquer serviços domesticos.

Art. 2º. Nessas agencias será estabelecida a matricula dos candidatos a taes empregos, em livros especiaes rubricados pelos agentes da Prefeitura — ficando nelles discriminados os dizeres da ficha individual do candidato e mister a que se dedica.

Art. 3º. Como elemento indispensavel para a matricula, apresentará o candidato a ficha dactyloscopica fornecida, actualmente, pelo Gabinete de Identificação da Policia; e, sendo exigidos, attestados das autoridades do Districto, de boa conducta, saude e vaccina e mais provas necessarias á garantia dos matriculados.

Art. 4º. — Ao matriculado, no momento da primeira locação, será entregue uma caderneta com os caracteristicos especiaes de cada agencia de locação de serviços, na qual serão discriminados — o nome, a edade, nacionalidade, côr, etc., numero correspondente á matricula, data do contrato e mister a que se dedica o candidato e rubricada pela agencia da Prefeitura.

Paragrapho unico. Esta caderneta, para ser valida, depois da localização do seu possuidor — deverá ser visada pela respectiva agencia de localização de serviços, após á saida do serviçal da casa onde esteve empregado.

Art. 5º. Estas cadernetas servirão para o assentamento da causa da retirada do serviçal feito pelo respectivo patrão, que attestará o seu comportamento; para liquidação do debito deste com o serviçal por meio de recibo legal; para contestação de accusações injustas ao serviçal, e estas poderão ser feitas por pessoas idoneas da vizinhança, reconhecidas as firmas.

Art. 6º. As agencias enviarão semanalmente ás Agencias da Prefeitura um boletim do movimento dos matriculados e locação — e demais informações.

Art. 7º. As agencias de locação serão responsaveis pela falsificação ou irregularidade nos lançamentos dos livros de matricula e nos boletins enviados ás Agencias da Prefeitura; e, nesse caso, pagarão a multa de 50$ a 200$; e, na reincidencia, será cassada a licença.

Art. 8º. Os menores só poderão ser matriculados para a localização e localizados pelas agencias com autorização escripta de seus paes ou tutores, o que deve constar no livro respectivo — com explicitas indicações.

Art. 9º. No caso de perda da caderneta, outra poderá ser fornecida pela agencia de locações de serviços — com a declaração de "2ª via" e nesta se observará o que ficar determinado para a primeira e mais informações fidedignas oriundas do ultimo patrão a que serviu o matriculado localizado pela respectiva agencia.

Paragrapho unico. O fornecimento de caderneta substituindo a primeira, em caso de extravio, só poderá ser feito mediante toda a segurança de informações colhidas pela agencia, que incorrerá na multa de que trata o art. 7º, si se verificar a transgressão ao que se refere este artigo.

Art. 10. A verificação dos livros especiaes de matricula poderá ser feita em qualquer momento pelas autoridades encarregadas de fiscalizar e executar as leis municipaes.

Art. 11. As amas de leite que se matricularem deverão, além de outras exigencias desta lei, apresentar o certificado do Instituto de Assistencia Publica Municipal a que competir o exame e attestação de nutrizes mercenarias.

Art. 12. As agencias deverão ter legalizado o seu regulamento interno, estabelecendo as condições em que são feitos os contratos de locação — e nesses as formalidades legaes que firmem a garantia mutua entre as partes contratantes — patrões e empregados.

Art. 13. No caso em que um serviçal, possuindo a caderneta de uma agencia, perfeitamente regularizada, vá se inscrever em outra agencia — desta receberá a respectiva caderneta com os caracteristicos peculiares — na qual se inscrirá essa circumstancia, com annotação resumindo as declarações existentes na outra agencia.

Art. 14. O prefeito, si julgar conveniente, poderá marcar, em época a seu juizo, um concurso entre as agencias de locação de serviços domesticos estabelecidas na vigente lei; e, aquella que, mediante as provas exhibidas nos livros regulamentares, fôr classificada em primeiro logar, será concedido um premio, ao alvitre do prefeito.

Paragrapho unico. Serão requisitados para esse concurso o maior numero de locações, de longo tempo, as liquidações razoaveis e justas entre as partes, de questões suscitadas por discordancia entre patrões e serviçaes; a ausencia de reclamações justas contra o funccionamento das agencias e o cumprimento exacto das disposições regulamentares desta lei.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

MOVIMENTO OPERARIO

FEDERAÇÃO DAS ARTES GRAPHICAS

São convidados os associados, ou não, a reunirem-se em assembléa geral, hoje, domingo, 8 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua Barão de S. Gonçalo n. 6, afim de discutirem o projecto de reforma dos estatutos. Tratando-se de assumptos que muito interessam a classe graphica, pede-se aos collegas o seu comparecimento a esta assembléa.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO VIAS

A administração pede aos associados em atraso no pagamento de suas mensalidades, quitarem-se afim de não serem archivados os seus recibos e illiminados do quadro social.

UNIÃO DOS TRABALHADORES E OPERARIOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

São convidados todos os associados para á assembléa geral, hoje, ás 6 horas da tarde, á rua dos Arcos n. 90, 1º andar.

TERRA & MAR

* O general de brigada graduado medico dr. Faustino chefe da divisão de saude já providenciou de modo a serem inspeccionadas as praças do Contingente da Fabrica de Polvora da Estrella que lhe foram para esse fim apresentadas pelo director da referida Fabrica, por terem requerido engajamento; devendo as actas ser remettidas ao Departamento da Guerra.

* O director da Fabrica de Polvora da Estrella mandará apresentar á Gó, as praças do contingente da aludida Fabrica que solicitam engajamento, pedindo a sua inspecção de saude.

* Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados promptos: o capitão veterinario José Alexandrino Corrêa e pharmaceutico adjuncto Lucindo de Almeida Simões e incuravel e incapaz para o serviço do Exercito o 2º tenente Rodolpho Pinto de Almeida, e prompto, o pharmaceutico contratado Diogenes Celestino de Oliveira.

* Foi exonerado do logar de instructor do tiro n. 103, o aspirante a official Holdernos de Freitas Ramos; devendo, porém, o sr. general director da Confederação do Tiro, propôr um aspirante afim de substituil-o.

* Em inspecção de saude a que se submetteu, em 30 de novembro ultimo, no Estado do Maranhão, foi o 1º tenente Alvaro Janasn Lima Saldanha julgado precisar de 30 dias de licença para seu tratamento.

* Por ter vindo do Estado do Pará, apresentou-se hontem ao Departamento, o 1º sargento amanuense Marcellino Ribeiro da Silva, que passa a exercer as suas funcções na 3ª Divisão.

* Obteve 15 dias de dispensa do serviço, afim de ir ao Estado do Rio de Janeiro, correndo por conta propria as despezas de transporte, o 1º sargento amanuense do quartel general do commando da Brigada Mixta José Alves de Albuquerque.

* Foram engajados por dois annos: para a 1ª Região, 7º regimento de infanteria e 53º batalhão de caçadores, respectivamente, os 2º sargentos do 1º regimento de artilheria montada João Paes de Almeida Netto, soldados do 56º, Bento Manoel e José Marcellino de Andrade, do 52º, tudo batalhão de caçadores.

Nos requerimentos em que Raphael Telles Pires e João Couto Telles pedem certidões, deu o chefe do Departamento da Guerra o seguinte despacho: Digam para que fim desejam a certidão.

* Foi indeferido o requerimento em que o anspeçada do 20º grupo de artilheria José Alves, pede transferencia.

* Requereu permissão para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Florencio de Lima.

* Foi nomeado para presidir um inquerito policial militar o major do 3º regimento de infanteria Carlos Arlindo.

* O dr. Luiz da 7ª Pretoria solicitou ao quartel general da 9ª região a apresentação naquelle juizo a 28 do corrente, do 1º sargento Oscar Pusada, do 1º reimgento de infanteria.

* Foi mandado transferir de addido do 3º regimento de infanteria para o 2º de artilheria o 2º sargento José Fabião de Mello.

* Tocarão de 6 horas da tarde ás 9 da noite no Jardim da Gloria e Campo de S. Christovão duas bandas de musicas pertencentes aos corpos da brigada estrategica e mixta.

* Formou hontem ás 4 horas da tarde sob o commando do capitão Rego Barros o 8º batalhão de infanteria afim de prestar honras funebres ao major Antonio Carlos Brazil que foi sepultado no cemiterio do Caju'

Serviço para hoje:

Superior de dia o capitão Antenor Santa Cruz Pereira Abreu.

A brigada estrategica dá o official para dia ao general da 9ª Região a guarnição, serviço de extraordinario e o patrulhamento para estações de D. Clara e Madureira.

A brigada mixta dá as guardas para o Arsenal de Marinha, Palacios do Cattete e Guanabara, os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Neves.

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do Forte de Copacabana.

Uniforme 5º.

Os grevistas de Santos solicitam uma ordem de "habeas-corpus" no juizo federal

José Carneiro, Alexandre Costa, Bernardo Alves, Manoel de Souza, Antonio Anastacio, Agostinho de Azevedo, Gaspar Pereira, Miguel Garrido, José Vidal, José Pereira Franco, Francisco Rogens, operarios das "Docas de Santos", brasileiros, domiciliados em S. Paulo e presos para serem expulsos do territorio nacional, por occasião das ultimas gréves, impetraram uma ordem de *habeas-corpus* ao juiz da 1ª vara federal, devendo offerecer justificação com testemunhas, segunda-feira proxima, das allegações feitas.

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

A "Juvenil" vae dar "matinées" infantis, no Recreio

A famosa companhia Juvenil, que está fazendo um grandioso successo com a sua segunda temporada no Recreio, vae fazer mais uma innovação em seus espectaculos, innovação que, até certo ponto, é uma consequencia das enchentes que o popular theatrinho da rua do Espirito Santo tem tido.

A direcção da empresa daquelle theatro, independente das chamadas *matinées* da moda, que ali se effectuam ás quartas-feiras, resolveu dar outras ás quintas, dedicadas ás creanças e por isso denominadas *matinées* infantis, facultando-se a entrada gratuita a creanças até doze annos de edade, desde que venham acompanhadas de suas familias. E para que não faltem logares, como succede nos espectaculos nocturnos, em que não raras vezes se esgota a lotação do Recreio, ha ali todas ás quintas-feiras, os dias das *matinées*, trezentas cadeiras reservadas.

A primeira realiza-se já no proximo dia 12 do corrente, com uma das melhores peças do repertorio da companhia Juvenil.

Vão ser um successo mais para a companhia as *matinées* infantis.

A proposito: a Juvenil dá hoje á tarde e á noite, a popularissima *A Viuva Alegre*.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO LYRICO — Apresenta-se hoje de novo ao publico, no Lyrico, o applaudido professor Materoni, com um programma especialmente organizado para a "matinée" e outro de fórma a poder fechar brilhantemente a serie de sessões, visto que o professor se despede hoje do publico.

THEATRO S. PEDRO — Continúa dando consecutivas enchentes ao S. Pedro a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso Menezes — "Não se impressione" — que tem todas as condições para um justificado successo.

Leonardo, Anthero Vieira, Martins Veiga, Monteiro, Passos, Abigail Maia, Annita Campilli, Davina Fraga, Victoria, Clarisse Paredes, etc., são todas as noites muito applaudidos.

Hoje realiza-se uma soberbá "matinée", que terá começo ás 2 1|2.

O GATO PRETO — Despede-se hoje do publico, no Apollo, a magica "O Gato Preto", que tem feito um successo descommunal no popular theatro da rua Lavradio.

Na proxima terça-feira, em primeira representação, sóbe ali á scena a nova revista de Armando Rego Barros, intitulada "Como é o tempero!"

Rego Barros é um dos autores d'"O Ranzinza".

RECREIO — Hoje, no Recreio, de tarde e de noite, pela companhia Juvenil, representa-se a immortal opereta "A Viuva Alegre".

PALACE THEATRE — E' dando sempre bellos espectaculos com programma variado que uma empresa, do genero da que explora o Palace Theatre, firma seus creditos.

Todas as noites o elegante e popular theatrinho da rua do Passeio se enche a transbordar, resoando, estrondosos, os applausos

PAVILHÃO INTERNACIONAL — A "troupe" de variedades que occupa o Pavilhão continúa em sua carreira de successos no genero que está explorando: o café concerto familiar.

A primeira das sessões dali é sempre organizada com excellentes numeros perfeitamente accessiveis ás senhoras e senhoritas.

ZE' PEREIRA — Esta faz parte do rol das peças que, em annunciadas, importam logo em uma enchente á cunha. E' que no "Zé Pereira" que, em boa hora, voltou á scena do S. José, por tres dias apenas, tudo agrada. A musica é mimosa; difficilmente o inspirado maestro José Nunes fará partituras melhor; o poema, de Cardoso de Menezes, tem graça ás pilhas; a montagem é primorosa; (ainda agora inaugurou-se uma scena pintada por Angelo Lazary, representando o largo de S. Francisco de Paula, que é mais um padrão de gloria para o distincto artista); o desempenho corre parelhas com tudo mais. Entregue á fina verve de Alfredo Silva, Pedrozo, Franklin, Figueiredo, Mattos, Machado, etc., e á graça de Cinira, Pepa Delgado, Cecilia, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Luiza Lopes, etc., cada noite a peça tem o sabor de verdadeira novidade, taes são os ditos de espirito que esfusiam pela resposta, são agora, daquelles tres actos chistosos. Hoje, tanto em "matinée" como á noite, deve regorgitar o S. José.

A ZARZUELA POR SESSÕES — A magnifica companhia de D. Pablo Lopez, o apreciado comico que já é um dos mais queridos da platéa carioca, dá hoje exhuberante prova de sua capacidade de trabalho. No theatro Maison Moderne, a preços de cinema, dará hoje cinco sessões, sendo uma em "matinée", ás 2 horas da tarde, e quatro á noite, respectivamente, ás 7, ás 8 1|4, ás 9 1|2 e ás 10 1|2 horas, quasi de hora em hora, como os remedios da botica.

Na "matinée", subirá á scena a lindissima opereta, em tres actos, "A Casta Suzana", que pelos artistas hespanhoes tem o mais brilhante desempenho. A peça será representada integralmente, sem o menor córte, quer no poema, quer na musica. Ora, francamente, ir ouvir "A Casta Suzana", bem cantada, bem representada e bem enscenada, a preços de cinema, é devéras barato!

A' noite, na 1ª sessão, a pedido geral, "A Côrte de Pharaó"; na 2ª a sempre querida opera "Cavalleria Rusticana"; na 3ª, "A arte de ser bonita"; na 4ª, "El cachorro chico". Tudo faz crer que será memoravel o dia de hoje no elegante theatrinho do Rocio.

CINEMA RIO BRANCO — Em todas as sessões de hoje no Rio Branco representa-se a applaudida burleta "Morreu o Neves", que tem feito um successo estrondoso ali.

Aproveitem-n'a hoje os que a não viram ainda, porque ella vae sair de scena.

ROYAL CINE — O publico de Cascadura tem hoje no Royal Cine mais uma bella peça que redundará num successo mais para a companhia que ali trabalha.

CHORO NA ZONA — E' o titulo da burleta que o sr. Benjamin Magalhães escreveu para o theatro S. José e dedicou ao actor Alfredo Silva.

A burleta foi lida á empresa e agradou, já tem o *visto* da policia e entrará brevemente em ensaios nesse theatro, para continuar o successo que alcançou o "Forrobodó", que é interessante parodia.

A maestrina Francisca Gonzaga escreveu diversos numeros de musica que muito contribuirão para que o "Chôro na zona" faça um centenario.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programma de hoje:

CINEMA PARISIENSE — A comediante, peça dramatica, da Nordisk; A mulher do meu cliente, comedia, da Ambrosio; Usos e costumes nas Indias, film do natural.

CINEMA PATHE' — Menina de olhos brejeiros, drama commovente; A carta anonyma a Bigodinho, comica; Germinação das flores, scientifico e instructivo.

CINEMA AVENIDA — A estrella do mar, aventura amorosa; Gaumont, actualidade, o melhor dos semanarios cinematographicos; O homem de rapina, romance da vida operaria; Max Linder na sua ultima creação — Um rapto em hydro-aeroplano.

CINEMA ODEON — As 3ª e 4ª épocas d'Os Miseraveis (Cosetta e Marius), segundo a obra prima de Victor Hugo.

CINEMA IDEAL — Menina de olhos brejeiros — Homem de rapina, belissimo films.

CINEMA OUVIDOR — A filha do cervejeiro (tres partes); O admirador das viuvas, delicada comedia dinamarqueza.

MYSTERIOS DAS INDIAS — Exhibições com a A mulher aranha viva, Guiray Kallay ou a vivificação das materias mortas.

CIRCO SPINELLI — Varios numeros de circo e uma das melhores peças do repertorio da "troupe".

CHANTECLER — Julio Vilmar; Principios amorosos de Gavroche; Juado; Amor fulminante; Os miseraveis de Victor Hugo.

Sports

TURF

DERBY-CLUB

PREVISÕES PARA A CORRIDA DE HOJE

Pareo *Progresso* — 1.500 metros — 1:500$ — O derradeiro encontro de Baronat, Flôr de Liz, Ipanema e Tuyuty, do qual eram considerados favoritos os dois primeiros, forneceu, no Jockey, aos dois ultimos, um excellente triumpho, cabendo a Baronat, por sua vez, bater Flôr de Liz. Correndo agora num prado mais favoravel á sua ligeireza, a nossa opinião é que a representante do Stud Emissario conseguirá, afinal, obter a sua primeira victoria nas nossas pistas, devendo secundal-o Flôr de Liz. Os tres concorrentes restantes, embora possam inspirar grande confiança, são, entretanto, regulares azares, merecendo especial menção o chegadora Indiana e o muito *frouxo* Alegrete.

Apontamos *Baronat* e *Indiana*.

Pareo *Excelsior* — 1.609 metros — 1:500$ — Posta de lado Pompéa, cuja figura, ultimamente, tem sido a mais feia possivel, os demais concorrentes têm *chance* na carreira. Ha o grupo dos velozes, constituido por Olivette, Veneza e Pyr, e ha o grupo dos resistentes, formado por Ouvidor, Odalisca e Pensamento. Lançado com energia e corrido com calma, é evidente que a vantagem deve estar do lado do filho de Darley Dale. Mas Ouvidor nos tem parecido um tanto infiel e não obstante as suas melhoras, não é um parelheiro que se possa indicar com segurança, deante, por exemplo, de uma egua de sombrinhas como Veneza, de um Pyr, de uma Odalisca, de um Pensamento ou mesmo de um foguete de vintem como Olivette. A escolha é, pois, duvidosa, e antes de mais nada, o que precisa ficar fóra de duvida é que a victoria, ou seja obtida por este ou seja obtida por aquelle, não póde causar surprezas a ninguem. Qualquer dos adversarios está no pareo e a julgar pelo melhor *pedigré*, a indicação seria Olivette, que traz nas suas veias o sangue de Perth. E a julgar pelas melhores *performences*? Seria forçosamente Pensamento, que tão honrosamente correu no grande Extra, ao lado de Pirajú, Monopolista, Hebréa e Maravilha. Como, pois, firmarmos as nossas previsões? Veneza não correu regularmente, ás vezes que disputou? E Pyr não secundou, ha quinze dias, o excellente Helios? E Odalisca não acompanhou, egualmente, o mesmo Ouvidor com que hoje correrá, offerecendo-lhe uma resistencia notavel?

Preferimos *Veneza* e *Pensamento*.

Pareo *Velocidade* — 1.500 metros — 1:500$000 — Reune os perdedores Audacioso, Ruth, Damietta, Embaixador, Peralta, Hollanda e Malabar. Salvo Ruth, Hollanda e Audacioso, qualquer delles nada fez até hoje, razão por que é obvio que a escolha deve oscillar entre os tres concorrentes citados. E como Ruth e Audacioso pertencem á mesma casa, ou por outra, ao Stud 2 de Fevereiro, e apontar um equivale apontar o outro, estamos que a victoria caberá a um delles. Talvez a Ruth, talvez a Audacioso. Hollanda, para a dupla é uma indicação razoavel. Damietta, Embaixador, Peralta e Malabar são apenas mãos *outsiders*.

Indicamos *Ruth* ou *Audacioso* e *Hollanda*.

Pareo *Itamaraty* — 1.609 metros — 1:500$ — Com excepção de Felicio, tanto Esperanto, Silencio, e Calibar como Radium e Ben são victoriosos nas nossas pistas, o que quer dizer que a egualdade de condições entre esses cinco concorrentes está perfeitamente estabelecida. Considerando as ultimas carreiras que produziram, temos que Radium foi batido por Ben ha quinze dias e que, por sua vez, Ben foi batido pelo mesmo Radium oito dias depois. Questão de prado? Póde bem ser que sim. Dizem os entendidos que o filho de Prince Hampton não corre bem no Derby e que no Jockey é positivamente outro animal. E si assim é, não ha duas opiniões a respeito: Ben tem hoje que derrotar de novo o "Casa branca". Mas estão tambem no pareo Silencio, Esperanto e o mysterioso Calibar, e apuradas as contas o que se conclue, é que qualquer delles é um adversario muito sério. Não é verdade que o Calibar sempre que corre é para ganhar?... Certamente. E o Esperanto não tem melhorado de semana em semana?... Evidentemente, attestam os entendidos e os corujas? E o infiel Silencio não tem batido quasi sempre o enorme filho de Herod? Claro que sim... Logo palpitar é uma questão de sorte e nós palpitamos em *Silencio* e *Esperanto*.

Pareo *Derby-Club* — 1.609 metros — 1:500$ — Soberbo, apezar de alguns kilos de vantagem que dispensa aos seus quatro concorrentes, é evidentemente a força do pareo. E uma vez pilotado pelo seu jockey habitual Domingos Ferreira, deve vencer facil. Mas seguido de quem? Da Veloz Yáyá, do tordilho Dolman, do pequeno guerreiro ou do chegador Rio Pardo? Parece que os dois ultimos não correm, dadas as más condições em que se acham, e assim sendo, entre Yáyá e Dolman, manda a bôa razão escolher o segundo por ser mais resistente que a eguinha do stud Excelsior.

Aconselhamos *Soberbo* e *Dolman*.

Pareo *Supplementar* — 1.609 metros — 1:500$ — Quo Vadis?, que tão dignamente tem figurado no lado de animaes da ordem de Turqueza, Ophir, Werther, Discordia e Saragoza, não deve encontrar difficuldades em bater Hebréa, Brazão, Nero e Senador embora tenha que correr num prado que lhe não é muito sympathico e no qual o filho de Nabot pouco tem feito. Quo Vadis? é, entretanto, de uma terrivel indocilidade quando alinhado ante o *starting-gate* e a sua carreira dependerá em grande parte da saida que tiver. Póde largar com grande atrazo ou ficar mesmo parado, como já varias vezes lhe succedeu e nunca mais! A victoria se decidirá entre os seus quatro competidores. Supponhamos, porém, que tal não se dê, e Quo Vadis? é positivamente a indicação mais viavel. Hebréa, Nero ou Brazão deverão secundal-o e Senador, si melhorou com o desarranjo a que foi submettido, constitue um perigo, que não é para desprezar.

Escolhemos *Quo Vadis?* e *Nero*.

Grande Premio 2 de Agosto — 1.700 metros — 3:000$000 — Dos inscriptos, só se apresentarão ás ordens do *starter* Turqueza, Rock Ferry e, talvez, Cygne Aimé. Não correrão Diamantino, Plover, que está em São Paulo; Rocambole, que está sentido; Principe de Galles, Voluntario e Voluptuosa, que continúam em deploraveis condições. Perdeu, por isso, o *Grande Premio 2 de Agosto* alguma coisa, mas não muito, por isso que a disputa, entre Rock Ferry e Turqueza, deve ser interessantissima e valer bem a carreira. Ganhará a excellente representante do Stud Campo Alegre, ou o bellissimo alazão do sr. Albano de Oliveira, ha tanto tempo afastado das nossas pistas? E Cygne Aimé, que dizem ter melhorado, não poderá offerecer aos seus dois adversarios, uma vez fugindo na vanguarda, feróz resistencia no final? E' o que resta saber.

Prognosticamos *Turqueza* e *Rock Ferry*.

Pareo Rio de Janeiro — 2.000 metros — 2:000$000 — Marca o tão esperado encontro de Ophir, Saragoza, Nobel e Dynamite, numa distancia em que os não temos visto correr, salvo Nobel. Estivesse este em condições, na resplandescente fórma em que o vimos correr em 1911, e não teriamos duvida. A nossa indicação seria Nobel. Mas, o filho de Sheen está, ao contrario disso, segundo affirmam os cathedraticos, em máo estado, e a victoria deve, dess'arte, decidir-se entre Ophir, Saragoza e Dynamite, este recem-chegado de S. Paulo, onde foi batido pelo Sunrise. A nossa escolha oscilla, pois, entre Ophir e Saragoza, e si esta tem a seu favor o triumpho obtido domingo ultimo, no Jockey, batendo Discordia e Ophir, tem aquelle a excellente *performence* que produziu sete dias antes, no Derby, onde hoje volta a correr, perdendo para Cyllene e batendo Saragoza e Discordia. O pensionista do Stud 20 de Fevereiro corre, entretanto, muito melhor no Itamaraty, e dahi recairem sobre elle as nossas preferencias.

Indicamos *Ophir* e *Saragoza*.

Pareo Dezesete de Setembro — 1.609 metros — 1:500$000 — Si confirmar as suas ultimas melhoras, Milord deve ser o vencedor. Iris é a mesma egua de domingo ultimo, quando foi por elle batida, e Humaytá o muito conhecido fogo de palha, até hoje para pregar nos certeiros um famoso tiro, annunciado desde que o filho de Garb'Or corre nos nossos prados. Os dois outros concorrentes são Manola e Task, este em softriveis condições, e aquella preparada a valer.

Preferimos *Milord* e *Iris*.

Em resumo:

Indiana Baronat e Flor de Liz.
Veneza, Pensamento e Ouvidor.
Stud 2 de Fevereiro, Hollanda e Malabar.
Silencio, Esperanto e Ben.
Soberbo, Dolman e Yayá.
Quo Vadis, Nero e Brazão.
Turqueza, Rock Ferry e Cygne Aimé.
Ophir, Saragoza e Dynamite.
Milord, Iris e Manila.

Sociaes

Datas intimas

O coração amantissimo de pae, do nosso companheiro na redacção desta folha, Mario Alves, vibra hoje de jubilo com o primeiro anniversario de sua filhinha, a interessante Marydéa, que a uma graça irresistivel allia a vivacidade de seu espirito intelligente.

* Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Guilherme Pires Viveiros, funccionario da Intendencia Geral da Guerra.

* Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. Arthur Brito, que tantas sympathias conta no seio de nossa sociedade, onde é enle muito querido e apreciado.

* Faz annos hoje d. Virginia Cerqueira, esposa do sr. Manoel Joaquim Cerqueira, director da Companhia de Seguros dos Proprietarios. Terá a anniversariante neste dia muitas provas de amizade e da consideração que lhe dispensam todos os que de perto conhecem e admiram os seus bondosos sentimentos.

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Leopoldina Tavora, viuva do escriptor Franklin Tavora, que ha muito se consagra com dedicação aos maiores actos de caridade. Terá por este motivo a veneranda senhora, no dia de hoje, muitos motivos de alegria e de prazer, recebendo saudações de diversas associações religiosas e de todos os admiradores das suas virtudes e qualidades.

* O dr. Waldemar Schiller, muito conhecido e apreciado na alta sociedade carioca, por sua distincção e delicadeza, terá hoje occasião de ver como é estimado e considerado por seus collegas, clientes e amigos.

* Faz annos hoje o menino Hilario Joaquim da Costa, filho do sr. Manoel Joaquim da Costa, negociante desta praça.

* Passa hoje o anniversario natalicio do estimado 3º official da Direcção Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Guerra sr. José Alves Chavantes, que, por esse motivo, receberá innumeras demonstrações de carinho, por parte de seus amigos e collegas.

* Faz annos hoje o tenente Ignacio Teixeira, funccionario do Ministerio da Guerra e secretario do Club Teimosos de Bemfica, onde goza de geraes sympathias.

* Passa hoje a data natalicia do interessante Arcey, querido filhinho do nosso activo collega de imprensa dr. Raymundo Abreu.

* Faz annos hoje o capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouvêa.

* Passa hoje o anniversario natalicio do joven Nestor Corrêa Bento, filho do sr. José Corrêa Bento.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Adolpho Calvet Velloso, quintoannista de medicina.

* Conta hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Rosita Branco, filha do sr. José Pinto Branco, estimado negociante desta praça.

* Fez annos no dia 5 d. Maria Gomes de Oliveira, esposa do sr. Raul de Oliveira, funccionario do Banco do Brasil.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Luiz Herculano da Costa Brito, tabellião interino do 8º officio desta cidade.

* D. Maria da Conceição Ferreira, esposa do tenente Joaquim Manoel Ferreira, patrão-mór da capitania do porto do Estado da Parahyba do Norte, faz annos hoje.

* E' hoje dia de anniversario de d. Maria da Conceição Dias de Souza, esposa do capitão Deneleciano Dias de Souza, funccionario da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

* Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Ursula de Souza Spinola (Nasinha), cunhada do contra-almirante dr. Joaquim Dias Laranjeiras.

* Está hoje em festas o lar do dr. Candido Vianna de Araujo Figueiredo, chefe da 2ª repartição de Aguas e Obras Publicas, onde é muito estimado. Faz annos a esposa daquelle cavalheiro, d. Luiza de Oliveira Figueiredo.

* Festeja hoje o anniversario natalicio d. Francisca Brigida de Magalhães, esposa do sr. Guilherme Antunes de Magalhães, interessado da Confeitaria Colombo.

* Faz annos hoje a senhorita Emilia Segreto, sobrinha do conhecido empresario de theatros sr. Paschoal Segreto.

Emilia Segreto é uma das galantes filhas do nosso saudoso collega de imprensa Caetano Segreto, que, morto este, ficaram sob o desvelo e o carinho do seu tio, sr. Paschoal Segreto. Por motivo desse auspicioso facto, muitos serão os cumprimentos e os mimos que a gentil anniversariante receberá no dia de hoje.

* Fez hontem cinco annos a encantadora Natercia, filha do dr. Jayme Lessa, conhecido literato e advogado do nosso fôro.

* Faz annos hoje d. Maria Nobre de Almeida Machado, esposa do sr. Manoel Pereira Machado, negociante em Nictheroy.

* Faz hoje annos o sr. Manoel da Costa Salgueiro.

* Na residencia de seus paes, em Nictheroy, será hoje muito felicitada, a senhorita Sylvia Coelho, filha do sr. Ignacio Guilherme Coelho, industrial e negociante de nossa praça.

* Passa hoje o anniversario de d. Anna de Andrade Figueiredo, esposa do sr. Annibal Gonçalves Matheus e filha do finado capitão-tenente Luiz de Andrade Figueiredo.

* * *

Viajantes

* A bordo do vapor "Provence" chegaram hontem os srs.: Alexandre Abram, Mac Schwernig Franchet Marie, Ludovico Costa, Adolpho Pilippa, Mme. Pernia Costa e familia.

* A bordo do vapor nacional "Minas Geraes" chegaram hontem do Norte os srs.: tenente Nelson Guillobel e senhora, José Pereira da Costa J. C. Soares, tenente Sebastião Pinto da Silva, D. Maria Rosa de Lima, João Lopes de Brito, Joaquim Barboza Rodrigues, Libanio Amaral, Jayme Banela, A. Lopes Alfredo Ruham Junior, Euclides C. Pires, Roque de Almeida, Annibal Barros, Antonio Mariano, Julião Barros, Julio Brigido, Pompilio Thimoteo, Maydl J. Adame, Enrico F. Bastos, Alexandre J. de Oliveira, Felix Moreno, dr. José Sabreza e familia, tenente Orlando V. Campello, Gentil A. de Paiva Meira, Tiburtino de Lima Netto e filhos Manoel Santos, Nestor Gomes, Lazaro Godnold, José de Sá Barreto Sampaio, D. Amelia Cunha, Miguel Tomonl, dr. Bazilio Augusto Machado, Pedro Camayo, João José Souza Menezes, Bento F. Pinto e senhora.

* A bordo do vapor allemão "Blucher" partiram hontem para a Europa os srs.: Karl Bohme, Wilhelm Grumelier, João Gomes Pereira e senhora, João Christiniano Cruz, José Campos Bittencourt, João Fonseca Hermes, Gustavo Marques, Horacio Corrêa Azevedo, Alcides Sierra, Domingos Sendas, Mario Esteves, Mathias Augusto Corrêa da Costa, Livio A. Garcy, D. Helena de Medeiros, Gonsalo H. Carvalho, Carlos Lopes Pinto e senhora, Carl Oberle.

* A bordo do vapor nacional "Itatinga" partiram hontem para o Sul os srs.: Armando Silva, João Luiz Gomes, Euclydes Couto, Francisco Rodrigues, Frederico Rabel, Belmiro Vasconcellos, Luiz Nunes Pires, João C. Leite, A. Morgado e familia, E. Theodoro, Manoel Pinto, José Amaral, C. Amaro Garcez, Ermio Marques, João Lopes, Alvaro Fróes.

* Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Antonio Marques de Souza, João Santos de Oliveira, Pedro de Castro, Manoel de Mattos Gonçalves.

* Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Francisco Pinto, Manoel de Carvalho, Belmiro Ferreira de Souza, dr. Gastão Pereira de Souza, Joaquim Pinto de Castro.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio Moraes, João de Castro, Antonio de Soares, America Fernandes, Joaquim de Castro, Major Chaves, Mario de Souza Campos.

DR. SILVA ARAUJO

Chega hoje da Europa o dr. Paulo da Silva Araujo, conhecido medico brasileiro, especialista de molestias da pelle e syphilis.

Segundo estamos informados, o dr. Silva Araujo, durante a sua ausencia de quasi um anno, vem de se dedicar, nos mais importantes centros scientificos do Velho Mundo, aos mais interessantes problemas da medicina, especialmente nas partes referentes á sua especialidade — a syphilis e a tuberculose, no que diz respeito ás tuberculinas e á sóro-reacção da tuberculose.

Especializando-se em molestias da pelle e syphilis, o dr. Silva Araujo fel-o obedecendo á modernissima orientação que allia aos meios clinicos conhecidos o recurso inestimavel do laboratorio bacteriologico, pelo exame acurado e minucioso de todos os elementos que, como o sangue, têm uma importancia capital para o diagnostico. Na inspecção scientifica a que procedeu na França e na Allemanha, no contacto directo dos grandes mestres da materia, não faltaram elementos para o seu completo esclarecimento no assumpto de ha muito estudado, e outro tanto se poderá affirmar no que diz respeito ao estudo da tuberculose, pelos modernos processos, sendo longo o cabedal scientifico trazido pelo dr. Silva Araujo, com relação aos estudos das tuberculinas e da sóro-reacção da tuberculose.

Completando os estudos de laboratorio, o dr. Paulo da Silva Araujo colheu fartos conhecimentos sobre as analyses chimicas em geral e completou, sob a direcção do prof. Wright, de Londres, os seus avançados estudos sobre as vaccinas antogenas.

COMMERCIO

Rio, 8 de dezembro de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 3/16 d. sobre Londres.

O mercado conservou-se firme, sacando os bancos a 16 7/32 e 16 1/4 d., com negocios em o outro papel a 16 17/64 e 16 9/32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres	16 3/16 a	—
Paris	$580 a	—
Hamburgo	$726 a	$728
Italia	$500 a	$505
Hespanha	$567 a	$571
Portugal	$302 a	$305
Nova York	3$090 a	3$105
Turquia	15 15/16 a	—
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Montevidéo	3$240 a	3$250
Sobre taxa de café	$592 a	$597

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sexta-feira, foram orçadas em 1.000 saccas.

Hontem o mercado dos commissarios abriu frouxo, continuando bastante depreciaveis as offertas dos compradores e, nos pequenos negocios effectuados, regulou a base de 11$700 por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena e o mercado conservou-se frouxo.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 5.040 saccas.

Typo 6	11$900
" 7	11$600
" 8	11$300
" 9	11$000

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Emprestimo de 1903, 1 a.	1:048$000
Estado do Rio (...), 2 a.	808$500
Norte do Brasil, 100 a.	56$000
Aguas de Caxambú, 100 a.	105$000
Auto Viação, 100 a.	135$000
Docas da Bahia, 100 a.	117$000
Dito (v/c., até 6 de janeiro), 100 a.	120$000
Docas de Santos (nom.), 100 a.	580$000
Debentures:	
Botafogo, 10 a.	202$500
Mercado Municipal, 100 a.	206$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

- 8 Portos do norte, *Mayrink*.
- 8 Portos do sul, *Mayrink*.
- 8 Bremen e escs., *Altair*.
- 8 Portos do sul, *Itauna*.
- 8 Portos do sul, *Saturno*.
- 9 Portos do sul, *S. Paulo*.
- 9 Hamburgo e escs., *Etruria*.
- 9 Southampton e escs., *Asturias*.
- 9 Nova York e escs., *Vasari*.
- 10 Rio da Prata, *Ternero*.
- 10 Portos do sul, *Ceará*.
- 10 Santos, *Cap Verde*.
- 10 Rio da Prata, *Gorescura*.
- 11 Portos do sul, *Itapuca*.
- 11 Rio da Prata, *Araguaya*.
- 11 Londres e escs., *Tevist*.
- 12 Rio da Prata, *Zeelandia*.
- 12 Bordéos e escs., *La Bretagne*.
- 12 Bordéos e escs., *Ceará*.
- 12 Rio da Prata, *Divona*.
- 14 Santos, *Aachen*.
- 14 Hamburgo e escs., *Numantia*.
- 15 Portos do sul, *Anna*.
- 15 Santos, *Pernambuco*.
- 15 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.

VAPORES A SAIR

- 8 Portos do sul, *Itauna*.
- 8 Caravellas e escs., *Arassuahy*.
- 8 Bordéos e escs., *Divona*.
- 8 Amarração e escs., *Bragança*.
- 9 Rio da Prata, *Vasari*.
- 9 Maceió e escs., *Itaqui*.
- 9 Rio da Prata, *Jupiter*.
- 9 Rio da Prata, *Asturias*.
- 9 Hamburgo e escs., *Macedonia*.
- 9 Hamburgo e escs., *Macedonia*.
- 9 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
- 10 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
- 10 S. Matheus e escs., *Industrial*.
- 10 Aracajú e escs., *Itaituba*.
- 10 Villa Nova e escs., *Philadelphia*.
- 10 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
- 10 Bordéos e escs., *Garonna*.
- 11 Southampton e escs., *Araguaya*.
- 11 Portos do sul, *Itajubá*.
- 11 Portos do norte, *S. Paulo*.
- 11 Nova York e escs., *Orange Prince*.
- 12 Rio da Prata, *Derna*.
- 12 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
- 12 Rio da Prata, *La Bretagne*.
- 12 Portos do norte, *Bahia*.
- 12 Recife e escs., *Itapuca*.
- 12 Rio da Prata, *Deseado*.
- 14 Portos do norte, *Tijuca*.
- 14 Villa Nova e escs., *Victoria*.
- 15 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Para n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, dás 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario 120 antigo 100.

Copacabana, Leme, Ipanema e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e *pic-nics*.

Dr. Nerval de Gouvêa — Rua da Quitanda n. 106 (Pharmacia Coelho Barbosa & C.), das 4 ás 5 horas.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

50:000$000

Resumo dos premios da 31ª loteria do plano n. 231, 278ª extracção do anno de 1912 realizada em 7 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 5:000$000 A 5:000$000

56135	50:000$000	34163	500$000
28075	5:000$000	37084	500$000
44630	4:000$000	39667	500$000
32622	2:000$000	43300	500$000
3276	1:000$000	48331	500$000
39329	1:000$000	45507	500$000
45862	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

471	2753	4196	4584	5091	6062
6068	11945	14326	19850	21861	24876
25051	35372	37124	39208	39870	44383
56124	41029	49241	49791	56056	57260
58764					

APPROXIMAÇÕES

56134 e 56136	600$000
28074 e 28076	500$000
44648 e 44650	300$000
32621 e 32623	200$000

DEZENAS

56331 a 56340	100$000
28071 a 28080	60$000
41641 a 41650	60$000
32621 a 32630	60$000

CENTENAS

56101 a 56200	40$000
28001 a 28100	20$000
41601 a 41700	20$000
32601 a 32700	20$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 100$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 35.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*

O director-presidente — *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

Pelo director-assistente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

Constando-me que anda impressa uma chapa para membros da Assembléa Deliberativa, na qual se incluirá o meu nome, devo declarar que nada tenho de commum com a tal chapa.

Visaram mal os autores dessa chapa, se pretenderam embair os meus amigos, fazerem-me passar por desleal aos meus companheiros: "se mesmo entre os portuguezes alguns traidores houvesse, algumas vezes", eu jamais o fui ou serei.

Solidario com meus companheiros do Conselho Administrativo, a sua é a minha chapa, o que recommendo aos meus amigos.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1912.

JOAQUIM TELLES.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

EXAMES

Communico aos srs. alumnos que segunda-feira, 9 do corrente, começarão os exames do Curso Commercial.

Secretaria, 7 de Dezembro de 1912.

JOVINO DAVID DO VALLE

4° secretario.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Seguro de vida por Mutualidade

Autorizada pelo Decreto n. 9.153

Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro

Chamadas — 2ª série

14° FALLECIMENTO

(Série de 30:000$ — Edade, 18 a 55 annos)

Tendo fallecido na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, no dia 23 de novembro findo, o exmo. sr. Carlito Cordeiro Machado, mutualista inscripto sob o numero 1.996, na 2ª série — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas, que fazem parte da mesma e que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$ (quinze mil réis), para reconstituição do peculio nos termos do paragrapho 2°, do art. 38, dos estatutos em vigor, até o dia 12 do corrente.

(4ª serie — Senior)

(Série de 20:000$ — Edade 56 a 65 annos)

(10° FALLECIMENTO)

Tendo fallecido na cidade de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, no dia 21 de novembro findo, a exma. sra. d. Amelia Maria Gomes, mutualista inscripta, sob o numero 275, na 4ª série — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas, que fazem parte da mesma e que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$ (quinze mil réis), para reconstituição do peculio nos termos do paragrapho 2°, do art. 38, dos estatutos em vigor, até o dia 12 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia"

NEWTON RIBEIRO,
Director-gerente.

NOTA — A directoria previne aos srs. mutualistas que não tem cobradores. Os pagamentos de quotas devem ser feitos no prazo legal, em sua séde ou a seus banqueiros, competentemente autorizados.

DR. JANUARIO CANDIDO DE OLIVEIRA

Felicio de Oliveira, dr. Alvaro Brito, senhora e filhos; dr. Azambuja Neves e senhora; dr. Luiz Torres de Oliveira e senhora, dr. Alfredo Porto e senhora, dr. Eugenio T. de Oliveira e senhora, dr. Belisario A. Fonseca e senhora, Carolina T. de Oliveira, Candida Franco, Marietta Franco, Carolina Vasconcellos e filhos, Leonor A. de Azevedo Silva e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado marido, pae, sogro, avô, tio e cunhado, e de novo convidam para assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, fazem celebrar no dia 10 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos. 2083

O DR. PAULO FRONTIN E A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A INTERVENÇÃO DO "LEADER" — OS CREDITOS PARA A CENTRAL — TRINTA MIL CONTOS DE MATERIAES SEM CONCORRENCIA

Na ultima reunião da Commissão de Finanças, o illustre relator da Receita, dr. Homero Baptista, propoz aos seus collegas que a Commissão de Finanças, daquella data em deante, "não désse mais credito algum para a Estrada de Ferro Central, emquanto estivesse á frente dessa repartição o dr. Paulo Frontin."

Accrescentou o dr. Homero Baptista que "não podia comprehender como um governo honesto sustentava na direcção daquella estrada um homem sem competencia para administrar e sem criterio para despender."

Disse mais o deputado rio-grandense, apoiado por outro deputado rio-grandense, o sr. João Simplicio, que era urgente impedir o descalabro financeiro naquella repartição e pôr cobro ao esbanjamento dos publicos dinheiros que ali reinava.

O dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara, convidado para assistir á reunião, declarou então que o governo cogitava do assumpto, de tomar providencias, mas que os creditos não deviam ser negados.

A' vista das declarações feitas pelo *leader* da Camara, a Commissão de Finanças resolveu dar os creditos, mas parece que a questão no plenario suscitará forte debate e que a um grupo numeroso dos srs. deputados repugna conceder mais dinheiro para a Central.

Por occasião da discussão na Commissão de Finanças, falou-se que o dr. Paulo Frontin, apezar de ordens terminantes do ministro da Viação, havia adquirido nesta praça sem concorrencia, materiaes em importancia superior a TRINTA MIL CONTOS!!

O dr. Fonseca Hermes, ao que nos dizem contestou o facto, e sendo-lhe affirmado ser o caso verdadeiro, prometteu trazer a respeito a palavra do Executivo.

Podemos, por outro lado, tambem assegurar que o dr. Paulo Frontin não pedirá demissão, a menos que da parte do sr. ministro da Viação não encontre o director da Central approvação para os seus ultimos actos.

(Transcripto da *Folha do Dia*, de 6 do corrente).

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PELOTENSE".

(FUNDADA EM 1874)

Capital: 2.000:000$000 — Deposito no Thesouro Nacional, 200:000$000.

Agentes: Hermann Kalkuhl Cº. Succ. de Souza Filho C., Hospicio 41, sobrado.

A' ALMA DE JUREMA

Tão belo o dia hoje ! — em data assim egual
Fizeste gloriosa ; a prima communhão !
A' pós com pureza, amesquinhado o mal
Sorrias para Deus com pura gratidão !

Com esse teu olhar tão cheio de bondade
Assim fitando Deus, sorrindo á Virgem Santa !
Parecias querer voar a immensidade
Dos céos, do Infinito onde tudo nos encanta !

Teu nobre coração era bem certo um templo
Coroado de innocencia eterna suavidade
Onde encontrou abrigo e um sagrado exemplo,
O anjo irresistivel da Santa Caridade !

Debruçada hoje estás nas azas dos anjinhos
Sorrindo-te tambem a Mãe do Redemptor !
E rezas á Jesus e mandas com carinho
"Coragem" para os teus na luz do teu amor !

Quantos annos, meu Deus ! em que tão graciosa
Fizeste alegremente a prima communhão,
Tinhas a graça nobre de uma formosa rosa
No esplendido apogeu de um lindo coração.

E quando a mocidade alegre te servia
Num hymno tão feliz de encantos e de amor !
Morreste tu criança ! A vida te mentia
Sem dó, nem piedade ou sombras de pavor !

E morreste qual flor, qual flor em pleno viço
Que de botão em rosa se formara.
Em mim o desalento, a dôr eu espreguiço
Pensando nessa morta á todos tão lembrada !

E hoje transformada em anjo de ternura
Estás além, no céo, onde vae o pensamento !...
— Tu és a divinal estrella que fulgura
Engastada em pleno azul do firmamento !

Rio, 8 de dezembro de 1912.

Lucilia Foral.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Pelotense"

(FUNDADA EM 1874)

Capital: 2.000:000$000 — Deposito no Thesouro Nacional 200:000$000.

Agentes: Hermann Kalkuhl Cº. Succ. de Souza Filho C. Hospicio 41 sobrado. 7294

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AVISO

Sobre a eleição de hoje

As mesas organizadas para a eleição a realizar-se hoje, funccionarão no salão nobre das 11 horas da manhã ás 9 da noite, podendo os srs. associados dar o seu voto a qualquer hora dentro desse praso.

Secretaria, 8 de Dezembro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1° secretario.

AGRADECIMENTO

AO DR. MARIO BARRETO

Eu, abaixo-assignada, soffrendo, ha algum tempo, do utero e dos olhos, sem obter resultado algum com o tratamento de diversos medicos, e como agora me acho curada, graças aos serviços do prestimoso dr. Mario Barreto, venho, por este meio, agradecer-lhe os mesmos, visto não o poder fazer de outra fórma.

Rio de Janeiro, 8 — 12 — 912.

GUILHERMINA DA ROCHA AGUIAR.

8-12-1912

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a gentil senhorita **Corina Narcisa de Azevedo** por tão faustosa data cumprimenta.

Z.

IGUASSU'

A Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador, do municipio de Iguassú, reunida em convenção no Paço Municipal, em 19 do corrente, apresentou a seguinte chapa de vereadores para ser suffragada em 15 de dezembro proximo vindouro:

Major Joaquim de Barros Peixoto.
Dr. Octavio Ascoli.
Capitão Nicoláo Rodrigues da Silva.
Major Luiz Antonio dos Santos.
Capitão Francisco Vieira Netto.
Capitão Francisco Rodrigues Valle.
Americo Vespucio de Barros S. Mello.
Francisco José Soares Neto.

O Directorio:
Porto Sobrinho.
O. Ascoli.
Luiz A. dos Santos.
Joaquim de Barros Peixoto.

SALVE! SALVE! 8 DE DEZEMBRO DE 1912

Colhe hoje mais um anno de lutas em prol da industria nacional, o acreditado fabricante de charutos Antonio Gonçalves Rosas, desejando-lhe a sua prosperidade os varegistas e amigos particulares. 1945

A Providencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Providencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem, aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de......... rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Providencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de José Claro (S. João da Bôa Vista), em abril de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Izidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Calú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingos Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros de d. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: Agencia Geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

EM ACÇÃO DE GRAÇA

O tenente Abilio de Paula Mathias manda celebrar, amanhã, 9, ás 9 horas da manhã, uma missa em acção de graças, na capella do Divino Salvador, na estação da Piedade, pelo restabelecimento de sua esposa Candida Caldas Mathias. 1095

UM HOMEM QUE ABORRECE A SUA VIDA POR CAUSA DA SAUDE

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após outros, mas havia tambem lido tudo quanto póde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andára sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel.

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saúde com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhão, sem oleo, Vinol, que é feito por um processo scientifico, e extractivo, de figados frescos de bacalhão combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes, saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

Vinol purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

EXMOS. SRS. DRS. LEÃO D'AQUINO E NABUCO DE GOUVÊA

Joaquim de Freitas Lourenço Junior, tendo estado recolhido a este Hospital da Gambôa, afim de ser operado, e tendo estado aos vossos cuidados, achando-se restabelecido e completamente curado da operação a que foi submettido, vem agradecer a v.v. exs. as maneiras attenciosas e delicadas que se dignaram prestar ao mesmo, agradecendo, bem assim, aos vossos dignos ajudantes, que concorreram para o feliz exito da operação. Pedindo a ambos que desculpem-n'o de seu fraco agradecimento, e offerece a tão illustres operadores o seu insignificante prestimo.

De v.v. exs.
Creado grato.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1912.
Rua Chaves Farias 107, S. Christovão.

IGUASSU'

A Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador, do municipio de Iguassú, tem a honra de submetter ao suffragio dos correligionarios, na eleição que se ha de proceder no dia 15 de dezembro proximo vindouro, para juizes de paz deste municipio, os nomes abaixo, de amigos e fieis companheiros de todos os tempos, e faz esta indicação depois de ter consultado as influencias de cada um dos districtos:

1° districto
Capitão Francisco Carlos da Silva Pinto
Coronel Joaquim Corrêa Dias
Antonio Joaquim Vieira de Carvalho

2° districto
Joaquim Ferreira dos Santos
Adelino Ferreira de Carvalho
Manoel Dias da Motta.

3° districto
Jeronymo Joaquim da Silva.
Antonio Coutinho de Moraes.
José Pinto Duarte.

4° districto
Major Augusto Cesar da Silva Pinto.
Augusto da Costa Almeida Barreto.
José Antonio Martins Porto.

5° districto
Capitão Izidro da Silveira Baldes.
Luiz Antonio da Silva Costa.
José Alves Vieira Junior.

6° districto
Manoel de Mello Leite.
Bernardino Costa de Menezes Camara.
Capitão Antonio da Rocha Chaves.

A Commissão Executiva:
Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho.
Joaquim de Barros Peixoto.
Luiz Antonio dos Santos
Octavio Ascoli.

Maxambomba, 10 de novembro de 1912.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, hoje, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes que funccionarão até ás 9 horas da noite, para eleição dos membros da assembléa deliberativa.

Cada associado deverá votar em 100 socios sem graduação, e de accordo com o art. 49 dos Estatutos, ao depositar a sua cedula na urna, exhibirá perante os membros da mesa o seu recibo de quitação ou o seu titulo de graduação ou remissão.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1912.

JOAQUIM TELLES.
1° secretario.

DECLARAÇÕES

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: Juiz de Fóra

Rs. 20:000$000

Recebi da Sociedade de Seguros Mutuos "A Minas Geraes", com séde nesta cidade, por intermedio do seu dignissimo director-thesoureiro o sr. dr. José Luiz do Couto e Silva, a importancia supra de vinte contos de réis (20:000$000), proveniente do peculio instituido na alludida Sociedade (série A, apolice n. 769, em conjunto) pelo fallecido sr. Francisco João Baptista em favor de sua exma. esposa d. Maria José Corrêa, de quem tenho procuração bastante para effectuar o dito recebimento e dar, como dou, plena quitação á "A Minas Geraes". Este recebimento foi effectuado com a maxima pontualidade, mediante apenas a exhibição dos necessarios documentos. Enthusiasta que sou do progresso do mutualismo, sob qualquer modalidade, pois é elle incontestavelmente o mais forte élo que, em futuro não remoto, ligará a Humanidade entre si, fazendo de todos os homens — irmãos, seja-me permittido externar aqui a optima impressão que me causou a visita que ora faço á séde d'"A Minas Geraes", que, é sem o menor vislumbre de lisonja, pela sabia orientação dos seus criteriosos directores, uma Associação que faz honrar não somente ao nosso Estado, porém, ao paiz inteiro. Em tempo declaro que o recebimento que faço é como procurador da dita sra., por si e como tutora dos seus filhos beneficiarios do dito seguro.

Juiz de Fóra, 21 de outubro de 1912 — P. P. de d. Maria José Corrêa e seus filhos — **José Candido de Souza Sobrinho. Tenente dr. José de Mendonça Mattos Moreira. Evaristo Pereira Godinho.**

Rs. 20:000$000

Recebi da Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, em Bello Horizonte, por ordem d'"A Minas Geraes", o peculio de vinte contos de réis (20:000$), instituido nessa Sociedade em favor do seu constituinte sr. Joaquim Daniel Pinto por sua fallecida esposa d. Maria Lima Pinto. Cumprindo o grato dever de patentear á directoria dessa Sociedade o meu agradecimento pelas maneiras solicitas com que sempre attendeu-me e bem assim á promptidão na ordem para o pagamento do peculio acima referido.

José Carlos do Nascimento.

Sabará, 16 de outubro de 1912.

Estão em formação as séries B e C com peculios de 24:000$000 e 10:000$000.

Prospectos e mais informações na Agencia Geral á rua do Hospicio n. 109, sobrado, esquina da praça Gonçalves Dias. Telephone, 4.999, central — Rio.

A' PRAÇA

Raul Freitas, socio solidario da firma R. Freitas & C., communica aos seus freguezes e amigos, tanto desta praça como das do interior e exterior, que continúa com o seu negocio de pharmacia, á avenida Passos n. 106, com o seu socio de industria, Nestor Gonçalves de Siqueira, esperando continuar a merecer a preferencia com que sempre o distinguiram.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1912.

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: UNIÃO E TRANQUILIDADE

Quinta-feira, 12 do corrente, ses.: de eleição para cargos vagos. Pede-se o comparecimento dos Ir.: do Quad.:.

J. P. de Souza, secretario. 2103

A' MUTUALIDADE-GARANTIA

Séde social: rua da Assembléa n. 61, sobrado.

Sorteio de Predios ou Dinheiro.

Confirmando os annuncios publicados pelo "Jornal do Commercio", "Jornal do Brasil" e "Correio da Manhã", de 28 e 30 de novembro p. p. e ainda pelo "Correio da Manhã", de 5, "Fluminense", de 3, 5, 7 e 9 do corrente, ficam scientes os senhores prestamistas de Bonus Dotaes de Credito Predial, para virem pagar na thesouraria desta Sociedade, as suas contribuições, para não perderem os beneficios de sorteio que terá logar no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Outrosim — Faz publico mais uma vez para todos os effeitos que carecem de valor ou legalidade, quaesquer recibo, titulos ou documentos que não forem assignados pelo director-presidente e thesoureiro d'"A Mutualidade-Garantia". — *G. Southomayor.*

Rio, 8 de dezembro de 1912. 2043

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE.

Estação da Piedade (E. de F. C. B.)

A procissão da padroeira desta Irmandade sairá domingo, 15 do corrente. — *A commissão.*

Sociedade Pingas Carnavalescos

GRUPO DOS FIRMES

Badarotica e saborosa feijoada sem *capitães*.

Ingresso ás exmas. familias os convites expedidos pelo

Secretario
Tamborête

e aos srs. socios *etc. etc.* e *temperos* dados pelo

Thesoureiro
Lord Batalha

A. C. DE AUXILIOS MUTUOS
Secção

A MUTUALIDADE DOTAL

..**Séde: Rua do Hospicio, 179. sobrado**
Fundada em 15 de novembro de 1907

Seus fins são humanitarios de providencia mutua e domestica. E' a unica que concede dotes por casamentos, nascimentos, etc., no territorio brasileiro; e os chefes de familia que desejarem vêrsuas filhas bem casadas ou sua esposa bem alimentada em occasião de parto é inscrevel-as para adquirir um dote na caixa A, por casamentos; na caixa B, por nascimento de um filho; e na caixa C, contra accidentes. Peculios dotaes de 300$000 a 20:000$000 formados e capitalizados mediante a contribuição de 1$000 por cada um subscriptor á caixa competente, pagaveis mensalmente. A inscripção de hoje a 30 do corrente é de 10$000; resgatam-se tres coupons por mez; a quota mensal é de 3$, até completar 130$000. As inscripções de janeiro de 1913 em deante são de 15$ para uma contribuição mensal de 4$000, até completar o compromisso de 355$000, pagaveis em cinco annos. Datas em que os mutuarios têm direito a requerer os dotes: Os iniciadores, com 6 mezes; os fundadores, com 9 mezes e os incorporadores com 12 mezes. Serão intitulados iniciadores distinctos os subscriptos dos annos de 1907 a 1911.

.Os iniciadores de 1º de janeiro a 14 de junho, com um compromisso de 77$000, fundadores os subscriptos de 1º de julho a 30 de dezembro do corrente anno, com um compromisso de 130$000; incorporadores os subscriptos de 1º de janeiro de 1913 em deante o compromisso é de 353$, pagos aos cofres da sociedade em cinco annos, para um dote minimo de 400$000, maximo 20:000$000. fica entendido os mutuarios que no praso de cinco annos quem não se casar, ou não tiver filhos e não fôr accidentado por enfermidade aguda de 60 dias ou desastre e não morrendo terá direito ao dote offical da 5:000$. sendo assegurado á caixa D, por uma modica porcentagem de 30 por cento sobre o compromisso assumido da caixa a que é subscripto todos os coupons resgatados das caixas A, B ou C.; são matriculados novamente até o decimo resgate, quer dizer, si uma senhora tiver 10 filhos terá 10 dotes. E' assim que se fará a fortuna. Já citámos e demos provas que um ex-operario da Light trabalhou longos annos na sua arte e nunca conseguiu juntar um vintem: inscreveu-se na caixa A, assim como a sua noiva, e ambos conseguiram um dote e estabeleceram-se; hoje é commerciante na estação da Piedade. Brevemente daremos os nomes dos mutuarios que tem recebido desta instituição. Aproveitem este anno porque para o outro é mais pesado; já não estará ao alcance de todas as classes, em virtude do grande movimento de inscripções que se accumulam na secretaria, resolveu-se dar expediente o resto deste mez, das 10 da manhã ás 9 da noite. Podem as familias desta capital visitar a séde, e os interessados do interior mandar o nome e a quantia de 10$000 pelo correio com o endereço a M. F. Machado, thesoureiro, e que lhes remeteremos os documentos de socios da caixa a que desejar, para ser fundadores. Não remettemos estatutos por estes ainda não estarem impressos, mas sairão por todo o mez de janeiro; só temos prospectos. Em janeiro faremos a distribuição dos Estatutos á milhares de pessoas do interior que nos tem requisitado; faremos logo que fiquem promptos. Communicamos ao publico e aos nossos conceituados socios de que esta instituição creou e approvou mais uma caixa — D — para garantia do patrimonio dos dotes officiaes de 5:000$000, pagaveis de cinco em cinco annos, assim como uma carteira **de acquisição de casas e a creação de** cooperativas operarias caso os grupos se completem até junho do proximo anno. Não se admittem inscripções sem a devida autorização dos poderes competentes, apenas podem alistar-se izentos de contribuição alguma de janeiro a 30 de junho de 1913.

AVISO

Os srs. associados em atrasos podem vir quitar-se, pagando do mez de julho até 31 de dezembro. Os archivados que passarem de dezembro com qualquer atraso para janeiro de 1913 são sujeitos ámulta de 20 por cento sobre o atraso e a perda de seis mezes do intersticio social; e não o fazendo perde as regalias de iniciador ou fundador e passará a ser incorporador a vigorar de janeiro de 1913 em deante; por muito que fazer só se fazem as distribuições dos titulos coupons de 20 em deante aos srs. socios quites é necessario trazer o recibo do mez corrente.

Para mais informações dirijam-se á séde social onde serão attendidos, á rua do Hospicio n. 179 — A DIRECTORIA.

A' PRAÇA

Raul Freitas, socio solidario da firma R. Freitas & C., estabelecidos nesta praça, á avenida Passos n. 106, com negocio de pharmacia, communica aos seus freguezes e amigos, tanto desta praça como do interior e exterior, que, em 30 de novembro ultimo, deixou de fazer parte da dita firma o socio solidario Laudegario Bravo e o commanditario Jeronymo da Silva Pinto, pagos e satisfeitos dos seus haveres, na mesma firma, conforme o distrato, assignado em data de hoje, na Junta Commercial.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1912. — *Raul Freitas*. ..

Confirmamos a declaração supra. — *Laudegario Bravo*. — *Jeronymo da Silva Pinto*.

GUARATYBA

FESTA DE N. S. SANT'ANNA

A commissão abaixo-assignada, faz publico que, nos dias 14 e 15 do corrente, se realizará, com toda a solennidade, a tradicional festa de N. S. Sant'Anna, que se venera na capella de N. S. do Desterro, nesta freguezia, obedecendo ao seguinte programma:

A 14, pelas 7 horas da noite, haverá ladainha solenne, sendo cantado o Salutaris de Niedemeyer, e, em seguida, o Tatum ergo de Ch. Duvois, terminando com uma bella invocação á N. S. Sant'Anna.

No dia 15, ás 11 horas, será cantada a missa solenne de Bordése, com o credo de Battmanna, Agnus Dei de Cagliero, e Salutaris, de Panofka.

Pregará ao Envangelho o illustrado superior dos Carmelitas, Fr. Gregorio Meyer, sendo entoada ao prégador a Ave Maria do immortal maestro Carlos Gomes.

A's 4 horas da tarde, sairá a procissão, que percorrerá as principaes ruas do arraial. Ao recolher, será entoado o Te-Deum, de A. Lopes, seguindo-se o Salutaris de Arnaud Gouvêa; Tantum ergo, de Santa Thereza, terminando com uma linda jaculatoria a Santa Anna.

Os sólos e córos serão dirigidos pela insigne maestrina d. Maria Candida de Castro.

Findo o Te-Deum, terão logar os festejos externos. Em elegante coreto, tocará uma excellente banda, sob a direcção do maestro Americo José de Sant'Anna, sendo apregoadas diversas prendas, generosamente offerecidas para esse fim.

Todas as immediações da capella estarão vistosamente ornamentadas.

Terminado o leilão, será queimado um esplendido fogo de artificio, trabalho do provecto artista guaratibano Manoel de Assumpção.

A commissão, tendo-se esmerado para dar á festa de SantAnna a maior pompa possivel, pede o comparecimento de todos os fieis devotos, não só para assistirem ás supraditas solennidades, como tambem para terem o ensejo de apreciar as esplendidas obras que se estão fazendo na capella de N. S. do Desterro, já quasi concluidas. E antecipam seus cordeaes agradecimentos. — *Antonio Joaquim* cordeaes agradecimentos — *Antonio Joaquim do Espirito Santo*. — *Antonio Innocencio Reis*.

VENERAVEL ORDEM DA IMMACULADA CONCEIÇÃO
RUA GENERAL CAMARA

— *FESTA DA PADROEIRA* —

A Mesa Definidora desta Veneravel Ordem, solenniza a sua Excelsa Padroeira, a Virgem da Conceição Immaculada, com a pompa do costume, domingo, 8 do corrente, com missa solenne ás 11 horas, e "Te-Deum" ás 7 horas da noite, officiando nestes actos o rev. padre commissario Luiz Pinto de Almeida.

A tribuna sagrada será illustrada, ao Evangelho, pelo rev. monsenhor dr. Fernando Rangel e ao "Te-Deum" pelo rev. conego dr. Alberto Nogueira.

A orchestra será confiada ao professor Luiz Pedrosa, nosso irmão Definidor Graduado, que sob sua regencia fará executar o seguinte programma:

Missa denominada "Carmelitana", do saudoso maestro Romualdo Pagani, precedida da ouverture "Festival", do maestro A. Loutier;

Gradual de Luiz Pedrosa, "Beata is Virgo Maria";

Ao Evangelho, por occasião do sermão, a senhorita Elfrida Person cantará a "Ave Maria", meditação religiosa do notavel maestro Charles Gounod;

Credo, intitulado "S. Francisco de Paula", do pranteado maestro brasileiro Henrique Mesquita;

"Salutaris Hostia", na elevação, por um coro de vozes infantis;

O "Te-Deum" será o do maestro Montano, precedido da ouverture "Nabucodonosor", do genial maestro G. Verdi.

Ao prégador, a eximia corista d. America Sant'Anna de Carvalho, nossa irmã zeladora graduada, cantará a "Salve Regina", de Luiz Pedrosa.

Antes do "Te-Deum" será feita a proclamação da Mesa Definidora que tem de servir no anno compromissal de 1913, e na terminação do mesmo será cantado, na capella do noviciado, o "Memento", por alma dos irmãos fallecidos.

O edificio do Asylo de Caridade, mantido por esta Veneravel Ordem, estará exposto nesse dia á visitação do publico, das 2 ás 6 horas da tarde.

Os irmãos mestres de noviços e cobradores estarão presentes para admissão de irmãos e recebimento de esmolas.

De ordem do carissimo irmão Ministro, convido todos os nossos irmãos e fieis, para assistir a esses actos.

Secretaria da Ordem, 3 de dezembro de 1912. — O secretario, *Agostinho Joaquim Ferreira*.

1226

CAMPINHO

A Irmandade de N. S. da Conceição realizará com toda pompa, no proximo domingo, 8 do corrente, a festa de sua Padroeira, havendo missa solenne ás 10 1|2 horas, sendo a tribuna sagrada occupada por applaudido prégador.

A' noite será entoado um *Te-Deum* á Santissima Virgem.

1196

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Sarau

Em 31 de Dezembro de 1912

Acha-se aberta a inscripção dos convites, até 16 do corrente.

LUIZ VIANNA
1º Secretario.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Por ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que amanhã, 8 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, será celebrada uma missa em commemoração do dia festivo da Immaculada Conceição, padroeira de Portugal, e para assistir a esse acto religioso são convidados todos os srs. socios e suas exmas. familias.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1912.
O 1º secretario, *José Ribeiro dos Santos*.

33[illegible]

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

Esta Irmandade fará celebrar, com a maior pompa, no dia 8 do corrente, a festa de sua padroeira, convidando para assistil-a os irmãos e devotos, para maior realce da solennidade, que constará do seguinte:

Missa solenne, ás 10 horas, officiando o exmo. vigario, monsenhor Petra, e sermão ao Evangelho, por conhecido prégador. A excellente orchestra e numerosa massa coral estão sob a direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, que executará a ouvertura intitulada "Triumphal"; missa intitulada "N. S. do Soccorro"; gradual de Nossa Senhora: "Ave Maria" ao prégador; "Sanctus"; "Salutaris" e "Agnus Dei".

O "Te-Deum", precedido da ouvertura intitulada "Cruz de Prata", será o alternado do maestro Francisco Manoel da Silva, terminando com o "Salutaris" de Raphael Coelho Machado, e "Tantum Ergo" do maestro Abdon Lyra.

Os sólos serão desempenhados por cantores de conhecido merito, e da tribuna sacra se fará ouvir o inspirado prégador exmo. sr. conego Rezende.

No adro, uma magnifica banda de musica executará varias peças de seu repertorio, durante o leilão de prendas, sendo queimados ao terminar da festividade, varios fogos de ar, de bello effeito.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1912. — O secretario, *Jayme Baptista de Souza*.

118[illegible]

SOCIEDADE DE S. MUTUOS MARQUEZ DE POMBAL

Secretaria: RUA DA CONCEIÇÃO N. 1[illegible]
(Sobrado)

3ª *convocação*

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, terça-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de autorizar a directoria a vender apolices para compra de um predio. — *Aurelio Manoel Fernandes*, 1º secretario.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

Os ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 9 a 14 de dezembro de 1912

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 9, á 1 hora da tarde:

Leilão de uma refinação de assucar, pertencente á massa fallida de José Pinto Ferreira & C., constando de machinas e utensilios para assucar, installações electricas, cofre de ferro, papel para embrulhos, carroças, burros, arreios, etc., á rua Souza Franco 87, Villa Isabel.

TERÇA-FEIRA, 10, ás 12 horas da manhã:

Leilão de um magnifico automovel "landaulet", do autor Bayard. Este carro acha-se todo forrado de cachemira de lã e seda, tendo uma guarnição de forros de tussor. Será vendido em seu armazem á rua do Hospicio 85.

TERÇA-FEIRA, 10, á 1 hora da tarde:

Leilão de gramophones da Casa Ideal, constando de artigos de cutelaria e fantasia, 1 piano automatico "Hellos", machinas para escrever, pianos electricos, 1 machina "Rectigraph" para imprimir documentos secretos, á rua do Ouvidor 131.

QUARTA-FEIRA, 11, ás 5 horas:

Leilão de superiores moveis, magnifico piano, valiosas pinturas a oleo, crystaes e metaes, á rua General Menna Barreto 27, junto á rua Delphim, Botafogo.

QUINTA-FEIRA, 12, á 1 hora da tarde:

Leilão de 3 bons e grandes terrenos situados á rua Gallileu Meyer, pertencentes ao espolio do finado Belmiro Joaquim Caetano.

QUINTA-FEIRA, 12, á 1 hora da tarde:

Leilão de 2 esplendidos automoveis, sendo 1 dos fabricantes "Cattin & Desgustes" e 1 do fabricante "Fiat", ambos double-phaeton, com 7 logares, capotas novas e capas de linho. Serão vendidos no armazem á rua do Hospicio n. 85.

QUINTA-FEIRA, 12, ás 5 horas da tarde:

Leilão de superior piano, superiores moveis, sobresaindo uma importante guarnição de Imbuya do Paraná para sala de jantar, finos crystaes, pinturas a oleo, bons tapetes, porcelana, etc., á rua Sant'Anna 179.

SEXTA-FEIRA, 13, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um magnifico predio á rua 24 de Maio 117, de solida construcção, vastas accommodações para familia.

SEXTA-FEIRA, 13, ás 5 horas da tarde:

Leilão de superiores moveis, crystaes e finos metaes, á rua Evaristo da Veiga 147.

SABBADO, 14, á 1 hora da tarde:

Leilão de esplendidos moveis, um piano "Pleyel", crystaes e metaes, em seu armazem á rua do Hospicio 85.

Empregados

ALUGA-SE, á rua do Rosario n. 98, 2º andar, uma perfeita lavadeira para casa de familia. 2031

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia, peças dando os domingos. Ordenado, 60$. Quem precisar dirija-se á rua Escobar n. 78, fundos. São Christovão. 1934

ALUGA-SE uma empregada para ama secca e copeira; na travessa do Commercio n. 20, 2º andar. 1248

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras e outros creados; na rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 1270

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua da Assumpção n. 90, casa 10. Botafogo. 1208

ALUGA-SE um moço para servente de pharmacia ou creado de pensão; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes J. C. 1222

ALUGA-SE uma ama de leite com leite de dois mezes, 1x go levar o seu filho, o aluguel 100$; residencia, rua Mourão do Valle n. 25 — São Christovão.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar, para um casal até tres pessoas, Rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGAM-SE amas de leite, cozinheiras e demais creados, exclusivamente da roça; pedidos a Agenor Gonçalves, para estação de Vassouras. Estado do Rio. A passagem e commissões. 379

ALUGA-SE uma cosinheira do trivial para casa de pequena familia, na rua Corrêa Dutra, S. Q. 7.

ALUGA-SE uma moça branca asseada para cosinhar e lavar para um casal sem filhos, ordenado 50$000 dormindo no aluguel, quem precisar annuncie por esta folha.

ALUGA-SE uma moça de familia chegada da roça, para ama secca ou copeira, ordenado 35$000, trata-se General Camara, 243, loja, com A. Portugal.

ALUGA-SE por 130$000 uma ama de leite sem filho, nova, sadia, com attestado medico, rua General Camara, 124, sobrado.

ALUGA-SE — Fazem-se os papeis de casamentos em 24 horas, sem certidões, rua General Camara, 124, sobrado.

ALUGAM-SE commissões, lavadeiras, arrumadeiras, copeiras e meninas, rua General Camara, 124, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro á rua do Riachuelo n. 158. 2058

PRECISA-SE de bons officiaes de alfaiate; na rua do Ouvidor n. 155, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 2071

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua da Candelaria n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de empregado para limpeza de uma casa de commodos, trata-se á rua Mattosinho n. 10. 2061

PRECISA-SE de alumnos de instrucção primaria, portuguez, francez, trabalhos de agulha, flores, theoria musical, piano, etc. Villa Martins da Motta 21. Cattete 92. 910

PRECISA-SE de uma pequena de 15 a 17 annos, para serviços leves á rua S. Pedro n. 25. Sampaio. 1982

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na rua Antonio de Padua n. 1. Estação do Riachuelo. 1990

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial. Ordenado 60$; na rua Conde de Bomfim n. 608, antes da rua Uruguay. 2013

PRECISA-SE de 45 homens trabalhadores, paga-se 5$ diarios. Trata-se na praça da Republica n. 89, com o sr. Annibal Bahia, escriptorio das 9 ás 5 horas. 984

PRECISA-SE de um aprendiz para a machina de gravura. Trata-se da 1 ás 6 horas da tarde com o gravador do "Correio da Manhã".

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar em casa de um casal sem filhos á rua Alegre n. 7, Aldeia Campista. 2014

PRECISA-SE de um official de calças sob medida; na rua Dr. Maia Lacerda n. 103. Estacio. 2012

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Candelaria n. 93, 2º andar. 2035

PRECISA-CE de uma arrumadeira e lavadeira; na rua S. Christovão n. 562.

PRECISA-SE de uma criada para cozinha e lavagem de roupa; na rua Theodoro da Silva n. 370. Casa 6. Villa Isabel. 2021

PRECISA-SE de marjadores para machina de cylindro; na rua E. da Veiga n. 136. 2044

PRECISA-SE de uma mocinha que tenha pratica em costura de roupa para homens á rua Senador Euzebio n. 328. 2039

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira perfeita; na rua José Bonifacio n. 77. Todos os Santos. 2111

PRECISA-SE de um aprendiz de lustrador com pratica; na rua do Costa n. 29. 2011

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e passar á rua Santa Luzia n. 65. Casa III. Maracanã. 2009

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro e funileiro com pratica; na rua Meriquipari n. 65, na estação do Encantado.

PRECISA-SE uma criada para serviços domesticos, preferindo-se portugueza; na rua D. Zulmira n. 31. 2000

PRECISA-SE de um rapazinho de 15 a 18 annos, para copeiro; na rua Conde de Bomfim n. 118, moderno. 1976

PRECISA-SE de um optimo cozinheiro; na rua N. S. de Copacabana n. 893. 1939

PRECISA-SE de bons impressores, na papelaria Modelo á rua Visconde de Inhauma n. 84.

PRECISA-SE de uma mulher nacional não se faz questão de côr, que seja asseiada e decente para todo o serviço de um casal, menos engommar e cozinhar. Quer-se mulher de edade. 1923

PRECISA-SE nas officinas da Casa Colombo á rua Visconde de Rio Branco n. 37, costureiras perfeitas de roupa branca de homem e roupa de brim de homens e meninos. 2097

PRECISA-SE perfeitas saieiras e ajudantes; no grande atelier de costura de mme. Laura Guimarães á rua do Theatro n. 7, 1 andar.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de copeiro, paga-se bem; na rua dos Andradas n. 132. 2110

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de casal sem filhos; na rua Figueira de Mello n. 375. 2090

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos, chegado da terra para um botequim á rua Municipal n. 17. 2088

PRECISA-SE de tres serradores, prefere-se portuguez; na rua Azevedo Coutinho n. 115, companhia. 2094

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa, dormindo no emprego; na rua Barão Itapagipe n. 295. 2095

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua Frei Caneca n. 49. 2096

PRECISA-SE de duas boas floristas, paga-se bem. Praça da Republica, canto da rua Visconde de Itauna. Fabrica de Flores. 1977

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, de côr. Dorme no aluguel, ordenado 70$. Rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 1976

PRECISA-SE de um rapaz de confiança, para serviços domesticos; na rua N. S. de Copacabana n. 496. 1971

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Carvalho de Sá n. 59. 1966

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Getulio n. 35. E. de T. os Santos. 1692

PRECISA-SE de uma criada para lavar, cozinhar e engommar á travessa da Universidade n. 12. 1954

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, Rua Torres Homem n. 238. Villa Isabel. 1893

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e mais serviços; na rua D. Maria n. 155. Piedade. 2054

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para dormir no aluguel, rua General Camara, 124, sobrado.

PRECISA-SE de mocinhas para amas seccas e serviços leves, paga-se bem, rua General Camara, 124, sobrado.

PRECISA-SE de criadas e dão-se cartas de fianças para casas boas familias respeitadas, rua General Camara, 124, sobrado.

PRECISA-SE de cosinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e meninos, rua General Camara, 124, sobrado.

PRECISA-SE de um commanditario com 5 contos, para negocio especial, dando rendas mensaes de 300$, rua General Camara, 124, sobrado.

PRECISA-SE de um pardinho de 12 a 15 annos, com boa letra, para serviços leves, rua General Camara, 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma crioulinha para serviços leves de um casal; na rua da Uruguayana n. 144, 1 andar.

PRECISA-SE sapateiros para obra Luiz XV, pespontadores, montadores e acabadores; na Fabrica de Calçado "Elegante", rua Lavradio, 98.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio em todas as casas commerciaes, mas que conheçam o "Canhenho de Fontes", que ensina o "Correntista", o "Correspondente" e o "Calculista". Livro á venda no Alves, Ouvidor, 166, e Jacintho, R. Rodrigo Silva, 7. Réis 4$000.

PRECISA-SE de uma criada de 15 a 16 annos para serviços leves, em casa de familia, á rua de S. Pedro, 72, 2º andar.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves de um casal; na rua José Clementino numero 81, casa 12, São Christovão.

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial; na rua da Carioca n. 37, entrada pela loja.

PRECISA-SE de um bom empregado para casa de pasto ou meio restaurant e café. Trata-se com o sr. Alberto, Botequim, rua do Acre, 16.

PRECISA-SE de uma pessoa para lavar e cosinhar; rua 25 de Março n. 47, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE na rua Club Athletico n. 89, de uma lavadeira e arrumadeira de casa, para um casal sem filhos. Exigem-se boas referencias.

PRECISA-SE de uma mocinha até 12 annos, para tomar conta de uma creança; na rua do Rezende n. 152, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para ama secca e mais serviços leves; na rua do Riachuelo numero 141, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina, de 12 a 14 annos de edade, para serviços de ama secca; trata-se na rua do Ouro n. 24, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma cosinheira para um casal estrangeiro e sem filhos dando-se preferencia a quem durma no aluguel; na rua da Uruguayana n. 7, 2º andar.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves em casa de um casal; na rua Marquez de Abrantes 203, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita costureira em vestidos; na rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para buteiro, com pratica; na rua da Uruguayana n. 145, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia e que durma no aluguel; na rua D. Maria Luiza n. 94, Meyer, bondes de Lins Vasconcellos.

PRECISA-SE com urgencia, uma criada para tomar conta de creança e mais serviços em casa de familia. Prefere-se moça e brasileira; trata-se na rua Senador Furtado n. 78, Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma lavadeira que leve a roupa para lavar em casa; na rua Sete de Setembro n. 229, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial; na rua da Quitanda n. 97, 2º andar, só para duas pessoas.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiates, para obras grandes, e calceiros; na Camisaria Especial, rua do Ouvidor n. 108.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa S. Salvador n. 12, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1ª casa á direita.

PRECISA-SE de um pequeno para trabalhar em uma quitanda, é para servir a freguezia da rua. Rua Assis Carneiro n. 131-A, Estação da Piedade.

PRECISA-SE de officiaes de serralheiro e bem assim de fogões e ajudantes com pratica, rua Philomena Nunes, canto de Leopoldino Rego, 332, Estação de Olario, E. F. Leopoldina.

PRECISA-SE um rapaz de 16 annos para fazer limpeza e recados em casa commercial. Exigem-se referencias. Estacio de Sá, 65 (Casa Esperança).

PRECISA-SE cozinheira do trivial, casa de pequena familia; travessa Moratori, 26. 876

PRECISA-SE de 20 costureiras e aprendizes para fabrica de bonets e chapéos de panno; na rua Camerino n. 32, 2º andar. 1107

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal sem filhos; na rua Real Grandeza n. 8. Botafogo. 1110

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar o trivial; na rua Visconde de Itauna n. 579. 1111

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e engommar roupa de senhora, dormindo no aluguel; na rua 24 de Maio n. 515. Sampaio. 1114

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate para paletots na rua Visconde do Uruguay n. 160. Nictheroy. 1115

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade, para duas pessoas, dormindo no aluguel, ordenado 30$. Rua de S. Francisco Xavier n. 611. Avenida Costa Gomes. Casa n. 14. Estação de Mangueira. 1124

PRECISA-SE de um official de escarnador que tenha pratica de cortume; na rua Martins Gande n. 31. Nictheroy.

PRECISA-SE de perfeitos cortadores de calçado; na rua do Lavradio n. 98. 1128

PRECISA-SE de uma engommadeira que seja perfeita, prefere-se estrangeira; na rua do Flamengo n. 102. 1219

PRECISA-SE de dois marjadores, um typographo e outro lythographo; na rua Chile n. 31. Officinas.

PRECISA-SE de um pequeno, com boas referencias, para aprendiz de vidraceiro; na rua Estacio n. 41. Prefere-se com alguma pratica.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Macedo Sobrinho n. 67. Paga-se bom ordenado. 1230

PRECISA-SE de um rapaz de 12 annos, para serviços leves, tratar á rua Senador Alencar n. 54, novo, S. Christovão, das 8 ás 2 horas. 2136

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Pedro n. 247. Sobrado. 1237

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar em casa de pequena familia; na travessa Muratori n. 39. 1218

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54. Engenho de Dentro. 1236

PRECISA-SE de uma empregada em casa de familia; na rua do Hospicio n. 192. Sobrado.

PRECISA-SE de uma costureira com pratica de colletes, na officina de mme. Valentine á rua do Uruguayana n. 142, sobrado. 1255

PRECISA-SE de um empregado com muito boa pratica. Trata-se na rua da Lapa n. 35.

PRECISA-SE de uma rapariga portugueza; rua Laboratorio n. 20. Dr. Frontin. 1140

PRECISA-SE de um perito official de alfaiate para obra grande, por mez ou por peça; na rua dos Voluntarios da Patria n. 234. Alfaiataria. 1147

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves á rua Bella de S. João n. 4. 149

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial e lavar roupa de creança; na ladeira Ascurra n. 1. 1154

PRECISA-SE de uma boa modista de vestidos para tomar conta de um atelier. Cartas nesta redacção com as iniciaes B. W. 1143

PRECISA-SE de uma ama de leite. Prefere-se brasileira; na rua Archias Cordeiro n. 162. Meyer. 1156

PRECISA-SE de marceneiro para obra de pinho; na rua Carolina Machado n. 218. Madureira. 1160

PRECISA-SE de um official de colchoeiro; na rua Carolina Machado n. 218. Colcoaria. 1161

PRECISA-SE. Tratam-se divorcios muito rapido e barato. Falcão, advogado, Ouvidor 68, sala 7. 1171

PERDEU-SE a caderneta n. 363.358 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 1169

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa miuda para um casal; na Avenida Henrique Valladares n. 20, terreo, continuação da rua da Relação. 1173

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua D. Clara de Barros n. 25. Estação do Riachuelo. 1193

PRECISA-SE de um moço para fazer limpeza e carretos; na Photographia Leterre. Rua 7 de Setembro n. 145. 1197

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiros e pedreiros e serventes; de manhã até ás 7 horas, de tarde, das 4 em diante; na rua Minas n. 63. E. Sampaio. 1199

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira; na rua de S. Christovão n. 45, sobrado. 1175

PRECISA-SE de um menino de 14 a 18 annos, para serviços de copa e cozinha; na rua do Rosario n. 108, 2º andar. 1176

PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Visconde de Figueiredo n. 90. 1232

PRECISA-SE de um cozinheiro, para o interior, prefere-se portuguez e ainda moço. Para informações, na rua da Saude n. 27. 1241

PRECISA-SE de pensionistas, na rua da Alfandega n. 50, Proximo a Avenida Rio Branco. Asseio e modicos preços. 12383

PRECISA-SE de uma criada de confiança. Trata-se na rua da Misericordia n. 115, loja. 1254

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal; na rua S. Francisco Xavier n. 394. Casa 4. 1250

PRECISA-SE de uma creada; no becco dos Carmelitas n. 9, sobrado. 1289

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para um casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 250. 1280

PRECISA-SE de uma cozinheira, serviço trivial. RuaSilveira Martins n. 134. Cattete. 1266

PRECISA-SE de um bom pintor, que tenha pratica de dirigir o serviço; para informações na rua Primeiro de Março n. 55, moderno, sobrado, de 1 ás 4 horas.

PRECISASE de uma criada que seja boa cosinheira; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma criada para copeira; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, nacional ou estrangeira, para casa de familia; na rua Junqueira Freire n. 53.

PRECISA-SE de uma moça que saiba cazear e pregar botões; na avenida Passos n. 99.

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa, para uma creança de seis mezes; na avenida Passos n. 99.

PRECISA-SE de dois officiaes de alfaiate para toda a obra, em Paracamby, E. F. C. B., alfaiataria Belmiro e Jandorno.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados; na rua da America n. 205.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 103, sobrado.

PRECISA-SE de um official ou meio, para calças; na rua da Constituição n. 134, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, para serviço de uma senhora só; na rua dos Andradas n. 73.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Carmo Netto n. 210. Só para cosinhar.

PRECISA-SE de um amenina até 14 annos, para um casal sem filhos; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, casa 3.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Carolina n. 46, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial e de uma criada para pequenos serviços, que durmam no aluguel, com bons ordenados; na rua 21 de Abril n. 42, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de um pequeno para alfaiataria, que saiba lêr e escrever; na rua do Ouvidor n. 155, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal; na rua D. Marcianna n. 96, Botafogo.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua de S. Francisco Xavier n. 437.

PRECISA-SE de uma criada de boa conducta, que cosinhe bem o trivial e que durma na casa, paga-se 30$000; na rua General Polydoro n. 167.

PRECISA-SE com urgencia de um meio official typographo nas officinas do "O Commercio"; rua do Commercio n. 63, Santa Cruz.

PRECISA-SE de bons pedreiros; na rua D. Marianna n. 138, annexo á Fabrica de Pregos (Botafogo).

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de um casal; na rua de São Francisco Xavier n. 541.

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro de casa de familia, conducta affiançada; Haddock Lobo, 220. 385

PRECISA-SE de um bom jardineiro e que entenda tambem de chacara; rua Haddock Lobo, 220. 385

PRECISA-SE uma superior criada estrangeira para copeira, lavar e arrumadeira, na rua de S. Pedro, 183, sobrado.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um quarto grande com duas janellas, muito arejados, em casa de familia decente, a rapazes solteiros ou a senhor de edade; na rua Magalhães n. 45. Catumby. 1892

ALUGAM-SE quartos com pensão, fornece-se para fóra, e acceitam-se pensionistas de mesa. Cattete 339. Pensão Allemã. 1896

ALUGA-SE um predio novo para familia com quatro quartos, duas salas, duas saletas, electricidade, gaz; na rua Pedro Alves n. 96, Praia Formosa, está aberta; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria. 1898

ALUGA-SE uma boa casa para familia, mas só a quem comprar a mobilia; na rua de Santo Amaro n. 15, 2º andar. 1906

ALUGA-SE um espaçoso quarto em casa de familia, a dois ou um senhor que trabalhe fóra na rua Bento Lisboa n. 48. Cattete. 1917

ALUGAM-SE dois aposentos bem arejados, com luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, só a pessoas de todo o respeito e sem creanças, em casa de familia séria; na rua Haddock Lobo n. 463. 1929

ALUGAM-SE dois excellentes quartos mobilados, na Pensão Leopoldina para casal, a 300$ fornecendo-se pensão de boa cozinha. Telephone 3.970. Rua Carvalho de Sá n. 66. 1942

ALUGA-SE um chalet em centro de grande chacara, arborisada, á rua Carvalho de Sá n. 66. Telephone 3970, fornece-se pensão. 1942

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 50, Meyer; as chaves estão na rua Constancia Teixeira n. 22, e trata-se na rua da Republica n. 70, Dr. Frontin. 2016

ALUGAM-SE dois bons commodos de frente com ou sem pensão, proximo á Voluntarios da Patria, a casal sem filhos ou senhores de respeito; informa-se nesta mesma rua n. 152, pharmacia Providente. 2020

ALUGA-SE um excellente commodo de frente; na rua do Areal n. 40. 1904

ALUGA-SE por 250$ o sobrado da rua da Lapa n. 4; trata-se na loja, todo o dia. 2078

LUGA-SE o sobrado do lard SHRDLUETAOINO

ALUGA-SE o sobrado do largo da Carioca n. 4, pintado e forrado de novo, não serve para familia. 2080

ALUGAM-SE especiaes casinhas; na rua de São Clemente n. 165. Botafogo.

ALUGA-SE a casal, magnifico aposento mobilado, optima pensão, casa confortavel, em centro de jardim, preço 300$ mensaes; na avenida Mem de Sá n. 72. 2081

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a cavalheiros decentes ou empregados no commercio; na rua de S. José n. 35, 1º andar.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na avenida Mem de Sá n. 62, casa de familia. Preço modico. 2084

ALUGA-SE, barato, um quarto para moços ou casal que trabalhe fóra; na rua de Catumby n. 71. 2087

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente e de pouca familia; na ladeira do Castro n. 68, Santa Thereza. 20

ALUGA-SE metade da casa da rua Pereira de Almeida n. 77, a quem não tenha creanças. Preço 60$000. 2093

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de respeito; na rua da Passagem n. 98. 2092

ALUGA-SE um pequeno sobrado, proprio para escriptorio ou moradia; na rua Municipal numero 17. 2089

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio ou a senhor de tratamento, com ou sem pensão; rua Chile n. 61, Chacara da Floresta n. 2, sobrado. 2098

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com diversos commodos; trata-se no restaurante Recreio, rua Luiz Gama n. 43. 2113

ALUGA-SE um commodo arejado, em casa de familia, 30$, bom quintal; na rua dos Arcos n. 41. 2115

ALUGA-SE um consultorio mobilado, a um medico que dê consultas da 1 ás 3 horas. Informa-se na rua da Assembléa n. 50. 2015

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia, a moços solteiros; trata-se na rua da Prainha n. 58 (armazem). 1994

ALUGA-SE uma confortavel casa, recem-acabada com tres espaçosos quartos, duas salas, banheiro, dispensa e mais dependencias, propria para familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 78, Muda da Tijuca. As chaves estão no armazem em frente. 1991

ALUGA-SE a senhores de respeito e educação, em casa de familia sem creanças, um quarto de frente com duas janellas, Villa Martins da Motta n. 21, Cattete, 92. 1984

ALUGA-SE um lindo sobrado com quatro quartos, duas salas, duas saletas, grande cozinha e casa de banho com agua quente e fria, vista para o mar e proximo á praia; na rua Salvador Corrêa n. 48 — Leme. 1983

ALUGA-SE, em casa de familia, a pessoas de tratamento, uma excellente sala e um quarto; na avenida Salvador de Sá n. 191, predio novo e com confortavel installação. 1973

ALUGAM-SE casas a 20$ e 35$ acabadas ha pouco, na rua D. Rosalina n. 47, estação do Realengo, com boa agua e bastante terreno, 10 minutos da estação. 1970

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Silveira Martins n. 56. Cattete. 1965

ALUGA-SE por 81$ a boa casa nova á rua José Vicente n. 92-A (Andarahy), avenida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente por 70$ mensaes, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 5. 1952

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com sacada de frente, luz electrica, com ou sem pensão, a dois ou tres moços sérios. Rua Primeiro de Março n. 49, 2º andar. Entrada pela rua do Hospicio n. 2. 1955

ALUGA-SE casa para pequena familia, logar socegado, a dois minutos da estação, bondes proximos, 70$ mensaes; informa-se na travessa Almerinda Freitas n. 29, estação de Madureira. 1956

ALUGA-SE a casa apalacetada da rua D. Anna Nery n. 522, em frente á estação do Riachuelo, com cinco quartos para dormitorio e um com banheiro, cozinha com fogões a gaz e lenha, porão habitavel, jardim pomar, cocheira e quarto para creado. A chave está na venda da esquina, proximo; para tratar na rua Visconde de Itauna n. 99. 1943

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos juntos ou separados com janellas e independentes, a casal ou a dois senhores; na rua do Engenho Novo n. 114, estação do Sampaio, distante da estação cinco minutos e bondes de Cascadura, na esquina. 1941

ALUGA-SE a boa casa da rua do Itapiru' numero 345, trata-se no n. 316, por favor.

ALUGA-SE um grande sobrado, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 95; trata-se na rua do Lavradio n. 98. 1926

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito e decencia amplo e espaçoso salão de frente de rua, tem luz electrica, quarto de banhos, entrada independente, com ou sem pensão; na rua do Lavradio n. 98. 1927

ALUGA-SE parte do 1º andar ou em separado os commodos do predio do becco da Lapa dos Mercadores n. 3.

ALUGAM-SE as casas novas assobradadas com electricidade á rua do Engenho Novo ns. 48 e 50, estação do Sampaio, estão pintando; trata-se na rua da Saude n. 71, armazem, sr. Arthur.

ALUGA-SE um magnifico commodo muito asseado com bom chuveiro, luz electrica, a moços do commercio ou a senhor de respeito, com ou sem pensão, em casa de casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni n. 190. 2033

ALUGA-SE a casa da rua Archias n. 15, Meyer, preço 100$, está pintada de novo, tem tres quartos, salas, etc.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços, perto dos banhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55. Cattete. 2036

ALUGA-SE esplendidos commodos a solteiros, no 2º andar do palacete do largo de S. Francisco n. 18, e trata-se nos bilhares. 2037

ALUGA-SE a grande casa nova da rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, no principio da rua Conde de Bomfim, no centro de terreno com arvores frutiferas, tendo em cima sete quartos, copa dispensa, cozinha e W. C.; em baixo quatro quartos, um salão, banheiro, W. C., tanques. Toda pintada de fresco, com electricidade e gaz, não tem telhado um só terraço. Aluguel 450$; trata-se com o dr. Ernesto Ascoly. Rua Sete de Setembro n. 38. 784

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 250, 2º andar.

ALUGAM-SE duas casas com duas salas, dois quartos cada uma; informa-se na rua de São Clemente n. 165, em Botafogo. 2029

ALUGA-SE um limpo e independente quarto com janella, bem mobilado a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 2025

ALUGA-SE uma casa nova, limpa, hygienica, quasi no centro da cidade, com commodos para uma familia regular. Aluguel 340$; Trata-se com Costa & Canarim, rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar. 2072

ALUGA-SE um quarto de frente, com sacada, a casal ou a rapazes completamente independente; na rua da Candelaria n. 97, sobrado.

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 436, os predios da mesma rua ns. 444, 448 e 450, recentemente acabados de construir, tendo quatro quartos e satisfazendo a mais requintada exigencia de uma familia de tratamento e tambem o de n. 28 da rua Tavares Ferreira, por 122$ mensaes.

ALUGA-SE por 150$ o 1º andar da rua da Prainha n. 14; trata-se na rua Larga n. 53.

ALUGA-SE um predio na rua D. Julia n. 41, perto da avenida Salvador de Sá. 2058

ALUGA-SE uma sala independente; no becco da Lapa dos Mercadores n. 3, 2º andar. 2064

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na praia do Flamengo n. 12. 2017

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves, 117, Meyer. Chaves nas obras ao lado. Trata-se na Avenida Rio Branco, 48.

ALUGA-SE um gabinete com sala de espera mobilisada limpeza e empregado na rua Marechal Floriano, junto á Light and Power. Cartas para J. Silveira neste jornal.

ALUGA-SE uma sala arejada decentemente mobilisada, com todas as commodidades, entrada separada, em casa de familia allemã, com grande jardim, a uma quadra da muda de Tijuca, rua 18 Outubro, 111.

ALUGA-SE em casa de familia um aposento para casal sem filhos, na rua dos Arcos 33, sobrado.

ALUGA-SE uma confortavel alcova a senhora que trabalhe fóra; na rua Barão do Bom Retiro n. 96, casa de familia.

ALUGA-SE uma sala com mobilia em casa de familia, na rua Benjamim Constant, 76.

ALUGA-SE um espaçoso porão habitavel á rua do Riachuelo, 158, onde se trata.

ALUGAM-SE sala e quarto juntos, em casa de familia respeitavel, á rua de S. José n. 59 2º andar, em frente á rua da Quitanda.

ALUGA-SE uma sala de frente com dois quartos e serventia em toda a casa, com todas as commodidades, em casa de um casal serio e de idade, sem filhos, a outro casal nas mesmas condições, Rua do General Pedra, 144, sobrado. (Não tem escriptos).

ALUGA-SE um commodo só para homens, Praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE por 200$00 mensaes a casa da rua Itapiru' n. 174, tendo quatro bons quartos com janellas, duas salas grandes e mais dependencias. As chaves estão noarmazem proximo, onde se informa.

ALUGAM-SE uma grande sala e dois quartos, com direito a cosinha e mais precisos, á familia. Travessa Navarro, 49, Itapiru'.

ALUGA-SE uma grande loja e em bom ponto, para qualquer officina, deposito, armazem ou para outro negocio; trata-se na rua da America n. 184.

ALUGA-SE a moços decentes um quarto com janellas, proprio para 2 ou 3 pessoas, na rua de S. Bento, 19, 2º andar, proximo á Avenida Central, preço 45$000 rs.

ALUGAM-SE quartos com pensão; na rua da Alfandega n. 50. Proximo a Avenida Rio Branco. 1239

ALUGAM-SE por 110$ uma sala e alcova só para officina ou escriptorio, rua General Camara, 124, sobrado.

ALUGA-SE optimo quarto em familia, a cavalheiro do commercio, industrial e funccionario publico; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação. 1119

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Duarte Teixeira n. 24. Dr. Frontin, proximo á estação. 1271

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua Figueira de Mello n. 323, assobradado, limpo e em centro de bom terreno, só a familia de tratamento; as chaves estão ao lado no n. 313. 1274

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa e grande quintal, a familia séria; na rua da Lapa n. 48, loja. 1278

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com pensão, luz electrica e bom trato, a cavalheiros de respeito, fornece-se pensão a domicilio, com muita limpeza e promptidão. Vendem-se 30 cartões por 28$ para 30 refeições, tanto em casa como a domicilio; rua da Lapa n. 28, sobrado. Pensão Navarro. 1279

ALUGA-SE em casa de familia uma sala com tres janellas, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo. 1261

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços decentes, no centro da cidade; informa-se na avenida Passos n. 110, esquina de São Pedro. Preço 35$000.

ALUGAM-SE bons quartos a 40$ e 45$, a pessoas sem creanças; na rua do Senado n. 196, e Invalidos 90.

ALUGA-SE um comodo arejado, em casa de familia, 30$000, tem quintal, rua dos Arcos, 41.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, a pessoa solteira, um bom quarto; na rua do Catete n. 205, sobrado. 4210

ALUGAM-SE espaçosa sala e quarto de frente com 4 janellas, luz electrica, entrada independente, em casa de familia, rua da Gambôa, 159, sobrado, bondes de Praia Formoza.

ALUGA-SE um pequeno quarto, com janella, gaz e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areal n. 56, sobrado

ALUGA-SE 1 quarto a 2 rapazes finos, em casa familia, Hospicio, 54, 2º andar, com pensão e mobiliado.

ALUGAM-SE 2 casas com 2 salas e 2 quartos novos. Trata-se na rua Eng. de Dentro, 238, Armazem.

ALUGA-SE uma casinha independente a casal ou a pouca familia, casa de familia, rua da Floresta n. 28, Catumby, 50$000.

ALUGAM-SE bons e arejados quartos mobiliados, com boa pensão, e dá-se pensão avulsa, na rua S. Pedro, 183, sobrado.

VENDE-SE: digo commodos mobiliados, com superior pensão, em casa de familia, na rua de S. Pedro, 183, sobrado.

ALUGA-SE a 100$ por mez a tres pessoas um superior quarto mobiliado com boa pensão, na rua de S. Pedro, 183, sobrado.

ALUGAM-SE salas, quartos e um sotão para familias, na rua Ipyranga n. 23, sobrado, Laranjeiras.

ALUGA-SE a nova casa de dois pavimentos e vasto terraço, da rua Souza Franco, 109, V. Izabel, a tratar no Becco de Bragança, 24.

ALUGA-SE bom gabinete de frente, proprio para consultorio ou dormitorio (mobiliado) para um senhor do commercio, rua Chile, 9, 2º andar.

ALUGAM-SE em casa de casal sem filhos um bom quarto e saleta a um casal tambem sem filhos e muito serio, na rua S. José, 68, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos a casal sem filhos ou rapazes solteiros. Trata-se Campo de S. Christovam, 146.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a moços do commercio ou casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua de S. Pedro, 229.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com todas as commodidades, para rapazes ou casal, junto ao cinema Rio Branco, Av. Gomes Freire 25.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal decente, com direito á cozinha, aluguel 35$: trata-se na rua Sorocaba n. 12 — Botafogo. 369

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas de porta e janella com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida de França.

ALUGA-SE a casa da Villa Palacio, 12, á rua Silveira Martins n. 72; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado Preço 152$000.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 13, com 3 quartos, 2 salas etc.; a chave está no açougue da esquina, e trata-se na rua do Hospicio, 30, sobrado. Preço 142$000.

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, a pessoas que não tenham creanças, rua Frei Caneca, 6.

ALUGA-SE uma casa á rua Affonso Ferreira 48 Engenho de Dentro, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 50 e trata-se á rua S. Christovam n. 557.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Moraes e Valle n. 27; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja.

ALUGA-SE por 150$000 a casa da rua Bella Vista n. 12 (Engenho Novo), tem salas de visitas e jantar 4 quartos, dispensa e cosinha; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na Praça da Republica n. 5, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia a rapazes decentes, aluguel 35$000 e 25$000 rs., á rua Barão de Bom Retiro n. 38, Engenho Novo, com bondes e trens á porta.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas, 52, uma sala e um quarto.

ALUGA-SE uma bonita casa em centro de jardim e chacara, com duas grandes salas, 5 quartos, banheiro e mais dependencias, na rua Marquez de S. Vicente, 51, as chaves no n. 13 e trata-se na rua Marechal, 118, escriptorio.

A LUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou para moradia de um cavalheiro distincto com ou sem mobilia, em casa que não tem outros inquelinos; carta por favor nesta redacção com as iniciaes A. B. C. 1.966

ALUGAM-SE na rua Haddock Lobo n. 13, bons quartos, com ou sem pensão, a cavalheiros respeitaveis. Entrega-se comida a domicilio.

ALUGA-SE por 165$, as casas acabadas de construir, na avenida á rua do Cattete n. 214 com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro e grande quintal cimentado, com luz electrica. Trata-se com o encarregado da avenida o sr. Almeida. 452

A LUGAM-SE commodos mobilados com pensão e fornece-se comida á domicilio; na rua do Riachuelo n. 381.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia de todo o tratamento, com ou sem pensão; na rua de S. Clemente n. 126 — Botafogo. 102

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Monte Alegre n. 296, uma esplendida morada para familia, com tres quartos, preço 90$000. 106

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Magalhães Couto n. 124; para tratar na rua Dias da Silva n. 16, Meyer. 575

ALUGA-SE um bom chalet; na rua Felicia numero 59; trata-se na rua Dias da Silva numero 16. 516

ALUGA-SE por 70$ a excellente casa da rua Silva n. 19 Encantado, com boa fiança. Trata-se antiga praia da Lapa n. 36. 817

A LUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 105, sobrado, e armazem conjuntamente. As chaves, por favor, na mesma rua n. 109, armazem; trata-se na Avenida Rio Branco n. 136.

ALUGAM-SE em casa de familia, á rua do Hospicio, 103, 2º andar, grandes salas e quartos para familia ou rapazes, com ou sem pensão e mobilia. Tem luz electrica e telephone.

ALUGA-SE por 130$ mensaes uma boa casa para familia regular, inteiramente limpa, á rua Leopoldo n. 60, Andarahy. As chaves estão no numero 62, 1º casa; trata-se na rua Campo Alegre n. 124, casa III, com a proprietaria.

ALUGA-SE um esplendido terreno na Praia Botafogo, junto ao caes de descarga muito proprio para Fabrica, Armazens ou Garage. Trata-se na mesma rua n. 78.

ALUGA-SE no Marangá, em Jacarépaguá, por 65$000 reis mensaes, a casa n. A-1, á rua Mafalda, e por 70$000 reis a de n. 6, á rua Astrogilda tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, water-closet, tanque para lavagem de roupa, luz electrica, etc., sendo as ruas illuminadas a electricidade, com bondes de 100 reis. Trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 440, das 7 horas ás 9 da manhã e das 5 da tarde em diante, ou na rua da Candelaria n. 58 sobrado, das 11 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma casa para negocio na Estrada Nazareth, acabada de construir. Trata-se na rua Araby, 3.

A LUGA-SE por 140$000 metade de uma boa casa, com serventia em toda ella, a um casal distincto. Nella só mora um casal, não havendo outros inquilinos; na avenida Gomes Freire n. 102, sobrado.

ALUGAM-SE na rua Senador Dantas 81, em casa de familia, uma sala e um quarto.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Coronel Pedro Alves n. 401. Este predio fica no fim da rua Senador Euzebio. 509

ALUGA-SE um commodo por 35$000 em casa de um casal, rua Christovam Colombo n. 93. Meyer.

ALUGA-SE o 2º andar do predio 120, da rua do Hospicio, em frente á Praça Gonçalves Dias. Trata-se no Palacio das Noivas, rua Uruguayana, 83.

ALUGA-SE um commodo com janella para a rua a senhora decente e só. Rua do Cattete 201, sobrado.

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias á rua Vieira de Magalhães, 37, bonde Lins Vasconcellos e V. Izabel.

ALUGA-SE um chalet com 3 quartos, 2 salas, cosinha. Informa-se com o sr. Fernandes, á E. Real, 2940, bondes de Cascadura.

ALUGAM-SE esplendidos commodos com janellas de frente a pessoas decentes. Avenida Mem de Sá, 45, 1º andar.

A LUGAM-SE bons commodos mobilhados com pensão; na praça Maria n. 67 — e na Avenida Rio Branco n. 3, sobrado — e trata-se na Avenida n. 3.

ALUGA-SE um quarto a homens ou casal sem filhos, com direito a cosinha, chuveiro e quintal, na rua S. Pedro, 264, sob.

ALUGA-SE uma casinha de frente a homens ou casal que trabalhe fóra, com chuveiro na rua Senhor dos Passos n. 19, sob.

ALUGA-SE por 100$ a casa n. 2 da rua Nova America, tendo 2 salas, 2 quartos, mais dependencias e terreno. As chaves no armazem da esquina D. Anna Novy, 74, proximo ao largo do Pedregulho. Para tratar rua Barão Mesquita, 394 e 7 de Setembro, 121, ás 5 horas.

ALUGAM-SE em Santa Thereza confortaveis aposentos mobiliados, em casa de familia, á rua Aqueducto, 585, proximo ao França.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado na rua Barbosa de Alvarenga, 24, antiga Travessa Leopoldina.

ALUGA-SE uma sala de frente na Avenida Mem de Sá n. 11; trata-se na Pharmacia.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, independente, espaçosa e com serventia em toda a casa á rua da Luz, 120, (Rio Comprido).

ALUGA-SE em casa de familia muito séria, a moços solteiros ou casal sem filhos, uma sala de frente na Avenida Mem de Sá, 113.

ALUGA-SE com pensão, de primeira ordem, uma sala com frente para a rua Primeiro de Março, a casal de tratamento ou a moços do commercio; na rua Visconde de Itaboraby n. 61, 2º andar. 453

A LUGAM-SE aposentos mobiliados, com luz electrica a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar 14, Cattete, perto dos banhos de mar, (teleph. 980, sul.

ALUGA-SE, em familia um esplendido quarto a dois moços distinctos, com direito á mesa; na rua de S. José n. 7, 1º andar. 720

ALUGA-SE uma casa com tres commodos, muita agua; informa-se por favor na rua do Cattete n. 62. 723

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 105, sobrado e loja conjuntamente; trata-se na avenida Rio Branco n. 136. 746

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134. 743

ALUGAM-SE quartos e salas muito arejadas, com ou sem pensão em casa de familia; na rua da Lapa n. 73, 1º e 2º andares. 735

ALUGA-SE um espaço numa fabrica, proprio para marceneiro, com direito á serra de fita, e outras machinas; na rua Pinto de Azevedo numero 13 (adeante do theatro Polytheama).

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas de tratamento ou commercio; na rua do Cattete n. 181. 799

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, a moços solteiros, por preços commodos; trata-se á rua Senador Dantas n. 58. 1769

ALUGAM-SE esplendidos commodos proximo á Estrada de Ferro, quartel general e Prefeitura, em predio novo com luz electrica, banhos frios, creados para limpeza e uma espaçosa varanda; na praça da Republica n. 14, e rua da Alfandega numero 380. 901

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua da Lapa n. 47. 1229

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 21, só pagando seis mezes adeantados. 1221

ALUGA-SE a excellente casa nova da rua José Vicente n. 96 (Andarahy), logar saudavel, passando bonde na porta, de 15 em 15 minutos; a chave no n. 82. 1020

ALUGAM-SE dois quartos com sacada de frente ao mar, bem mobilado, com pensão, casa nova e de familia, preço modico; na praia da Lapa n. 74. 1187

ALUGA-SE por 25$ uma sala a uma senhora só; na rua do Senado n. 222, fundos. 1196

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado. 1186

ALUGA-SE uma sala para familia; na rua Silva Manoel n. 174, ponto do bonde. 1153

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado com luz electrica, a um senhor sério; na rua do Riachuelo n. 64, sobrado. 1134

ALUGA-SE em Petropolis o predio da rua Quatorze de Julho n. 271, com ou sem mobilia; trata-se na mesma. 1130

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal sem filhos a uma senhora ou a um cavalheiro; dá-se pensão, querendo; na rua Junquilho n. 9. Santa Thereza. 1129

ALUGAM-SE duas esplendidas salas para escriptorios ou aggremiação politica. Rua Chile n. 25, 1º andar. Das 12 ás 3 horas. 1612

ALUGA-SE o predio novo do Caminho do Matheus n. 1, no melhor local do Meyer, por 170$ com tres mezes adeantados, tem tres quartos, duas salas, cozinha, esgoto, agua encanada, varanda ao lado e linda vista, propria para tomar ares puros, luz electrica, porão muito grande e independente e grande quintal; trata-se no mesmo das 3 horas da tarde ás 6 horas.

ALUGA-SE, a casal, por 45$, uma casa; na rua Augusta n. 90, Engenho de Dentro; tratar com Cosme, á rua Souza Siqueira n. 36. Piedade.

ALUGAM-SE a 35$ e 40$ grandes e bons quartos com duas janellas de frente, a cavalheiros do commercio, industriaes e bons operarios; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoa séria, em casa de familia; na rua do Cattete n. 203. 1177

A LUGA-SE a familia de tratamento a confortavel casa assobradada da rua de São Francisco Xavier n. 392, com bom quintal, jardim, banhos frios e quentes, porão habitavel. As chaves estão, por favor, na padaria Colombo n. 368.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, a rapaz solteiro, com janella para a rua; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á rua Dr. Lino Teixeira n. 11, com dois quartos, duas salas, dispensa, cópa, etc. As chaves por favor no predio n. 1, armazem. Bondes de Cascadura. Trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 168, pharmacia. 113

ALUGA-SE em casa de familia sem outros inquilinos, um quarto sem mobilia, só a moço do commercio; na rua do Riachuelo n. 360.

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem pensão, para rapaz solteiro; na rua da Constituição n. 47. 1232

ALUGA-SE um bom e arejado quarto em casa de familia respeitavel, a um senhor de tratamento; na avenida Central n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE a um ou dois cavalheiros de tratamento, uma esplendida sala com duas janellas e uma alcova com tres ditas, em casa completamente nova; na avenida Henrique Valladares n. 56 (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um senhor de respeito; na rua da Alfandega n. 255, sobrado. 1230

A LUGA-SE a casa n. VII da Villa Esther, Boulevard 28 de Setembro n. 420, as chaves estão no n. 417, padaria, e trata-se na rua General Camara n. 104.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, por 20$, só para moço ou moça que trabalhe fóra; na rua do Hospicio n. 168, 2º andar. 1219

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1105

ALUGA-SE uma sala mobilada, luz electrica, telephone; na rua Nova n. 150, fundos das Bellas Artes. 1173

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, quer se pessoa séria; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio.

ALUGA-SE, em casa de familia, sem filhos, uma sala de frente e um quarto juntos ou separados, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, tem luz electrica e cozinha de primeira ordem; na praia do Flamengo n. 368.

ALUGAM-SE commodos mobilados, decentes e asseados para viajantes e mais pessoas, aberto a qualquer hora, preços muito razoaveis; rua Theotonio Regadas n. 22, largo da Lapa. 693

ALUGA-SE um quarto mobilado, a uma pessoa de respeito; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 3958

ALUGA-SE por 50$ uma boa sala de frente em casa de familia, a casal sem filhos ou a pessoas só; na rua Senhor de Mattozinhos n. 33.

ALUGA-SE um bom quarto, com boa pensão, a rapazes de respeito, em casa de uma senhora, na rua de S. Clemente, 49.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Maciel n. 81; trata-se na rua Duque de Saxe n. 32, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para modista, alfaiate ou moço do commercio. Estacio de Sá 65 (proximo ao largo) casa Esperança. 264

ALUGA-SE a casa da rua Alegria, n.º 418, com dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua, n.º 424. Tem luz electrica e construcção nova; o aluguel é 100$000.

ALUGAM-SE casas novas com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal, jardim e luz electrica, a casaes decentes 101$000. "Villa Sarah", rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy. 513

ALUGA-SE um escriptorio de frente por 80$, pagamento adeantado; rua da Quitanda n. 56, sobrado, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

PRECISA-SE Um rapaz, solteiro, de bom comportamento, deseja alugar um quarto ou uma sala, independente, até 50$000, em Villa Isabel, preferindo do Maracanã á Praça Sete de Março. Cartas á Fernandes, neste jornal, com urgencia.

PRECISA-SE comprar uma casa com dois quartos, duas salas, bom terreno, etc. etc., em Ramos ou Olaria, preço até 4:000$, que seja perto da estação, trata-se, rua D. Minervina n. 56. Estacio. N. B. E' negocio serio e urgente. 1968

PRECISA-SE um bom quarto mobilado para um moço solteiro, com meia pensão, em casa de familia decente. Cartas dizendo condições, nessa redacção J. K. L. 1894

PRECISA-SE de um quarto mobilado com ou sem pensão, nas proximidades da estação do Riachuelo, referencia. Rua 24 de Maio n. 197, com Alves. 1968

PRECISA-SE de uma sala e dois quartos independentes em casa de familia, onde não haja outros inquilinos, para uma senhora e uma mocinha; da estação do Sampaio para baixo. Não se quer sobrado, deseja-se em rua que tenha bonde á porta. Quem tiver, dirija carta á rua Dr. Barbosa da Silva n. 58. E. de Riachuelo, para ser procurado. 1116

PRECISA-SE alugar metade de uma casinha para um homem viuvo e um menino de dois annos; na rua Luiz Augusto Pinto n. 19, casa 12, pegado á rua João Caetano, ao pé de Gal Velho.

PRECISA-SE comprar uma casa com dois quartos, duas salas, agua, esgoto, bom terreno, etc., do Engenho Novo ao Engenho de Dentro. Preço até 5:000$, que seja perto da estação; trata-se na rua D. Minervina n. 56, Estacio. N. B. — Não se acceitam intermediarios.

PRECISA-SE comprar um predio até 10:000$ na Cidade Nova ou immediações; trata-se na rua do Nuncio n. 132, com o sr. Rangel.

PRECISA-SE. Compra-se um bom terreno que esteja em boas condições, na zona urbana até o preço de 2:500$ a 3:000$; trata-se á rua Uruguay n. 437, com Cavaler das 9 ás 11, negocio directo e dinheiro á vista. 1619

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostram-se aos pretendentes, das 8 ás 5; trata-se na rua da Alfandega, 240:

Predios á rua Maria Flora e grande área de terreno no Encantado.

Terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema, mede 10 por 50.

Terreno á avenida Vieira Souto, Ipanema, mede 10 por 60.

Terreno á rua Barão de Mesquita, mede 10 por 40 plano.

Terreno á rua Nóra, Pedregulho, mede 10 por 50 nivelado.

Terreno á travessa Leal, em Todos os Santos, mede 11 por 60.

Terreno á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, mede 10 por 17.

Terreno á rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, mede 21 por 31.

Predio á rua S. Januario, em centro de linda chacara.

Predios á rua Hilario de Gouvêa, em Copacabana, 3 mod.

Vendedores: Figueiredo & C. — telephone 5575.

VENDE-SE por 22:000$000, a dois passos da Avenida Atlantica, um predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, num terreno de 10X40, tudo livre e desembaraçado, a casa está vaga; tratase hoje mesmo na rua Dr. Domingos Ferreira n. 114, Copacabana.

VENDE-SE um terreno por 1:500$ com 11X50, em Inhauma, proximo ao bonde, rua da Quitanda n. 56, sobrado.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, agua encanada, terreno com 11X50, proximo ao bonde de Inhauma, por 3:500$; rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE um bom predio em Nictheroy, em rua Central, proximo á Ponte Central; tratase á rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE um microscopio; rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE dois grupos de canella, dois sofás e quatro poltronas; rua da Quitanda 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; na rua do Rosario n. 134, com o Raul (cartorio).

VENDE-SE lindos lotes de terrenos promptos a receberem edificação E. monsenhor Felix n. 15, Irajá, com o sr. Maia, Bondes de Madureira.

VENDE-SE um bom predio novo á rua Dr. Barata Ribeiro; trata-se com o sr. F. Medeiros Rosario 147, tel. 1890.

VENDE-SE o lindo chalet n. 19 da rua Medina, Meyer, as chaves estão no n. 70 da rua Basilio.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostram-se aos pretendentes sempre, das 8 ás 5, á rua da Alfandega n. 240:

Predio, á rua Maria Flora, e grande área de terreno, no Encantado.

Terreno, á rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema, mede 10 por 50.

Terreno, avenida Vieira Souto, Ipanema, mede 14 por 50.

Terreno, rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116, plano.

Terreno, rua Nóra, Pedregulho, mede 33 por 80, nivelado.

Terreno, travessa Leal, em Todos os Santos, mede 11 por 60.

Terreno, rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, 10X17.

Terreno, rua Sá, canto da travessa Dias Pereira mede 21 por 31.

Terreno, rua Barão do Bom Retiro, mede 20 por 60, plano.

Predio, rua S. Januario, em Centro de linda chacara.

Predios, rua Hilario de Gouvêa, em Copacabana, 3 moderno.

Predios, rua da Passagem, e lindo terreno ao lado ver.

Vendedores: Figueiredo & C., telephone n. 5575.

VENDE-SE uma excellente situação, podendo-se chamar uma fazenda com 128:828 m., proximo á cidade, a dois minutos da estação de Cascadura, com duas magnificas casas, proprias para pessoas de tratamento, dando frente para duas casas, sendo uma para a rua Sapé, 150 m. de frente e 247 m. de fundo pela rua da chacara, podendo nessas duas ruas edificar-se boas casas ou boas avenidas; trata-se com Mourão, rua Rozario, 161, ou rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 15:000$000 um predio á rua Marciana (Botafogo), feito de chalet, porta e grade de ferro na frente e jardim na frente, porta ao centro e janella de cada lado, 5 m. de frente por 60 m. de fundos, 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias. Trata-se com Mourão, rua Rozario, 161, ou rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 10:000$000 um predio na Estação do Santissimo, proximo á fabrica de Bangú, 121 m. de frente por 121 m. de fundos, tendo uma grande chacara com arvores fructiferas, predio novo, feitio de chalet, 3 janellas de frente, entrada ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha banheiro e mais dependencias, tendo mais nos fundos 2 casas assobradadas; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 12:000$000 um predio na rua Angelica, junto á mina da Lot (E. do Meyer), porta ao centro, 1 janella de cada lado, 2 salas, quatro quartos grandes, cosinha, banheiro, tanque, gaz em toda a casa e fogão a gaz; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDEM-SE por 55:000$000 5 predios novos, assobradados, em uma das ruas transversaes ao Boulevard 28 de Setembro, V. Izabel, tendo cada predio 2 salas, 3 quartos, cosinha toda de azulejo, banheiro todo de azulejo, dispensa e mais dependencias, tendo quintal regular, rendendo 700$000 mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco 47, V. Izabel.

VENDE-SE predio por 35:000$000 na Estação do Meyer, com grande chacara e jardim na frente; o predio é no centro de terreno; tem grande sala de visitas, 3 quartos, boa sala de jantar saleta, dispensa, cosinha, banheiro todo de azulejo com agua quente e fria, varanda em toda a extensão da casa, W. C. todo de azulejo quarto para criados, tendo fóra tanque e latrina para criados; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 22:000$000 um predio de sobrado, proximo á praça Barão de Drumond, jardim na frente, portão e grade de ferro na frente, 3 janellas de frente, sendo uma ao centro com sacadas de ferro em baixo, duas janellas de frente e porta ao lado de entrada; sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, cosinha, banheiro, tanque, o quintal regular, tendo uma área ao centro; em cima quatro quartos, todos com janellas para os lados; trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza, 47, V. Izabel.

VENDE-SE por 19:000$000 um predio na rua Visconde de Santa Cruz (Engenho Novo), com 11 m. de frente por 71 m. de fundos; predio no centro de terreno, jardim na frente e grade e portão de ferro na frente e varanda em toda a extensão...

VENDE-SE uma casa com duas quartos e duas salas e cosinha, na rua Cardoso Quintão n. 67, Estação da Piedade.

VENDE-SE em Nictheroy, rua S. Leis, um terreno, rua do Hospicio n. 114, onde se informa.

VENDE-SE rica chacara á rua do Bispo, tendo enorme terreno; trata-se á rua do Rosario n. 147, com o sr. F. Medeiros, tel. 1890. Preço 100:000$000.

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, um lote de terreno de 14 por 40, informes e tratos rua da Alfandega 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE, á rua Mala Pedregulho, um terreno de 10 por 50, informes e tratos rua da Alfandega, 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE, á rua de Botafogo, um terreno de 11 e 20 por 43, informes e tratos rua da Alfandega, 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE, á rua Francisco Muratory, a quem tenha gosto, lindo lote de terreno, de 9 por 30, Alfandega, 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE, á rua 28 de Agosto, lote de terreno, de 10 por 50, informes e tratos á rua da Alfandega, 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE, á rua Vaz de Toledo, Engenho Novo, lote de terreno de 11 por 50, informes e tratos rua da Alfandega, 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, lote de terreno de 10 por 17, informes e tratos á rua da Alfandega, 240, Figueiredo & C.

VENDEM-SE dois optimos terrenos, com uma casa, sitos á rua Humaytá n. 283. Trata-se no Largo da Carioca n. 12, 1º andar, das 10 ás 4 h., com Cordeiro ou Pond.

VENDE-SE um magnifico terreno, murado, na Pereira de Siqueira, prompto a edificar, medindo 21X49; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno em Botafogo, medindo 11X50, todo murado, por 18:000$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio precisando de obras, com terreno ao lado, na rua de S. João em Botafogo. Preço 22:000$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE o lindo chalet n. 19, da rua Medina, Meyer, as chaves estão no n. 70 da rua Bazilio.

VENDEM-SE predios na praça da Republica, proximo á rua da Constituição, com bom terreno; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um bom predio para residencia em centro de terreno com 44 ms. de frente, na estação da Piedade. Preço 12:00$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um bonito terreno com 13 metros de frente por 50 de fundos, proprio para edificar um predio para familia; na rua Barão de Mesquita, informa-se na mesma rua, nº 599. 1178

VENDE-SE no esplendido bairro na Becca o Matto, Meyer, uma casa assobradada recentemente construida em terreno de 20 e meio metros de frente por 44 de fundos, tendo duas salas grandes, 4 quartos grandes com janellas e grade de ferro, copa, cozinha com fogão a gaz e economico e pia de marmore, banheiro frio e quente, latrina, varanda ao lado até á sala de jantar, luz electrica, etc. Fóra da casa tem quarto para criados, tanque para lavagem de roupa, gallinheiro, latrina, arvores fructiferas, jardim na frente com gradil e portão de ferro, dando entrada para carro, etc. O terreno tem muro novo dos lados e cerca de zinco nos fundos. Trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha, n.º 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDE-SE a casa da rua Duqueza de Bragança n. 95, por 8:000$. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 48. Não tem intermediario. 992

VENDE-SE uma avenida em Copacabana, dá boa renda. Empresta-se dinheiro sob hypotheca; avenida Mem de Sá n. 45, das 12 ás 2, com A. Costa.

VENDE-SE por 160:000$ um palacete na avenida Mem de Sá; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45.

VENDE-SE um terreno á rua Toneleiros, Copacabana, por 16:000$; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá...

VENDE-SE um terreno na rua Coronel Pedro Alves, n.º 167, dá para duas ruas Praia Formoza; trata-se na rua S. Salvador, padaria, Cattete. 1145

VENDE-SE um terreno distante tres minutos da estação do Meyer, com 11 metros de frente e 49 1/2 de fundos rua General Thompson Flores; trata-se á rua do Rosario n. 145, sobrado.

VENDE-SE — Compra-se um chalet para pequena familia, nas condições da hygiene, não muito distante de estações. Urgencia; trata-se á rua do Rosario n. 103, Almeida.

VENDE-SE em Jacarepaguá, Covanca uma casa tem agua encanada, trata-se com Antonio de Almeida na praça Secca, armazem. 907

VENDE-SE, na estação do Encantado, uma casa com bastante terreno, por quatro contos de réis, na rua Vista Alegre n. 95; trata-se nos fundos, com o dono. 545

VENDEM-SE esplendidos lotes de terreno, na rua Maria Amalia, medindo 10m X 50 de fundos, logar vistoso e saudavel, de 1:500$ a 2:000$. Trata-se na rua Uruguay n. 222. 922

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:
12:000$—Predio á rua Getulio;
8:000$—Predio á rua Paraná;
28:000$—Terreno em Botafogo;
42:000$—Predio á rua do Rachuelo;
30:000$—Tres predios á rua Barboza da Silva;
35:000$—Uma chacara em Olaria;
16:000$—Dois predios occupados com negocio...

VENDE-SE uma casa para negocio, em Villa Ipanema; está alugada por 150$000. Preço 12:600$; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDEM-SE tres casas novas, em Copacabana, tres minutos do bonde; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDEM-SE os dois bons lotes de terreno promptos a edificar á rua Dr Manoel Victor na, juntos a casa n. 41 na estação do Engenho de Dentro, medindo cada um 12 X 87; trata-se á rua da Quitanda n. 3, loja, de 1 ás 3 horas. 982

VENDE-SE por 4:000$ um terreno medindo 11 por 55, muito proximo á rua das Laranjeiras; trata-se das 12 ás 2 horas com A. Costa, na Avenida Mem de Sá n. 45.

VENDE-SE na Avenida Mem de Sá n. 45 das 12 ás 2 horas as seguintes propriedades:
Duas casas na rua Nossa Senhora de Copacabana, rendem 500$ por mez, preço 50:000$000;
Uma excellente casa na rua Marciana, Botafogo por 30:000$0000;
Um armazem em Villa Ipanema, rende 150$, preço 12:500$000;
Uma avenida em Copacabana, dá boa renda;
Uma boa casa na Gavea, tendo um grande pomar, por 25:000$000;
Uma novissima casa no Meyer;
Um palacete na Avenida Mem de Sá, 160:000$;
Vende-se um terreno na rua Toneleiros, em Copacabana.
Vendem-se diversos terrenos em Copacabana, Ipanema e Leme...

VENDE-SE um terreno na rua General Polydoro, com 13 de frente e 35 de fundos. Trata com o proprietario na mesma rua n. 167. 985

VENDE-SE por 12:000$ o predio da rua Diamantina n. 21, Estação do Rachuelo, tendo tres quatros, duas salas e grande terreno. Trata-se na mesma com a proprietaria.

VENDE-SE um terreno com uma casa de madeira; na rua Nabor de Rego n. 35, Estação de Ramos. Trata-se na mesma, preço 1:250$000. 998

VENDE-SE por 1:300$ uma casa com terreno de 11 X 35, todo arboriado cinco minutos do Rio das Pedras; na rua da Boa Vista n. 46, Bica do Inglez, trata-se na mesma. 706

VENDE-SE, por 9:000$, um predio de esquina, occupado com negocio; trata-se na rua da Quitanda n. 63, 1º andar, com Dart & C.

VENDE-SE, pela insignificante quantia de 7:500$, um chalet com todas as commodidades para familia; bondes da Piedade na esquina e perto da estação do Encantado; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54. 557

VENDE-SE proximo a estação do Rachuelo, um bom predio com boa chacara dando para duas ruas. Informações. Casa Cirio, Ouvidor 183, com T. Moreira.

VENDE-SE, proximo da E. de Ramos Estrada de Ferro Leopoldina, á vista ou á prestações, bons lotes de terreno, para informações nos dias rua da Candelaria, 91, e domingos e feriados rua Leandro, E. de Olaria com o sr. Alexandre.

VENDE-SE um chalet com tres salas, dois quartos, cozinha e mais um quarto fóra do corpo da casa, para creados; nos fundos do mesmo terreno tem um pequeno chalet com quatro commodos; o terreno tem 11 por 67, todo cercado, tem agua, gaz e esgoto; tem bondes e trem muito perto, em rua toda calçada; na rua Luiz Carneiro n. 54, estação do Encantado.

VENDEM-SE uns predios, terrenos, sitios e fazendas e dão dinheiro sob hypotheca; Dart & C., rua da Quitanda, 63, Telephone, 339.

VENDEM-SE os seguintes predios:
30:000$ 1 predio novo com dois pavimentos á rua S. Francisco Xavier.
25:000$ 2 predios sendo ambos para residencia 300$ com um terreno ao lado á rua Dias da Cruz.
23:000$ 3 predios novos rendendo todos 350$ á rua Cardoso (Meyer).
18:000$ importante predio para residencia nobre com grande terreno todo arboriado á rua Honorio (Meyer).
18:000$ 1 bom predio com tres quartos, duas salas etc. á rua Paulino Fernades.
15:000$ 1 bom predio com dois pavimentos á rua Dias da Cruz.
14:000$ 1 predio com dois pavimentos, novo á rua Boa Vista (T. os Santos).
12:500$ 1 predio com quatro quartos, duas salas, porão ect, á rua Alvaro (E. Novo).
12:000$ 1 bom predio com tres quartos, duas salas varanda com terreno que mede 18m 560 X 100 á rua Getulio (T. os Santos).
11:000$ 1 predio novo com terreno que mede 20m X 55 á rua Lins de Vasconcellos.
10:500$ 1 predio com dois quartos duas salas com terreno de 11m X 50 á rua Tompson Flores junto a E. Meyer.
9:000$ 1 predio com dois quartos, duas salas, etc. á rua Costa Lobo.
8:000$ 1 predio construcção moderna com jardim e quintal á rua Argentina.
8:000$ 1 predio novo junto da E. do Meyer.
6:500$ 1 predio novo e um estabulo com terreno, tendo contrado de 100$ mensaes á rua Braulio Cordeiro.
6:500$ 1 predio novo de boa construcção com terreno que mede 12m X 50 á rua Nova de Caxamby.
5:000$ 1 predio com tres quartos, duas salas e terreno que mede 11m X 60 á rua D. Clara.
4:500$ 1 predio á rua Amalia (E. Dr. Frontin).
Além destes tem outros de 5:000$ a 50:000$ em diversas localidades; empresta-se dinheiro sobre... á rua do Carmo n 66, 1º andar, escriptorio n. 1.

VENDE-SE um grande barracão, construido de tijolos e pedra, medindo 17 X 27m,50, com grande altura, proprio para um estabelecimento industrial e com casas para oito familias operarias. Está entre duas estações: Areal linha Rio d'Ouro, a 10 minutos, e Honorio Gurgel, da linha auxiliar, a 20 minutos; trata-se no mesmo local, com o sr. Henrique Walter...

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario 134 Tabellião

VENDE-SE, por 9:000$, um terreno no Icarahy; trata-se na rua da Quitanda n. 63, 1 andar, com Dart & C.

VENDE-SE, por 25:000$, um predio na Avenida Atlantica; trata-se na rua da Quitanda n. 63, 1 andar, com Dart & Comp.

VENDE-SE, por 42:000$, um predio na rua Deolinda, em Botafogo, trata-se na rua da Quitanda n. 63, 1 andar, com Dart & C.

VENDE-SE, por 12:000$, um terreno de 12X40, no Collegio Militar; trata-se na rua da Quitanda n. 63, 1 andar, com Dart & C.

VENDE-SE, por 15:000$ um predio occupado com negocio; trata-se na rua da Quitanda n. 63, 1 andar, com Dart & C.

VENDE-SE, por 8:000$ um terreno prompto a edificar, na rua Voluntarios da Patria; trata-se na rua da Quitanda, n. 63, 1 andar, com Dart & C.

"Elle soffre, e a dôr amargura os melhores caracteres.

— Não tenho é muito bom para mim.

— Foi, sobretudo, ajuntou ella, com convicção sincera. E quando elle está um pouco... inquieto, só penso na sua generosidade.

— Oh, Santa!... Santa! Bem escolhido nome!.. murmurou o moço.

E emquanto a marqueza se endireitava, [illegible] impenetravelmente muda e seria, elle afastou-se com a morte na alma, lembrando-se que era tão desgraçada, tão atormentada por aquelle ser desconfiado, injusto e colerico.

Ao mesmo tempo que Raymundo Sintély partia, Magdalena de Cypiéres seguindo um dos grandes corredores do palacio, chegava deante de uma porta de duas bandeiras.

Logo que pôz a mão no trinco d'essa porta, um sorriso de amor infinito illuminou como um raio de sol seu rosto ordinariamente tão triste.

Erguendo o cortinado de pellucia azul, e, olhando para o interior do aposento, seus labios murmuraram estas palavras pronunciadas com accento profundo que acompanhava bem o sorriso extatico:

— Minha filha!...

Os carvões se apagavam na chaminé; duas lampadas cobertas de abat-jour de rendas illuminavam todos os recantos com sua luz amortecida; na cabeceira do berço, envolto nos seus cortinados brancos, uma moça dormia sentada n'uma poltrona baixa.

Ao leve ruido que fez a marqueza entrando, ella se levantou, olhando para a porta.

Era baixa, e representava perfeitamente um dos mais bellos typos gascões em toda sua pureza.

Seus olhos castanhos, largamente fendidos, fixavam-se direitos e firmes sobre as pessoas; no meio dos labios mais vermelhos que o sangue, seus dentes brilhavam pequenos e brancos, seus cabellos negros estavam cobertos por um "foulard" de côr vistosa, enrolado e com uma ponta comprida caindo nas costas.

— Então! Jeannie! disse a marqueza em voz baixa, minha Leona dorme?

— Como um anjinho que é, de certo. Ella não se mexeu mais desde que a ama lhe deu a ultima refeição.

— Ah! tanto melhor e tanto peor.

— Por que peor?

— O sr. Marquez está melhor esta tarde e quer vel-a: mas se a levantamos ella accorda.

— O que é a mesma coisa. Mademoiselle tem tanta saude que não chora nunca. Se accórda, depressa adormecerá, a queridinha. Emquanto ao sr. marquez, ajuntou ella com certa amargura, seus accessos de amor paterno não são tão raros que não se devem perder. Creio mesmo que é a primeira vez que consente em ver a filha!...

— Elle esteve tão doente! observou Magdalena com indulgencia.

— E antes? Pensar que não quiz nem acariciar a pequenina, tão bonitinha, no primeiro anno!... [illegible] Têm precisão de se habituar aos filhos para amal-os.

— Acho que o sr. marquez nunca teve esse habito; parece que nunca gostou senão de si mesmo!

— Cala-te, Jeannie! é meu marido e teu patrão! Deves respeital-o.

E para pôr termo ás recriminações de sua irmã de leite, a marqueza levantou a cortina que lhe occultava a filha.

Todo rosado, todo branco, com suas duas mãosinhas fechadas, dormia o fragil e bello thesouro, de quem Magdalena estava louca, e que não tinha ainda dois mezes.

Outra vez, os olhos serenos da moça se illuminaram, um raio brilhou, ao mesmo tempo que suas delicadas narinas, repentinamente palpitantes, diziam a força da emoção que se apossava della. Docemente, curvou-se sobre a creança adormecida, e mais docemente ainda, ergueu-a nos braços.

A creança continuou seu tranquillo somno, sem nem sequer abrir as palpebras de compridas pestanas sedosas.

— Vem, disse Magdalena a sua irmã de leite. Toma um castiçal e vae adeante.

A moça obedeceu.

Bem depressa, ambas chegaram ao quarto do sr. de Cypiéres.

Este, deitado na cama, fingia dormir.

Ouvindo os passos leves das duas moças, voltou a cabeça.

Vendo Magdalena carregando a filha, suas terriveis sobrancelhas se franziram mais do que nunca.

— Ainda não se deitou! disse elle com o accento rude que lhe era habitual. Depois, a viagem a estafará, e dirá que foi a minha doença que a extenuou!... Gosta de representar de perseguida!...

A marqueza sentiu seus olhos tornarem-se humidos; mas resistiu á dôr que a perseguia.

— Disse-me que fosse buscar Leona, observou ella com doçura.

— Eu?... Ora essa, minha cara, sonhou!... Bem sabe que as creanças tão pequenas não me dizem nada... Mas tarde, quando estiver creada, veremos. Emquanto esperamos entregue-a á "nu-

MÃE E MARTYR

1ª PARTE

O mysterio da sombra

I

A NOITE FATAL

1ª PARTE

O MYSTERIO DA SOMBRA

I

A noite fatal

Na rua de Varennes, quasi na esquina da rua Bellechasse, vê-se um grande e esplendido palacio situado no meio do jardim. Um muro no qual existe uma porta de carvalho, curioso specimen da esculptura em madeira do decimo setimo seculo, fecha a frente do pateo principal, mas não é no emtanto bastante elevado para impedir de ver de fóra a construcção elegante á Mensard, e rodeada de arvores de um verdadeiro parque.

O aspecto é ao mesmo tempo grandioso e simples, no meio das arvores o palacio denuncia luxo, mas sobretudo uma grande calma, uma paz, uma tranquillidade, na qual parece dever se abrigar a ventura.

Por uma tarde de primavera, um "coupé" elegante, mas sem marca, sem brazão, chegou diante da grande porta de carvalho.

Devia ser esperado, porque não tinha ainda parado, que a porta fechada e silenciosa se abriu, logo o cocheiro, com surprehendente habilidade, entrou, atravessou o pateo, e foi parar diante da escada.

Um moço de vinte e sete ou vinte oito annos pouco mais ou menos saltou agilmente ao chão, e, mais rapidamente ainda, subiu os degráos de marmore — Era de estatura esbelta e elevada; logo e á primeira vista, inspirava grande, irresistivel sympathia, com seu altivo rosto moreno, rodeado de uma barba castanha cortada curta, [illegible] que no emtanto sorria facilmente, sua fronte espaçosa, e sobretudo com o olhar franco e leal de seus esplendidos olhos de diamantes negros, altivos, audaciosos e doces.

No grande vestibulo do palacio, um criado, trajando casaca e calças de seda preta approximou-se d'elle.

— Como vai o Sr. marquez? perguntou o que chegava.

— O sr. doutor vae julgar por si mesmo, respondeu o criado, mas o Sr. marquez parece perfeitamente bem esta tarde. Se o Sr. doutor quer subir, é esperado porque a senhora marqueza já perguntou muitas vezes se ainda não tinha chegado.

O moço dirigiu-se para a magnifica escadaria de marmore branco, allumiada pelo lustre de ferro fundido do vestibulo.

O criado precedia-o.

No primeiro andar, elle abriu uma porta e disse. — O Sr. doutor Sintély.

Quasi logo as cortinas de uma porta estremeceram imperceptivelmente, e nas suas pregas levantadas appareceu uma moça, com seu pescoço.

Alta, de rara elegancia e de delicadeza com seu pescoço um pouco comprido, seus hombros pendentes e suas feições suaves de madona, parecia uma admiravel estatua da Honestidade.

Um penteador de lã branca, cahindo até os pés, em pregas direitas e um tanto

VENDE-SE uma olaria com grande telheiro, animaes, carroças, wagonetes etc., fabricando com sol ou chuva, terreno que adapta-se para montagem de outra qualquer fabrica, embarque por mar, bonds ou carroças; preço minimo 12:000$. Trata-se com o dono, rua Maruhy Grande, 19, Nictheroy, bond Neves.

VENDE-SE uma linda colcha feita á mão; rua Barão de S. Felix, 126. 1185

VENDE-SE, digo, empresta-se dinheiro sobre hypothecas, de articulares, á rua da Carioca, 49, loja de papel, com Azevedo & C.

VENDE-SE lenha grossa de demolição; rua Benjamin Constant, nº 162.

VENDE-SE um automovel "Oppel" 16 cavallos, 4 cylindros, sem taxi, vende-se em conta para liquidar; trata-se rua do Carmo 41, sobrado, com Serrano.

VENDE-SE, isto é, fazem-se escriptas de pequenas casas commerciaes, de 15$000 para cima. 1264

VENDE-SE, isto é, fazem-se escriptas á machina no escriptorio da rua do Rosario, n.º 34, com Lucio Salvador, de meio dia ás 4. 1163

VENDE-SE, isto é, fazem-se papeis de casamento por 25$000, sem mais despezas no escriptorio da rua do Rosario, 34, com Lucio Salvador, do meio dia ás 4. 1162

VENDE-SE uma machina de costura Singer, 5 gavetas, nova, preço 80$; para tratar na rua Cattete, 150, Bazar S. Luz. 1151

VENDE-SE um piano para estudo; na rua S. Francisco Xavier, 630, E. de Mangueiras. 1146

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros preço barato; rua Larga, 138. 1244

VENDE-SE uma charrette com arreios por 350$000 réis; ver e tratar na rua do Riachuelo, 366. 1139

VENDE-SE o que ha de bom em optica e cutelaria fina, assim como bina, assim como binoculos conta-passos, pesa leite, bussolas, etc., na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133.

VENDE-SE uma harpa Erard, trata-se por favor com o sr. Mario, rua do Ouvidor, 145, casa Bevilaqua. 1215

VENDE-SE uma charrette quasi nova para criança e arreios para um cabrito; rua D. Carolina, nº 26, Botafogo.

VENDE-SE por todo o preço papel pintado, na rua do Espirito Santo, 16.

VENDE-SE um gabinete de dentista. Preço modico. Cartas a M. H.

VENDE-SE um automovel Delahal de quatro cylindros, força de 12 a 16 cavallos com todos os pertences e em perfeito estado, está trabalhando na praça e trata-se na rua Senador Pompeu numero 77 das 11 horas á 1 hora da tarde. 1247

VENDE-SE, particularmente e com urgencia, toda a mobilia e utensilios de uma casa de familia de tratamento, inclusive um piano "Angelus" (pianola) com duas flautas do fabricante Emerson. O mobiliario é feito de encommenda, muito chic e sem uso. Travessa Muratori n. 35, começo da rua do Riachuelo, perto da Lapa. Da 1 ás 4 horas da tarde. Tambem se aluga o predio, que é novo, elegante e tem commodos para uma familia regular. 1249

VENDE-SE um casal de porcos, raça ingleza, proprios para criação; rua Adelaide n. 64 — Meyer. 1255

VENDE-SE uma vacca de criação, de boa raça; para ver e tratar, na rua Machado Coelho, n.º 109.

VENDE-SE uma boa vacca com uma cria de dez mezes. Ver e tratar no Caminho do Campo das Flores, n. 22, antigo, Jacarepaguá. 999

VENDE-SE por tres contos, boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24. 987

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados boas condições; boa morada, informa-se na rua Dr. Carmo Netto n. 215.

VENDE-SE uma machina de escrever nova, por menos da metade do preço; na photographia Allemã, rua Ouvidor n. 191.

VENDE-SE ou passa-se uma pensão modesta, propria para principiante pensionistas garantidos aluguel modico, para informar e tratar com o sr. Joaquim Ferreira Gens. Largo do Rozario n. 34.

VENDE-SE um bom piano perfeito, de bom autor, por preço modico, rua Marechal Floriano Peixoto, antiga rua Larga n. 119.

VENDEM-SE apparelhos de resultado infallivel para surdos; na rua da Assembléa, 56.

VENDEM-SE oculos e pince-nez de diversas qualidades e a preços sem competencia, na rua da Assembléa, 56.

VENDEM-SE moveis a prestações, entrega sem fiador, na rua General Camara, 272.

VENDE-SE um açougue e um café caneca por preço razoavel, logar de muito futuro. Informações á rua Barão do Bom Retiro, 38, Engenho Novo.

VENDE-SE "Sarauna", cura qualquer ferida radicalmente. Deposito, drogaria Berrini, Hospicio, 14, Rio. Preço 2$000.

VENDE-SE 1.300 lampadas Osram de 10 até 50 velas, inquebraveis, legitimas e com a marca da fabrica. Quitanda, 54. 1203

PRECISA-SE vender 1.300 lampadas Osram de filamento inquebravel, de 10 até 50 velas, teem a marca da fabrica. Quitanda, n.º 54. 1204

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas 170$, 180$ e 190$, lavatorios 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de campin bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-partos de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias sul-americanas 125$, 200$ e 220$; 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 o/o, sem fiador.

VENDE-SE um bom gabinete dentario; na rua da Assembléa n. 74, Jaguaribe.

VENDE-SE uma cadeira Welson, em perfeito estado e mais pertences de gabinete; na rua da Assembléa n. 74, Jaguaribe.

VENDE-SE um cavallo preto de sete annos e é de montaria, o que ha de melhor em tudo e manso e bonito, só o pretende vendo o motivo de se vender é o dono ter se retirar para Europa por motivo de doença, vr e tratar á rua de São Clemente n. 52. 913

VENDE-SE um toillet commoda com pedra marmore dupla e espelho, 80$, um guarda vestidos hathatico de desarmar, 50$, 1/2 commoda vinhatico a 40$, mesas elasticas a 45$, mesas para cozinha a ..$, cadeiras austriacas novas, duzia 120$ e muitos outros moveis novos e usados de todos os estylos, grande sortimento de mobilias para sala de visita novas a 100$ e 130$, com estufo no encosto a 190$, na casa do Abilio á rua 24 de Maio n. 306, Estação do Sampaio. 924

VENDE-SE um superior piano completamente novo á rua Barão de Itapagipe n. 215, a causa da venda, é a familia ter que retirar-se para fora. 935

VENDE-SE uma escada de peroba nova, para desoccupar logar á rua da Lapa n. 83.

VENDE-SE muitos pince-nez, oculos, thesouras, pesa-leite, curvimetros, navalhas, metros e tudo que ha de bom em optica e cutelaria; na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 3618

VENDEM-SE diversos materiaes, constando de portas, janelas, calhas, forros e vigamentos de madeira de lei, tudo em perfeito estado; vende-se barato, para desoccupar logar; na rua Maria e Barros n. 269.

VENDE-SE, digo fazem-se lindos predios na Estação de Ramos, de quatro contos para cima, recados á João Torres, Rua Magdalena n. 43.

VENDEM-SE tres superiores cabras de raça; á rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá. 552

VENDE-SE um pheton em perfeito estado com arreios para tres animaes. Ver e tratar no Caminho do Campo das Flores, n. 22, antigo, Jacarépaguá. 999

ASTHMA Cura certa desta terrivel molestia, como Especifico da Asthma. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Saraiva & D., á rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim. —Preço, 10$000.

TAPETES, capachos e moveis a prestações; rua da Alfandega n. 111.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes e mostrar os mesmos sempre das 8 ás 5, segundo aviso dos vendedores; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

PREDIOS — 3, rua João Rodrigues, antiga rua Leite, modernos.
TERRENO — Rua D. Marianna, em Botafogo, mede 10 metros por 58.
TERRENO — Rua das Laranjeiras, perto da de Guanabara, mede 10 por 58.
AVENIDA — Rua Conselheiro Mayrink, em S. Francisco Xavier.
PREDIOS — 4, rua Condessa de Belmonte, de moderna construcção.
PALACETE — Rua 24 de Maio, em centro de linda chacara (ver).
PREDIO — Rua 28 de Agosto, Ipanema, de moderna construcção.
PREDIO — Rua de S. Roberto, de construcção moderna (ver).
PALACETE — Rua tranversal ao Cattete, moderno e em construcção.
PREDIO — Rua Senador Pompeu, perto do Campo de Sant'Anna.
PREDIO — Rua do Riachuelo, de moderna construcção. Encanto.
PREDIOS — 2, Travessa João Affonso, no largo dos Leões.
PREDIO — Campo de S. Christovão, para pequena familia.
PREDIO — Campo de S. Christovão para pequena familia (ver).
PREDIO — Campo de S. Christovão, para pequena familia.
PREDIO — 1, Campo de S. Christovão, para regular familia (ver).
PREDIO — 1, Campo de S. Christovão, de linda chacara para grande familia.
TERRENO — Praia de S. Christovão, adequado a uma boa fabrica ou officina.
PREDIO — 1, Praia de S. Christovão, armazem e sobrado, boa renda (ver).
PREDIOS — 10, Praia de S. Christovão, de moderna construcção. Encanto.
PREDIO — Rua do Estacio de Sá, armazem e sobrado, não tem contrato.
PREDIO — 1, Rua Conde de Leopoldina, perto da praia de S. Christovão.
PREDIOS — 3, Rua de D. Maria, Aldeia Campista, armazem e morada.
Vendedores: Figueiredo & C. Tel. 5.575.

O dr. Ubaldo Veiga ausentando-se temporariamente desta capital, a serviços de sua profissão, participa aos seus clientes e amigos, que o seu consultorio de syphilis e vias urinarias, á rua Sete de Setembro, 38, continúa aberto, das 2 ás 5 da tarde, e entregue a competente direcção d seu distincto collega dr. Ulysses Pernambucano, que os attenderá com egual solicitude e fará tambem applicações diarias do 606 e do 914.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

AGUA INGLEZA
TONICA
FEBRIFUGA E APPERITIVA
GRANADO
INDICADA NA ANEMIA, DEBILIDADE, IMPALUDISMO E CONVALESCENÇAS
EXIJAM A NOSSA MARCA
RECUSEM AS IMITAÇÕES

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 20, sobrado. Residencia: Haddock Lobo n. 90.

GONORRHE'AS agudas ou chronicas — Cura certa em poucos dias, sem injecção, obtem-se com a Opiata antiblenorrhagica, remedio efficaz na cura das flores brancas e retenção de urinas. Vende-se na rua dos Andradas 85, esquina Largo do Capim e Drogaria Saraiva — Preço, 5$000.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170 1º e 2º andares

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, clarabolas, gallinheiros, etc., etc., é na rua da Constituição, 3.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial —RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

PIANOS — Vendem-se novos, ricos modelos recebidos ultimamente, ou trocam-se por usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se; vendas a prestações a preços modicos; bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos; importação directa da Europa de material de primeira qualidade. CASA FREITAS — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo.

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente do therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

Dr. Luiz Sampaio — Medicina em geral, partos e molestias das creanças. Consultorio. Gonçalves Dias n. 61, de 1 ás 4 da tarde. Residencia. Soares Cabral n. 13. Laranjeiras. 691

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

ENXOVAES completos para baptisados desde o mais rico, o mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100 Paraiso das Creanças.

ENXOVAES completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todos os preços. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda e fio d'escocia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100. Paraiso das Creanças.

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

CALLOS
Destruição completa EM 4 DIAS
Com o uso da CALLOINA, que não impede de andar calçado.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.
Preço, 1$500
Pharmacia e Drogaria SARAIVA & C.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer usado VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA! Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.
O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e perfeito o mais util aos convalescentes, a boa as pessoas fracas e ás amas de leite. Vida b. la. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 12 Drogaria Giffoni.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 2 horas. Telephone 3.440.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C

DR. CARLOS VILLELA mudou o seu consultorio para a rua da Assembléa n. 98, onde continúa a tratar as *molestias da pelle*, a *syphilis* e as *manifestações venereas*. Pratica dos Hospitaes de Paris: processos modernos de tratamento. Consultas ...

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças, rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro Clarck, kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina tintura: no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

TOSSES, constipações e coqueluche são debelladas com o Xarope de Paracary Composto, approvado e licenciado pela Directoria de Hygiene, de effeitos seguros nas molestias dos orgãos respiratorios — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$000. Deposito, pharmacia e drogaria: Saraiva & C. — Rua dos An.

VENDEM-SE a prestações mobiliarios completos; á rua da Alfandega, 111.

AUTOMOVEL — Vende-se um com pouco uso "Oppel" quatro cylindros, 16 cavallos H. P. seis assentos e barato, metade aprazo; na rua do Carmo n. 41, sobrado com Serrano.

Espirita Somnambula Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195-sobrado.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos *olhos, ouvidos, garganta* e *nariz*, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis molestias da pelle, vias urinarias e venereas.
Todos os dias, das 11 ás 12, e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos, 106, sobrado.

PARTEIRA A verdadeira Mme. Palmyra evita a gravidez. Chama a attenção prevenindo que só tem consultorio á rua Camerino n. 105, telephone 4102.

Dr.ª Ephigenia Veiga — Partos e molestias das senhoras, de volta da Europa, fixou o seu consultorio á rua Uruguayana 21 e residencia á rua das Laranjeiras 374.

Coqueluche — Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. URUCE PIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se n. drogaria Pacheco á rua dos Andradas 53.

LAMBARY

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Saraiva & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim. — Preço, 8$000.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

Dr. Ernesto Alves; do Hosp. N. S. da Saude. Clinica medica, molestias venereas, syphilis. Consultorio: R. Assembléa 83, 2 ás 4. Residencia: R. Riachuelo 152.

DINHEIRO — Empresta-se a juros de 9 % e 10 % em boas hypothecas, negocio sério, com Serrano. Rua do Carmo n. 41, sobrado.

Silva Lima & Guimarães participam a seus amigos e freguezes a ... de seu estabelecimento de ferragens, tintas, etc., da rua do Theatro n. 1, para o n. 3.

MACHINAS DE ESCREVER. Vendem-se diversas e de varios fabricantes, algumas podendo ser concertadas e outras servindo para tirar peças para concerto. Rua 1º de Março 37, 1º andar.

Dr. Ed. Meirelles doenças criancas - Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrhéa, estreitamento urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade—R. Carioca 33, das 3-6, Haddock Lobo 458.

SALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

Pensão Mineira — Avenida Central n. 23, 2º andar. Situada no melhor ponto da Avenida Central: bellos e confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Diarias de 5$, 6$ e 7$.—L. de Sá & C.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5. 1415

Dr. Annibal Varges Clinica medica — Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia: Avenida Gomes Freire 93. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

COMPRAM-SE alguns predios bem localizados e empresta-se dinheiro em hypothecas a juros barato, negocio rapido na rua do Carmo n. 41, com Serrano.

Aos bons corações Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para a sua subsistencia. O «Correio da Manhã» recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

MUSICAS — Para principiantes.
FACEIS! Já está á venda o 1º numero do Juvenil-Album contendo as 3 populares valsas para piano: Conde do Luxemburgo; Sonho de Valsa e Viuva Alegre, transcriptas e dedilhadas por Luiz Silva. O Album completo 2$500. Pelo correio 2$800. Pedidos a Luiz Silva. 63 rua da Carioca.

TUBERCULOSE e syphilis: — Tratamento util por methodos inteiramente novos. Rua Menezes Vieira n. 66, das 3 ás 4 horas.

A PRESTAÇÕES todos pódem mobiliar suas casas; rua da Alfandega, 111.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu—35, rua do Hospicio. Das 6 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca de volta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. Rua das Laranjeiras n. 354.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis — Rua da Carioca n. 33 (ás 5 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. De 2 ás 4 horas.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestacões, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Bilz Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool. Telep. 1143 - Caixa postal 241

Zumbidos dos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frenencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação acabam desapparecendo completamente. Consultas de 1 ás 4. Avenida Central, 90

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

Rheumatismo, syphilis e gotta, são curadas com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha Avenida Central, 90.

DR. MAURICIO KANITZ medico, operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

ERYSIPELA cura certa, descoberta de um sertanejo. Camerino 99, sobrado.

VENDE-SE 22:000$, bello predio novo á rua Barata Ribeiro (Copacabana). Trata-se com Serrano. Rua do Carmo n. 41, sobrado.

DENTISTA
Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, coroas, pivots, etc. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

IMPRESSORES
Precisam-se de impressores para machina grande, na rua da Quitanda n. 139. 2052

LEME
Em casa particular de familia seria, aluga-se uma sala com sacada e frente para o mar e um quarto em casa nova, luz electrica, banhos quentes e de mar; para mais informações com o sr. Jorge de Souza, á rua da Assembléa n. 16.

Agua fria sem gelo
Filtros e talhas refrigerantes, marca registrada, faz agua deliciosa, conservando-a sempre fria, mesmo no maior calor; unico depositario: M. J. Gonçalves. Praça do Mercado ns. 107 e 109. Aberto aos domingos e feriados. 3642

Pobre céga
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal.

MALA TROCADA
Quem retirou por equivoco, ou tróca, de bordo do paquete "Sergipe", em sua ultima viagem do Norte, uma mala pertencente a Edmundo Vital, contendo, apenas, roupa de uso, é obsequio avisar para a rua Conselheiro Saraiva 35, onde serão indemnizadas todas as despesas e gratificado o informante.

Molestias das creanças
DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doences na sua especialidade).

A'S SENHORAS !...
Massagens electricas dadas pela habil massagista mlle. Ercilia, a 2$000. Perfumaria A' Noiva, rua Rodrigo Silva 36. 574

AGENTES
Precisam-se de bons agentes, de ambos os sexos, para agenciarem seguros de vida para uma Sociedade legalmente constituida. Dá-se optima commissão. Informações: rua do Hospicio n. 93, sobrado. 225

Callos
A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 59 e em todas as drogarias e pharmacias.

SERA' VERDADE ?
O que?... Que na Usina Americana, á rua do Riachuelo, 70 e 72, faz-se qualquer peça para automoveis? E' sim, faz e garante o serviço.

TUPIEIRO
Precisa-se de um tupieiro. Na rua Visconde de Itauna n. 419. Serraria S. José. 90

PENSÃO
de casa de familia, cozinha limpa, farta e variada, dá-se a dois ou tres moços decentes. Rua do Hospicio n. 208, 2º andar.

Os pequenos annuncios de Aluga-se, Precisa-se e Vende-se, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.
Banco Germanico da America do Sul
Capital . . . . . 20 milhões de Marcos
CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21, RUA DA CANDELARIA, 21
O Banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada de 50 contos de réis	4 %

Ella parecia uma admiravel estatua da Honestidade

rigidas, augmentava ainda mais essa impressão.

A sua tez pallida, sem uma sombra, transparente e delicada como uma nacar perlifera, os olhos negros, grandes, esplendidos, brilhantes e profundos, luziam, fixando bem de face com uma serena expressão de altivez calma, mas tambem de uma bondade e de uma doçura encantadoras.

O rosto um pouco comprido, emoldurava-se bem nos abundantes cabellos castanhos.

A bocca pequena, tinha, quando sorria, uma melancolia quasi dolorosa.

Aquella moça que parecia ter apenas vinte annos, e de quem a soberana belleza impressionava de tal forma, que quando a viam, os olhos não podiam mais abandonal-a, tinha então soffrido já?... Ella deu dois passos para o dr. Sintély.

— Como demoraste, esta tarde, Raymundo!... disse ella docemente. O sr. de Cypiéres queria mandar a tua casa.

— Seu emissario não me encontraria. Um doente grave, reteve-me. Na nossa profissão, nem sempre se faz o que se deseja.

No mesmo instante, uma voz imperiosa, que a colera e a impaciencia tornavam ainda mais rispida, ouviu-se, rindo do aposento contiguo.

— Magdalena! chamava ella.

A esse accento brusco, a moça ergueu a cabeça, suas narinas delicadas palpitaram ligeiramente, suas faces pallidas se coloriram, seus olhos tiveram uma faisca. Mas quasi logo, a expressão habitual de seu rosto reappareceu, terna e boa até aos ultimos limites da abnegação e da dedicação:

— Estou aqui, meu amigo, disse ella.

— Venha! ...

Ella obedeceu, e dirigiu-se para o quarto que abandonara com a chegada do Dr. Sintély, seu primo-irmão.

Este seguiu-a.

Um homem já edoso, de feições duras, olhar azulado e penetrante, tornado ainda mais claro pelas espessas sobrancelhas negras que se uniam na base, como a lamina curva de uma terrivel cimitarra, via-os approximarem-se delle, direito na poltrona, ainda todo vibrante de colera.

A' vista de Raymundo, no emtanto, elle fez um violento esforço para socegar. Conseguiu mal, porque foi ainda com máo modo que disse:

— Oh! eil-o ahi, Sintély, antes tarde que nunca!... Sabe que haveria tempo de morrer vinte vezes, esperando a sua visita!... O medico sorriu.

— Não é o seu caso, felizmente, sr. marquez, disse elle. Estava perfeitamente bem esta manhã.

"Não podia haver no seu estado nem agravasão nem recaida. E eu explicava á minha prima que um doente grave me retivera.

— Está bem, está!.. resmungou ainda o sr. de Cypiéres. Sei que as desculpas não lhe faltaram. A verdade é que se esqueceu de mim, mas não quer confessar...

— E' esquecido! Abandonei-o, por acaso, um minuto emquanto esteve em perigo?

— Não falemos mais. Aborreço-me horrivelmente, aqui, n'este grande palacio deserto. Tenho sêde de tornar a vêr os meus campos gascões, e o céo azul do meu paiz, e minhas propriedades e meus

...sois. Já que me acha tão bem, eu poderei então partir bem depressa?

— Logo que quizer.

— Uma data certa? disse o doente com uma impaciencia que voltava. Raymundo Sintély tomou o pulso do marquez, examinou-lhe a lingua, fez-lhe algumas perguntas.

— Póde partir amanhã para a Roche-Morte, se quizer, sr. marquez, disse elle quando terminou o seu exame medico.

Magdalena teve um grito de alegria.

— Amanhã! disse ella, que felicidade!...

O sr. Cypiéres olhou-a com desconfiança.

E' sincera? não poude elle deixar de perguntar.

A moça ergueu seus grandes olhos puros para o marido.

— Porque não o seria? disse ella ingenuamente. Não irá minha filha, a querida, adorada, nossa filha, Horacio, passar mil vezes melhor e crescer mais depressa, lá, no meio dos perfumes vivificadores dos campos floridos, do que aqui, neste ar doentio e tantas vezes humido?

— Então prepare-se, para amanhã de tarde, não é?

—Está entendido.

— Aconselho-lhe a passar dois mezes tranquillamente na Roche-Morte, disse Raymundo, mas em julho, o mais tardar em agosto, deve ir para Vichy. Evitará, assim, as crises semelhantes a que acaba de ter, sr. marquez.

— Vichy, quer dizer o ruido, o casino, o mundo, tudo isso me horripila.

Emquanto a minha doença, a essa hepatite que me faz o ser mais desagradavel da terra, — vê que faço-me justiça, — ella me matará como matou meu pae, e quasi todos os meus. Quanto mais depressa melhor. Não é, Magdalena?

As lagrimas subiram aos olhos da moça.

— E' muito injusto, meu amigo, disse ella com a sua inalteravel doçura, queixei-me alguma vez?

— Porque é um anjo. Mas salta aos olhos que os seus vinte annos fazem um contraste terrivel ao lado do meu meio seculo; e sua soberana belleza não está de forma alguma no seu logar á cabeceira de um ente bilioso, aborrecido e inquieto como eu.

— Cale-se, marquez. Amo-o tal como é. E tenho a certeza, que quando estiver completamente curado, encontrarei de novo o excellente companheiro de viagem, o amigo sincero e generoso a quem fui feliz de dar minha vida.

Desta vez, o marquez, sentiu-se vencido.

Uma expresão enternecida, quasi boa, adoçou sua physionomia dura, tomou nas suas a mãosinha de Magdalena, e beijou-a respeitosamente:

— Nossos camponezes designaram-na bem, chamando-a "Santa"! disse elle ternamente.

... for acompanhar seu primo, diga a Jeannie que me traga Leona.

A marqueza sorriu com satisfação.

— Que alegria me causa, meu querido marido, disse ella. E como seus beijos vão dar felicidade áquella pequenina.

— Volta amanhã, meu caro doutor? perguntou o sr. de Cypiéres a Raymundo.

— Se assim o exigir.

— Como fôr do seu agrado.

— Então, não. Meus doentes são numerosos n'este momento; emquanto que o sr. marquez, passa o melhor possivel. Perfeitamente bem, até.

— Então adeus, e agradecido.

— Adeus. Cuide-se bem e não esqueça Vichy.

—Não irá vêr-nos na Roche-Morte, este estio?

— Não é provavel. Ha tão pouco tempo que estou estabelecido em Paris que não ouso abandonar a minha clientella.

— Que cada dia augmente mais...

— Graças a meu irmão, o padre Sintély.

— E' modesto. O padre ajuda-o, é certo; gosta tanto de si, e elle, tambem é tão sympathico!..

"Mas é graças tambem e sobretudo ao seu valor pessoal, meu caro Raymundo.

— Bondade sua, sr. marquez. Este sorriu maliciosamente.

— Faça como os Hebreus no deserto, meu caro amigo, disse elle, apanhe o maná quando cáe, isso é muito raro.

— Ora vamos, eil-o agora que vai falar mal de si!

— Desgraçadamente, não serei senão justo. Mas deixemos esse assumpto. "Sua mão, Sintély, e sem rancor, não é meu primo?

— Nunca poderei ter senão uma grande estima por seu caracter, sr. marquez, disse Raymundo. Depois, com expressão profunda, ajuntou:

— E' uma indulgencia a toda prova pelo marido de Magdalena.

Estas palavras ... merecidas pela vida de ... o sr. de Cypiéres déra á sua joven esposa e ao primo d'esta durante as tres semanas que durára a crise de hepatite, não foi com certeza do seu gosto, porque as terriveis sobrancelhas se contrairam novamente.

—Bem, disse elle seccamente, até a vista!

Na ante-camara, Raymundo parou e disse á prima com expressão desolada:

— Minha pobre Santa! como te lastimo!... Tu tão merecedora de ser amada, que vida é a tua!

— Peço-te, Raymundo, respondeu logo a moça, deixemos esse assumpto de parte.

"O sr. de Cypiéres é melhor do que parece.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina